

Daniel Pessoa de Moura

**Revisão das espécies brasileiras de *Omalodes*
(*Omalodes*) Erichson, 1834 (Coleoptera, Histeridae)**

Dissertação apresentada à coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Área de concentração em Entomologia, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof^a Dr^a Lúcia Massutti de Almeida

Co-Orientadora: Prof^a Dr^a Carla de Lima Bicho

Curitiba - Paraná
2010

I thought what I'd do was, I'd pretend I was one of those deaf-mutes.

J. D. Salinger

AGRADECIMENTOS

A universidade Federal do Paraná, ao programa de Pós-graduação em Entomologia e a Capes pela concessão da bolsa de estudos.

A minha orientadora Prof^a Dr^a Lúcia Massutti de Almeida, por toda a ajuda e conselhos durante os quase seis anos de convivência e a quem devo muito.

A minha co-orientadora Prof^a Dr^a Carla de Lima Bicho, por toda a paciência e apoio, e que ainda hoje consegue, com poucas palavras, me animar não importando a distância.

Aos curadores das coleções entomológicas nacionais e internacionais, bem como aos pesquisadores que cederam material de suas coleções particulares, pela colaboração com este trabalho.

Ao Muséum d'Histoire Naturelle, Paris, França e ao *Taxon line* por todo o auxílio na obtenção das fotos, em particular ao Dr. Nicolas Degallier e ao técnico Vitor Antônio Nardino por toda a paciência na busca das melhores fotos dos exemplares.

Aos colegas do Laboratório de Sistemática e Bioecologia de Coleoptera, por todos os momentos divertidos, reuniões, almoços, conversas e toda a ajuda que sempre me prestaram em particular aos doutorandos Kleber Makoto Mise, grande amigo e sábio cuja dedicação a tudo sempre foi um exemplo; Fernando W. T. Leivas, amigo e companheiro nos estudos em Histeridae, com quem sempre pude discutir problemas e soluções e Rodrigo César Corrêa grande amigo e irmão, com quem sempre pude contar, para solucionar ou criar um novo problema.

Aos colegas discentes, presentes desde o início do curso, por todas as conversas, comemorações e alegrias, em particular a doutoranda Diana Grisales pelas conversas e bom humor diário que sempre consegue animar a todos não importando a situação, aos mestrandos Laércio Neto, grande mestre e amigo, que sempre encara tudo com um bom humor quase imbatível; Daiara Manfio, uma das pessoas mais honestas que conheci na minha vida; Melise Lecheta, que sempre soube como me animar, nem que fosse com um simples tapa nas costas e Karine Pinto e Vairo, grande amiga e uma das pessoas mais honestas e dedicadas que conheci em minha vida.

A meus amigos de longa data, Betina Daniele Kirsten, André Dalosso Valgrande, Yuliana Kalinovski, Carlos Eduardo Bellegard, Carla Picolli, entre tantos outros o meu muito obrigado pela amizade e apoio.

A minha família, por toda a compreensão e apoio nesses dois anos de trabalho e dedicação.

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	II
AGRADECIMENTOS	III
SUMÁRIO	IV
LISTA DE FIGURAS	VI
LISTA DE TABELAS	XI
RESUMO	XII
ABSTRACT	XIII
1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVOS.....	3
2.1. Objetivo Geral.....	3
2.2. Objetivos Específicos.....	3
3. MATERIAL E MÉTODOS	3
3.1 Material examinado.....	3
3.2 Metodologia.....	5
4. RESULTADOS.....	6
4.1 Chave de identificação para as espécies brasileiras de <i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>)	6
4.2 Descrição das espécies brasileiras de <i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>).....	11
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>amazonius</i> Marseul, 1861	11
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>angulatus</i> (Fabricius, 1801).....	13
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>anthracinus</i> Marseul, 1853.....	16
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>areolatus</i> Schmidt, 1889	18
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>bifoveolatus</i> Marseul, 1853	20
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>bisulcatus</i> Desbordes, 1919.....	23
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>cerqueirae</i> Desbordes, 1919.....	24
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>chapadae</i> Lewis, 1908	26
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>exul</i> Marseul, 1853.....	27
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>faustus</i> Erichson, 1834.....	29
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>fortunatus</i> Lewis, 1898	31
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>foveipennis</i> Lewis, 1902 sp. rev.	32
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>foveola</i> Erichson, 1834.....	34
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>gagatinus</i> Erichson, 1847.....	40
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>laceratus</i> Marseul, 1853.....	42
<i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) <i>laevicollis</i> Bickhardt, 1911	44

<i>Omalodes (Omalodes) lucidus</i> Erichson, 1834	45
<i>Omalodes (Omalodes) omega</i> (Kirby, 1818).....	48
<i>Omalodes (Omalodes) optatus</i> Lewis, 1911	51
<i>Omalodes (Omalodes) planifrons</i> Marseul, 1853.....	53
<i>Omalodes (Omalodes) pulvinatus</i> Erichson, 1834	55
<i>Omalodes (Omalodes) punctistrius</i> Marseul, 1853	58
<i>Omalodes (Omalodes) serenus</i> Erichson, 1834	59
<i>Omalodes (Omalodes) seriatus</i> Schmidt, 1889.....	61
<i>Omalodes (Omalodes) sinuaticollis</i> Marseul, 1853	63
<i>Omalodes (Omalodes) sobrinus</i> Erichson, 1834.....	65
<i>Omalodes (Omalodes) wagneri</i> Desbordes, 1919	67
<i>Omalodes (Omalodes) sp. nov. A</i>	69
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
6. REFERÊNCIAS.....	72

LISTA DE FIGURAS

- Figs. 1-6.** 1. Vista dorsal de *Omalodes (O.) exul*; 2. Vista ventral de *Omalodes (O.) amazonius*; 3. Vista lateral de *Omalodes (O.) seriatus*; 4. Vista frontal de *Omalodes (O.) foveipennis*; 5. Ápice dos élitros, propigídio e pigídio de *Omalodes (O.) ruficlavis*; 6. Vista ventral da terminália do macho de *Omalodes (Omalodes)*.....76
- Figs. 7-12.** *Omalodes (O.) amazonius* Marseul, 1861. 7. Vista dorsal; 8. Vista ventral; 9. Vista lateral; 10. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 11. Cabeça, vista frontal; 12. Propigídio e pigídio.....77
- Figs. 13-17.** *Omalodes (O.) amazonius* Marseul, 1861 Lectótipo. 13. Vista dorsal; 14. Vista ventral; 15. Cabeça, vista frontal; 16. Propigídio e pigídio; 17. Vista lateral.....78
- Figs. 18-23.** *Omalodes (O.) angulatus* (Fabricius, 1801). 18. Vista dorsal; 19. Vista ventral; 20. Vista lateral; 21. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 22. Cabeça, vista frontal; 23. Propigídio e pigídio.....79
- Figs. 24-29.** *Omalodes (O.) anthracinus* Marseul, 1853. 24. Vista dorsal; 25. Vista ventral; 26. Vista lateral; 27. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 28. Cabeça, vista frontal; 29. Propigídio e pigídio.....80
- Figs. 30-34.** *Omalodes (O.) anthracinus* Marseul, 1853 Lectótipo. 30. Vista dorsal; 31. Vista ventral; 32. Cabeça, vista frontal; 33. Propigídio e pigídio; 34. Vista lateral.....81
- Figs. 35-40.** *Omalodes (O.) areolatus* Schmidt, 1889. 35. Vista dorsal; 36. Vista ventral; 37. Vista lateral; 38. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 39. Cabeça, vista frontal; 40. Propigídio e pigídio.....82
- Figs. 41-46.** *Omalodes (O.) bifoveolatus* Marseul, 1853. 41. Vista dorsal; 42. Vista ventral; 43. Vista lateral; 44. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 45. Cabeça, vista frontal; 46. Propigídio e pigídio.....83

Figs. 47-51. <i>Omalodes (O.) bifoveolatus</i> Marseul, 1853 Lectótipo. 47. Vista dorsal; 48. Vista ventral; 49. Cabeça, vista frontal; 50. Propigídio e pigídio; 51. Vista lateral.....	84
Figs. 52-56. <i>Omalodes (O.) bisulcatus</i> Desbordes, 1919 Holótipo. 52. Vista dorsal; 53. Vista ventral; 54. Cabeça, vista frontal; 55. Propigídio e pigídio; 56. Vista lateral.....	85
Figs. 57-61. <i>Omalodes (O.) cerqueirae</i> Desbordes, 1919 Holótipo. 57. Vista dorsal; 58. Vista ventral; 59. Cabeça, vista frontal; 60. Propigídio e pigídio; 61. Vista lateral.....	86
Figs. 62-67. <i>Omalodes (O.) exul</i> Marseul, 1853. 62. Vista dorsal; 63. Vista ventral; 64. Vista lateral; 65. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 66. Cabeça, vista frontal; 67. Propigídio e pigídio.....	87
Figs. 68-73. <i>Omalodes (O.) faustus</i> Erichson, 1834 Lectótipo. 68. Vista dorsal; 69. Vista ventral; 70. Vista lateral; 71. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 72. Cabeça, vista frontal; 73. Propigídio e pigídio.....	88
Figs. 74-79. <i>Omalodes (O.) foveipennis</i> Lewis, 1902 Lectótipo. 74. Vista dorsal; 75. Vista ventral; 76. Vista lateral; 77. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 78. Cabeça, vista frontal; 79. Propigídio e pigídio.....	89
Figs. 80-85. <i>Omalodes (O.) foveola</i> Erichson, 1834. 80. Vista dorsal; 81. Vista ventral; 82. Vista lateral; 83. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 84. Cabeça, vista frontal; 85. Propigídio e pigídio.....	90
Figs. 86-91. <i>Omalodes (O.) gagatinus</i> Erichson, 1847 Lectótipo. 86. Vista dorsal; 87. Vista ventral; 88. Vista lateral; 89. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 90. Cabeça, vista frontal; 91. Propigídio e pigídio.....	91
Figs. 92-97. <i>Omalodes (O.) laevicollis</i> Bickhardt, 1911 Lectótipo. 92. Vista dorsal; 93. Vista ventral; 94. Vista lateral; 95. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 96. Cabeça, vista frontal; 97. Propigídio e pigídio.....	92

Figs. 98-103. <i>Omalodes (O.) lucidus</i> Erichson, 1834. 98. Vista dorsal; 99. Vista ventral; 100. Vista lateral; 101. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 102. Cabeça, vista frontal; 103. Propigídio e pigídio.....	93
Figs. 104-109. <i>Omalodes (O.) omega</i> (Kirby, 1818). 104. Vista dorsal; 105. Vista ventral; 106. Vista lateral; 107. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 108. Cabeça, vista frontal; 109. Propigídio e pigídio.....	94
Figs. 110-115. <i>Omalodes (O.) optatus</i> Lewis, 1911. 110. Vista dorsal; 111. Vista ventral; 112. Vista lateral; 113. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 114. Cabeça, vista frontal; 115. Propigídio e pigídio.....	95
Figs. 116-121. <i>Omalodes (O.) planifrons</i> Marseul, 1853. 116. Vista dorsal; 117. Vista ventral; 118. Vista lateral; 119. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 120. Cabeça, vista frontal; 121. Propigídio e pigídio.....	96
Figs. 122-126. <i>Omalodes (O.) planifrons</i> Marseul, 1853 Lectótipo. 122. Vista dorsal; 123. Vista ventral; 124. Cabeça, vista frontal; 125. Propigídio e pigídio; 126. Vista lateral.....	97
Figs. 127-132. <i>Omalodes (O.) pulvinatus</i> Erichson, 1834. 127. Vista dorsal; 128. Vista ventral; 129. Vista lateral; 130. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 131. Cabeça, vista frontal; 132. Propigídio e pigídio.....	98
Figs. 133-137. <i>Omalodes (O.) punctistrius</i> Marseul, 1853 Lectótipo. 133. Vista dorsal; 134. Vista ventral; 135. Cabeça, vista frontal; 136. Propigídio e pigídio; 137. Vista lateral.....	99
Figs. 138-143. <i>Omalodes (O.) serenus</i> Erichson, 1834 Lectótipo. 138. Vista dorsal; 139. Vista ventral; 140. Vista lateral; 141. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 142. Cabeça, vista frontal; 143. Propigídio e pigídio.....	100
Figs. 144-149. <i>Omalodes (O.) seriatus</i> Schmidt, 1889 Lectótipo. 144. Vista dorsal; 145. Vista ventral; 146. Vista lateral; 147. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 148. Cabeça, vista frontal; 149. Propigídio e pigídio.....	101

Figs. 150-155. <i>Omalodes (O.) sinuaticollis</i> Marseul, 1853. 150. Vista dorsal; 151. Vista ventral; 152. Vista lateral; 153. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 154. Cabeça, vista frontal; 155. Propigídio e pigídio.....	102
Figs. 156-160. <i>Omalodes (O.) sinuaticollis</i> Marseul, 1853 Lectótipo. 156. Vista dorsal; 157. Vista ventral; 158. Cabeça, vista frontal; 159. Propigídio e pigídio; 160. Vista lateral.....	103
Figs. 161-166. <i>Omalodes (O.) sobrinus</i> Marseul, 1861 Lectótipo. 161. Vista dorsal; 162. Vista ventral; 163. Vista lateral; 164. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 165. Cabeça, vista frontal; 166. Propigídio e pigídio.....	104
Figs. 167-171. <i>Omalodes (O.) wagneri</i> Desbordes, 1919 Lectótipo. 167. Vista dorsal; 168. Vista ventral; 169. Cabeça, vista frontal; 170. Propigídio e pigídio; 171. Vista lateral.....	105
Figs. 172-177. <i>Omalodes (O.)</i> sp. nov. A. 172. vista dorsal; 173. Vista ventral; 174. Vista lateral; 175. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 176. Cabeça, vista frontal; 177. Propigídio e pigídio.....	106
Figs. 178-195. Oitavo esternito. 178. <i>Omalodes (O.) amazonius</i> ; 179. <i>Omalodes (O.) angulatus</i> ; 180. <i>Omalodes (O.) anthracinus</i> ; 181. <i>Omalodes (O.) areolatus</i> ; 182. <i>Omalodes (O.) bifoveolatus</i> ; 183. <i>Omalodes (O.) faustus</i> ; 184. <i>Omalodes (O.) foveola</i> ; 185. <i>Omalodes (O.) gagatinus</i> ; 186. <i>Omalodes (O.) lucidus</i> ; 187. <i>Omalodes (O.) omega</i> ; 188. <i>Omalodes (O.) optatus</i> ; 189. <i>Omalodes (O.) planifrons</i> ; 190. <i>Omalodes (O.) pulvinatus</i> ; 191. <i>Omalodes (O.) punctistrius</i> ; 192. <i>Omalodes (O.) seriatus</i> ; 193. <i>Omalodes (O.) sinuaticollis</i> ; 194. <i>Omalodes (O.) sobrinus</i> ; 195. <i>Omalodes (O.)</i> sp. nov. A.....	107
Figs. 196-213. Nono tergito. 196. <i>Omalodes (O.) amazonius</i> ; 197. <i>Omalodes (O.) angulatus</i> ; 198. <i>Omalodes (O.) anthracinus</i> ; 199. <i>Omalodes (O.) areolatus</i> ; 200. <i>Omalodes (O.) bifoveolatus</i> ; 201. <i>Omalodes (O.) faustus</i> ; 202. <i>Omalodes (O.) foveola</i> ; 203. <i>Omalodes (O.) gagatinus</i> ; 204. <i>Omalodes (O.) lucidus</i> ; 205. <i>Omalodes (O.) omega</i> ; 206. <i>Omalodes (O.) optatus</i> ; 207. <i>Omalodes (O.) planifrons</i> ; 208. <i>Omalodes (O.) pulvinatus</i> ; 209. <i>Omalodes (O.) punctistrius</i> ; 210. <i>Omalodes (O.) seriatus</i> ; 211. <i>Omalodes (O.) sinuaticollis</i> ; 212. <i>Omalodes (O.) sobrinus</i> ; 213. <i>Omalodes (O.)</i> sp. nov. A.....	108

Figs. 214-231. Décimo tergito. 214. *Omalodes (O.) amazonius*; 215. *Omalodes (O.) angulatus*; 216. *Omalodes (O.) anthracinus*; 217. *Omalodes (O.) areolatus*; 218. *Omalodes (O.) bifoveolatus*; 219. *Omalodes (O.) faustus*; 220. *Omalodes (O.) foveola*; 221. *Omalodes (O.) gagatinus*; 222. *Omalodes (O.) lucidus*; 223. *Omalodes (O.) omega*; 224. *Omalodes (O.) optatus*; 225. *Omalodes (O.) planifrons*; 226. *Omalodes (O.) pulvinatus*; 227. *Omalodes (O.) punctistrius*; 228. *Omalodes (O.) seriatus*; 229. *Omalodes (O.) sinuaticollis*; 230. *Omalodes (O.) sobrinus*; 231. *Omalodes (O.)* sp. nov. A.....109

Figs. 232-249. Edeago, vista ventral e dorsal. 232. *Omalodes (O.) amazonius*; 233. *Omalodes (O.) angulatus*; 234. *Omalodes (O.) anthracinus*; 235. *Omalodes (O.) areolatus*; 236. *Omalodes (O.) bifoveolatus*; 237. *Omalodes (O.) faustus*; 238. *Omalodes (O.) foveola*; 239. *Omalodes (O.) gagatinus*; 240. *Omalodes (O.) lucidus*; 241. *Omalodes (O.) omega*; 242. *Omalodes (O.) optatus*; 243. *Omalodes (O.) planifrons*; 244. *Omalodes (O.) pulvinatus*; 245. *Omalodes (O.) punctistrius*; 246. *Omalodes (O.) seriatus*; 247. *Omalodes (O.) sinuaticollis*; 248. *Omalodes (O.) sobrinus*; 249. *Omalodes (O.)* sp. nov. A.....110

Figs. 250-255. Mapas de distribuição. 250. *Omalodes (O.) amazonius* Marseul, 1861; 251. *Omalodes (O.) angulatus* (Fabricius, 1801); 252. *Omalodes (O.) anthracinus* Marseul, 1853; 253. *Omalodes (O.) areolatus* Schmidt, 1889; 254. *Omalodes (O.) bifoveolatus* Marseul, 1853; 255. *Omalodes (O.) exul* Marseul, 1853.....111

Figs. 256-261. Mapas de Distribuição. 256. *Omalodes (O.) faustus* Erichson, 1834; 257. *Omalodes (O.) foveola* Erichson, 1834; 258. *Omalodes (O.) gagatinus* Erichson, 1847; 259. *Omalodes (O.) lucidus* Erichson, 1834; 260. *Omalodes (O.) omega* (Kirby, 1818); 261. *Omalodes (O.) optatus* Lewis, 1911.....112

Figs. 262-267. Mapas de Distribuição. 262. *Omalodes (O.) planifrons* Marseul, 1853; 263. *Omalodes (O.) pulvinatus* Erichson, 1834; 264. *Omalodes (O.) punctistrius* Marseul, 1853; 265. *Omalodes (O.) sinuaticollis* Marseul, 1853; 266. *Omalodes (O.) sobrinus* Marseul, 1861; 267. *Omalodes (O.)* sp. nov. A.....113

Fig. 268. Mapa de Distribuição das espécies de *Omalodes (Omalodes)* estudadas.....114

LISTA DE TABELAS

Tabela I. Lista das espécies brasileiras de <i>Omalodes</i> (<i>Omalodes</i>) estudadas.....	6
---	---

**Revisão das espécies brasileiras de *Omalodes* (*Omalodes*) Erichson, 1834 (Coleoptera,
Histeridae)**

RESUMO

O gênero *Omalodes* Erichson, 1834 inclui três subgêneros, *Omalodes* (*Omalodes*) Erichson, 1834; *Omalodes* (*Cornillus*) Lewis, 1907 e *Omalodes* (*Diplogrammicus*) Lewis, 1907 os quais apresentam distribuição quase que exclusivamente Neotropical. *Omalodes* (*Omalodes*) possui 51 espécies, sendo 25 com distribuição para o Brasil. Este trabalho tem como principal objetivo revisar as espécies brasileiras do subgênero *Omalodes*, tendo em vista a falta de conhecimento do gênero, além da importância de algumas espécies como agentes de controle biológico e na entomologia forense. O material foi obtido de instituições nacionais e internacionais, assim como de coleções particulares. Vinte e oito espécies brasileiras de *Omalodes* (*Omalodes*) foram estudadas e diferem entre si principalmente por estruturas da fronte, fôveas e pontuações do pronoto, variações no processo, quilha e lobo prosternal, estrias e pontuações do mesosterno, estrias subhumerais interna e externa, estrias dorsais e apicais dos élitros, pontuação do primeiro esterno abdominal visível, fôveas e pontuações do propigídio, pontuações e fôveas do pigídio e padrão da genitália do macho. Uma nova espécie foi descrita, *Omalodes* (*Omalodes*) sp. nov. A, proveniente do Brasil e da Bolívia. Foi estudado o material tipo de 16 espécies, 14 delas tiveram seus lectótipos aqui designados: *Omalodes* (*O.*) *amazonius* Marseul, 1861, *Omalodes* (*O.*) *anthracinus* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *bifoveolatus* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *faustus* Erichson, 1834, *Omalodes* (*O.*) *foveipennis* Lewis, 1902, *Omalodes* (*O.*) *gagatinus* Erichson, 1847, *Omalodes* (*O.*) *laevicollis* Bickhardt, 1911, *Omalodes* (*O.*) *planifrons* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *punctistrius* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *serenus* Erichson, 1834, *Omalodes* (*O.*) *seriatus* Schmidt, 1889, *Omalodes* (*O.*) *sinuaticollis* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *sobrinus* Erichson, 1834 e *Omalodes* (*O.*) *wagneri* Desbordes, 1919. Foi proposta nova sinonímia para *Omalodes* (*O.*) *foveola* (= *Omalodes* (*O.*) *foveola brasilianus* Mazur, 1997 **syn. nov.**) e *Omalodes* (*O.*) *lucidus* (= *Omalodes* (*O.*) *lucidus* var. *Le Mouliti* Desbordes, 1919 **syn. nov.**). *Omalodes* (*O.*) *foveipennis* teve seu status revalidado e para *Omalodes* (*O.*) *sobrinus* foi indicado um novo registro para o Brasil. Foi confeccionada uma chave de identificação para as espécies e apresentados mapas de distribuição.

Palavras-chave: Histerinae; Morfologia; Omalodini; taxonomia.

**Revision of the Brazilian species of *Omalodes* (*Omalodes*) Erichson, 1834 (Coleoptera,
Histeridae)**

ABSTRACT

The genus *Omalodes* Erichson, 1834 includes three subgenera, *Omalodes* (*Omalodes*) Erichson, 1834; *Omalodes* (*Cornillus*) Lewis, 1907 and *Omalodes* (*Diplogrammicus*) Lewis, 1907 which presents an almost exclusive Neotropical distribution. *Omalodes* (*Omalodes*) possess 51 species, being 25 distributed in Brazil. The main objective of this work was to revise the Brazilian species of the subgenus *Omalodes*, since there's little information about the genus and also because some species are important agents in biological control and forensic entomology. The material was obtained from national and international institutions, as well as particular collections. Twenty eight Brazilian species of *Omalodes* (*Omalodes*) were studied and differ from one another primarily by the structure of the frons, pronotal fovea and punctuations, variations on the prosternal process, lobe and keel, mesosternal striae and punctuations, internal and external subumeral striae, dorsal and apical striae of the elytra, punctuation of the first visible abdominal sternum, the fovea and punctuation of propygidium and pygidium and the male genitalia. One new specie was described, *Omalodes* (*Omalodes*) sp. nov. A, from Brazil and Bolivia. The type material of 16 species was studied, of which 14 had their lectotype designated: *Omalodes* (*O.*) *amazonius* Marseul, 1861, *Omalodes* (*O.*) *anthracinus* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *bifoveolatus* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *faustus* Erichson, 1834, *Omalodes* (*O.*) *foveipennis* Lewis, 1902, *Omalodes* (*O.*) *gagatinus* Erichson, 1847, *Omalodes* (*O.*) *laevicollis* Bickhardt, 1911, *Omalodes* (*O.*) *planifrons* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *punctistrius* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *serenus* Erichson, 1834, *Omalodes* (*O.*) *seriatus* Schmidt, 1889, *Omalodes* (*O.*) *sinuaticollis* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *sobrinus* Erichson, 1834 and *Omalodes* (*O.*) *wagneri* Desbordes, 1919. A new synonym is proposed for *Omalodes* (*O.*) *foveola* (= *Omalodes* (*O.*) *foveola brasiliensis* Mazur, 1997 **syn. nov.**) and *Omalodes* (*O.*) *lucidus* (= *Omalodes* (*O.*) *lucidus* var. *Le Moulti* Desbordes, 1919 **syn. nov.**). *Omalodes* (*O.*) *foveipennis* had his status revalidated and a new record for Brazil was made for *Omalodes* (*O.*) *sobrinus*. A key of identification and maps of distribution were made for the species.

Key-words: Histerinae; morphology; Omalodini; taxonomy.

1. INTRODUÇÃO

Histeridae Gyllenhal, 1808 atualmente conta com aproximadamente 3.900 espécies divididas em 330 gêneros. As espécies são facilmente reconhecidas por apresentar coloração negra, castanha, azul ou verde metálico, raramente com manchas avermelhadas nos élitros e medem entre 0,5 e 12 mm. Possuem o corpo compacto, cabeça e apêndices retráteis, antenas geniculadas, com onze antenômeros, com uma clava compacta formada pelos três últimos artículos e élitros truncados, expondo os dois últimos tergos abdominais (Kovarik & Caterino, 2001). Segundo Mazur (2001) podem apresentar ainda labro pequeno; mandíbulas largas e curvas, freqüentemente denteadas; pronoto largo com bordas emarginadas; escutelo pequeno e triangular, geralmente exposto; prosterno carenado, geralmente emarginado por estrias e articulado com o mesosterno; coxas anteriores transversais; cavidade procoxal aberta atrás; mesosterno e metasterno largos; tíbias geralmente longas; fórmula tarsal 5-5-5 ou 5-5-4, com tarsos finos e curtos; abdome com cinco esternitos visíveis, o quinto longo; edeago formado por um tubo afilado com parâmeros freqüentemente fusionados.

Os histerídeos são conhecidos como predadores generalistas, particularmente de ovos e larvas de Diptera (Cyclorrapha) e podem ocorrer nos mais variados habitats, desde fezes e material vegetal e animal em decomposição até fungos e raízes de árvores. Trabalhos ligados a entomologia forense indicam que alguns gêneros como, por exemplo, *Euspilotus* Lewis, 1907, *Hister* Linnaeus, 1758 e *Omalodes* Erichson, 1834 podem estar associados a carcaças de porco (Carvalho *et al.*, 2000; Mise *et al.*, 2007; Almeida & Mise, 2009). Alguns grupos estão ainda relacionados a outros animais, podendo ser encontrados em ninhos de aves e tocas de mamíferos ou répteis e junto a formigas e cupins, vivendo em simbiose (Kovarik & Caterino, 2001).

A primeira análise cladística da família foi realizada por Ohara (1994), o qual propôs relacionamentos entre as subfamílias de Histeridae. Posteriormente Slipinski & Mazur (1999) em uma análise com um maior número de caracteres morfológicos e de *taxa* terminais corroboraram a monofilia da família e revelaram que a monofilia de algumas subfamílias e tribos é questionável. Caterino & Vogler (2002), no seu trabalho sobre a filogenia de Histeroidea ao utilizarem dados de morfologia de adultos, larvas e seqüências de 18S rDNA, demonstraram uma hipótese conflitante quanto ao relacionamento das subfamílias que havia sido proposto nos trabalhos anteriores e reafirmaram a monofilia de Histeridae.

Histerinae é a maior dentre as 11 subfamílias de Histeridae, compreendendo cerca de 50% do número de espécies da família e está dividida em cinco tribos: Exosternini Bickhardt,

1914; Hololeptini Hope, 1840; Platysomatini Bickhardt, 1914; Omalodini Kryzhanovskij, 1972 e Histerini Gyllenhal, 1808 (Mazur, 1997). Caracteriza-se pelo escapo da antena cilíndrico ou levemente expandido apicalmente, com clava oval ou circular e cerdas laterais, com anéis geralmente visíveis e pela protíbia com esporões apicais (Kovarík & Caterino, 2001).

Omalodini foi proposta por Kryzhanovskij em 1972 para incluir os gêneros *Omalodes* Erichson, 1834; *Cornillus* Lewis, 1907; *Diplogrammicus* Lewis, 1907 e *Ebonius* Lewis, 1885, os quais pertenciam anteriormente à Platysomatini. Nessa publicação, a criação da tribo é justificada pela semelhança morfológica entre os gêneros, pelos hábitos compartilhados e pela distribuição geográfica das espécies quase que exclusivamente Neotropical. Atualmente a tribo é composta por 81 espécies e seis gêneros: *Ebonius* Lewis, 1885; *Lewisister* Bickhardt, 1912; *Notolister* Lewis, 1894; *Scapomegas* Lacordaire, 1854; *Sphyracus* Marseul, 1853 e *Omalodes* com três subgêneros (Mazur, 1997).

A tribo caracteriza-se pela clava antenal com duas suturas em forma de “V” e a estria lateral metasternal curvada para fora, que se estende até a parte anterior da sutura metasternal-metepisternal (Kryzhanovskij, 1972). Seus integrantes possuem corpo convexo, geralmente oval, mais raramente subparalelo; lobo proesternal curto, pelo menos duas vezes tão largo quanto longo; apenas uma estria ao longo da margem externa da metatíbia com espinhos ou dentes; propigídio fortemente inclinado ou aproximadamente vertical; pigídio voltado para baixo; edeago com peça basal relativamente curta e parâmeros longos (Mazur, 1989).

Omalodes é o maior gênero da tribo, agrupando 60 espécies, as quais estão distribuídas em três subgêneros: *Omalodes* (*Omalodes*) Erichson, 1834; *Omalodes* (*Cornillus*) Lewis, 1907 e *Omalodes* (*Diplogrammicus*) Lewis, 1907 (Mazur, 1997). Distingue-se dos demais representantes da tribo por apresentar corpo oblongo ou oval; lobo proesternal curto; tíbia posterior com uma série de dentes ou espinhos na margem externa e pigídio simples (Mazur, 1989; Mazur, 2001). Em zonas tropicais, espécies de *Omalodes* são atraídas por frutas apodrecidas (Degallier & Gomy, 1983). São especialistas em predação de ovos e larvas de dípteros associados à vegetação em decomposição e *O. foveola* Erichson, 1834 é considerado um agente potencial no controle do curculionídeo *Cosmopolites sordidus* Germar, 1924, uma das principais pragas do cultivo da banana (Mesquita, 2003).

Omalodes s. str. é caracterizado pelo prosterno sem estrias, estria mesosternal interrompida e propigídio com ou sem fôveas (Desbordes, 1919) e apresenta 51 espécies com distribuição quase que exclusivamente Neotropical, com exceção de *Omalodes* (*O.*) *ruficlavis* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *laevigatus* (Quensel in Schonherr, 1806), *Omalodes* (*O.*)

grossus Marseul, 1853 e *Omalodes (O.) grossus lubricans* Casey, 1893, que possuem registro para a Florida, Texas e Arizona, respectivamente (Mazur, 1997).

Este trabalho tem como principal objetivo revisar as espécies brasileiras do subgênero *Omalodes*, tendo em vista a falta de conhecimento do gênero bem como dos histerídeos neotropicais em geral, além da importância de algumas espécies como agentes de controle biológico e na entomologia forense.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

- Revisar as espécies brasileiras de *Omalodes (Omalodes)*.

2.2. Objetivos Específicos

- Redescrever detalhadamente as espécies brasileiras do subgênero buscando a inclusão de novos caracteres não utilizados em suas descrições originais;
- Descrever as eventuais espécies novas;
- Realizar o levantamento dos novos registros para a região brasileira com base no material das coleções;
- Elaborar chave dicotômica para as espécies brasileiras do subgênero e mapas de distribuição das espécies.

3. MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Material examinado

Para o desenvolvimento do trabalho, foram estudados aproximadamente 1.670 exemplares pertencentes a 25 espécies brasileiras (Tabela I) das seguintes instituições nacionais e internacionais:

Instituições Nacionais:

DZUP - Coleção Entomológica Pe. J. S. Moure, UFPR, Curitiba, Paraná.

INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Amazonas.

MCNZ - Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

MGAP - Museu Anchieta, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

MNRJ - Museu Nacional do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

MPEG - Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém, Pará.

MZSP - Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo.

Instituições Internacionais:

CNC - Canadian National Insect Collection, Ottawa, Canadá.

FMNH - Field Museum of Natural History, Chicago, EUA

GASC - Coleção Particular Gerardo Arriagada, Santiago, Chile.

MNHN - Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, França.

ZMHB - Museum für Naturkunde der Humboldt - Universität, Berlin, Alemanha.

ZMUC - Natural History Museum of Denmark - University of Copenhagen.

CPND - Collection Particulière N. Degallier, Paris, França.

Das 51 espécies reconhecidas para *Omalodes* (*Omalodes*) foram estudadas 28 espécies, incluindo uma espécie nova, com distribuição para o Brasil. Em função da impossibilidade de se obter material de *Omalodes* (*O.*) *chapadae* Lewis, 1908, *Omalodes* (*O.*) *fortunatus* Lewis, 1898 e *Omalodes* (*O.*) *laceratus* Marseul, 1853 suas redescrições foram baseadas nos trabalhos originais.

Quando necessário foram utilizadas espécies não pertencentes a fauna brasileira para a comparação de estruturas ou resolução de dúvidas na identificação dos espécimes.

As etiquetas do material tipo foram organizadas em sequência de cima para baixo e os dados de cada uma delas foram inseridos dentro de aspas duplas (“ ”); uma barra separa as linhas (/) e as informações dentro de colchetes contém detalhes adicionais ([]).

Os dados das etiquetas de material examinado foram organizados da seguinte maneira: País. Distrito/Estado/Província, localidade (dados adicionais quanto ao local de coleta entre parênteses), data, coletor, número de exemplares e instituição.

As notas biológicas quando existentes, foram citadas com base nas etiquetas e na literatura.

Os mapas de distribuição geográfica foram confeccionados utilizando as etiquetas do material examinado. Os dados de latitude e longitude foram obtidos como auxílio de ferramentas e sites de georeferenciamento (GOGGLE EARTH, Global gazetteer), posteriormente digitados no programa EXCEL e plotados nos mapas utilizando o programa

ARCVIEW 3.2. Os dados do local de coleta imprecisos ou não existentes foram excluídos da matriz.

3.2 Metodologia

O trabalho foi conduzido no Laboratório de Sistemática e Bioecologia de Coleoptera (Insecta), Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

Para o estudo morfológico os exemplares foram fervidos inicialmente em água e detergente líquido, por aproximadamente 10 minutos, para o amolecimento do exoesqueleto e retirada de quaisquer resíduos aderidos ao corpo dos insetos. Cada exemplar foi dissecado com o auxílio de pinças e estiletos para estudo da morfologia interna e externa. Quando necessário, algumas estruturas foram fervidas em solução de hidróxido de potássio (KOH) a 10% por 10 segundos, para a remoção de restos de tecido.

As estruturas foram colocadas em placa de petri contendo água destilada e posteriormente desenhadas em estereomicroscópio ZEISS Stemi SV6, com câmara-clara. As medidas dos insetos e de suas estruturas foram obtidas através de ocular milimetrada, acoplada a um estereomicroscópio modelo WILD-M5. Para as medidas foram considerados o comprimento do inseto, medido do ápice do pronoto ao ápice dos élitros e a largura, aferida na região média máxima dos élitros. Para as mensurações foram utilizados, quando possível, cinco exemplares do material examinado e nos casos em que havia um número menor de exemplares todos foram medidos.

Após o estudo, o material foi acondicionado em tubos de vidro, devidamente identificados, com álcool 70%. As estruturas menores foram colocadas em microtubos de polietileno contendo glicerina para evitar o ressecamento e alfinetados junto ao exemplar.

As fotos foram obtidas com o auxílio do *Taxonline*, no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná. O alinhamento das imagens foi realizado pelo Software Auto-Montage Pro (Syncroscopy). A arte final dos desenhos e fotos foi concluída no programa ADOBE PHOTOSHOP CS4.

A terminologia adotada no estudo seguiu as utilizadas por Wenzel & Dybas (1941), Wenzel (1944), Ohara (1994), Caterino (1998), Mazur (2001), Caterino & Vogler (2002) e Beutel & Komarec (2004).

Tabela I. Lista das espécies brasileiras de *Omalodes* (*Omalodes*) estudadas.

Espécies	Material disponível	Material tipo
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>amazonius</i> Marseul, 1861	46	Síntipo (MNHN)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>angulatus</i> (Fabricius, 1801)	130	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>anthracinus</i> Marseul, 1853	162	2 Síntipos (MNHN)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>areolatus</i> Schmidt, 1889	6	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>bifoveolatus</i> Marseul, 1853	174	4 Síntipos (MNHN)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>bisulcatus</i> Desbordes, 1919	1	Holótipo (MNHN)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>cerqueirae</i> Desbordes, 1919	1	Holótipo (MNHN)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>chapadae</i> Lewis, 1908	Descrição	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>exul</i> Marseul, 1853	2	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>faustus</i> Erichson, 1834	7	4 Síntipos (ZMHB)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>fortunatus</i> Lewis, 1898	Descrição	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>foveipennis</i> Lewis, 1902	2	2 Cótipos (FMNH, MNHN)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>foveola</i> Erichson, 1834	573	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>gagatinus</i> Erichson, 1847	97	Síntipo (ZMHB)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>laceratus</i> Marseul, 1853	Descrição	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>laevicollis</i> Bickhardt, 1911	3	3 Síntipos (ZMHB)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>lucidus</i> Erichson, 1834	160	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>omega</i> (Kirby, 1818) (espécie-tipo)	77	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>optatus</i> Lewis, 1911	9	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>planifrons</i> Marseul, 1853	13	Síntipo (MNHN)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>pulvinatus</i> Erichson, 1834	103	
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>punctistrius</i> Marseul, 1853	12	Síntipo (MNHN)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>serenus</i> Erichson, 1834	1	Síntipo (ZMHB)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>seriatus</i> Schmidt, 1889	4	3 Síntipos (ZMHB)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>sinuaticollis</i> Marseul, 1853	14	Síntipo (MNHN)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>sobrinus</i> Erichson, 1834	57	Síntipo (ZMHB)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) <i>wagneri</i> Desbordes, 1918	8	8 Síntipos (MNHN)
<i>Omalodes</i> (<i>O.</i>) sp. nov. A	40	

4. RESULTADOS

4.1 Chave de identificação para as espécies brasileiras de *Omalodes* (*Omalodes*)

1. Estria frontal projetada apenas no ápice em direção ao clipeo (Figs. 84, 102, 148).....2
 1'. Estria frontal não projetada apenas no ápice em direção ao clipeo (Figs. 11, 39).....4
- 2(1). Pontuações laterais do pronoto ausentes; 1^a, 2^a e 3^a estrias dorsais e a estria sutural indicadas no ápice dos élitros por alguns pontos alinhados (Figs. 144, 146, 148, 149).
 BRASIL.....*Omalodes* (*O.*) *seriatus* Schmidt, 1889

2'(1). Pontuações laterais do pronoto presentes ao menos na metade apical, às vezes finas (Figs. 80, 102).....	3
3(2'). Pontuações laterais do pronoto grossas; propigídio de cada lado do ápice com uma fôvea mais ou menos destacada (Figs. 80, 84, 85). TRINIDAD, GUIANA FRANCESA, VENEZUELA, COLÔMBIA, PERU, BOLÍVIA, PARAGUAI, ARGENTINA, BRASIL.....	
..... <i>Omalodes (O.) foveola</i> Erichson, 1834	
3'(2'). Pontuações laterais do pronoto finas; propigídio sem fôveas no ápice (Figs. 102, 103). GUIANA FRANCESA, BOLÍVIA, BRASIL.....	
..... <i>Omalodes (O.) lucidus</i> Erichson, 1834	
4(1'). Fronte com uma impressão de cada lado junto à estria frontal; estria marginal do mesosterno completa. BRASIL, GUIANA FRANCESA, MÉXICO.....	
..... <i>Omalodes (O.) fortunatus</i> Lewis, 1898	
4'(1'). Fronte sem impressões laterais (Figs. 11, 39).....	5
5(4'). Quilha prosternal estriada (Figs. 10, 38, 44, 65).....	6
5'(4'). Quilha prosternal sem estrias (Figs. 21, 27, 71).....	10
6(5). Estria frontal arredondada; pontuações laterais do pronoto limitadas à metade apical (Figs. 52, 54). BRASIL, EQUADOR, ARGENTINA.....	
..... <i>Omalodes (O.) bisulcatus</i> Desbordes, 1919	
6'(5). Estria frontal completa ou não, mais larga que longa; pontuações laterais do pronoto podendo ou não cobrir toda a borda lateral, mas nunca limitadas à metade apical (Figs. 9, 39, 43, 64).....	7
7(6'). Estrias da quilha prosternal longas, se estendendo do lobo ao processo prosternal (Figs. 10, 44).....	8
7'(6'). Estrias da quilha prosternal curtas, indicadas anteriormente ou posteriormente, nunca se estendendo do lobo ao processo prosternal (Figs. 38, 65).....	9
8(7). Pronoto com uma fôvea mediana de cada lado junto às pontuações laterais; quilha prosternal finamente pontuada (Figs. 41, 44). GUIANA FRANCESA, BRASIL.....	
..... <i>Omalodes (O.) bifoveolatus</i> Marseul, 1853	

8'(7). Pronoto sem fôveas medianas; quilha prosternal pontuada (Figs. 7, 10, 11). GUIANA FRANCESA, BRASIL, PERU.....	<i>Omalodes (O.) amazonius</i> Marseul, 1861
9(7'). Estria subumeral externa presente aproximadamente nos dois terços apicais; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados em forma de U entre a 3ª estria dorsal e a sutural (Figs. 62, 64). GUIANA FRANCESA, BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) exul</i> Marseul, 1853
9'(7'). Estria subumeral externa começando um pouco depois da metade dos élitros; o ápice dos élitros sem pontos indicados entre a 3ª estria dorsal e a estria sutural (Figs. 35, 37). BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) areolatus</i> Schmidt, 1889
10(5'). Fronte plana (Figs. 28, 90, 114, 120, 142, 165, 176).....	11
10'(5'). Fronte com uma fôvea ou um sulco mediano profundo (Figs. 78, 108).....	17
11(10). Pontuações laterais do pronoto ausentes; estria marginal do mesosterno geralmente completa, em alguns casos levemente interrompida no meio (Figs. 119, 120). GUIANA FRANCESA, BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) planifrons</i> Marseul, 1853
11'(10). Pontuações laterais presentes, fracas ou grossas; estria marginal do mesosterno amplamente interrompida (Figs. 113, 114).....	12
12(11'). Estria apical dos élitros presente (Fig. 115). CUBA, BRASIL, ARGENTINA.....	<i>Omalodes (O.) optatus</i> Lewis, 1911
12'(11'). Estria apical dos élitros ausente (Figs. 143, 166).....	13
13(12'). Estria sutural presente; ápice dos élitros com alguns pontos alinhados em forma de U entre a 3ª estria dorsal e a sutural (Fig. 172). BOLÍVIA, BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) sp. nov.</i> A
13'(12'). Estria sutural ausente; ápice dos élitros sem pontuações (Figs. 143, 166).....	14
14(13'). Pronoto com duas fôveas superficiais, atrás dos olhos e próximas a base; processo prosternal com uma impressão mediana ampla e não muito profunda (Figs. 138, 141). GUIANA FRANCESA.....	<i>Omalodes (O.) serenus</i> Erichson, 1834
14'(13'). Pronoto sem fôveas, processo prosternal sem uma impressão mediana (Figs. 24, 27, 86, 89).....	15

15(14'). Pontuações do propígio quase que igualmente distribuídas sobre sua superfície, com uma faixa lisa pequena no ápice (Fig. 29). COSTA RICA, VENEZUELA, COLÔMBIA, EQUADOR, BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) anthracinus</i> Marseul, 1853
15'(14'). Pontuações do propigídio com uma faixa lisa no meio da base e do ápice (Figs. 91, 166).....	16
16(15'). Pontuações laterais do propigídio limitadas a áreas circulares laterais (Fig. 91). GUIANA FRANCESA, BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) gaganus</i> Erichson, 1847
16'(15'). Pontuações laterais do propigídio presentes nas laterais e no meio, com uma faixa lisa mediana na base e ápice (Fig. 166). MÉXICO, AMÉRICA CENTRAL, VENEZUELA, COLÔMBIA, EQUADOR, BOLÍVIA, BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) sobrinus</i> Marseul, 1861
17(10'). Fronte com uma fôvea mediana, em alguns casos com um sulco superficial entre o ápice da estria frontal e a fôvea mediana (Figs. 78, 131).....	18
17'(10'). Fronte com um sulco mediano profundo (Figs. 22, 72, 108).....	23
18(17). Estrias dorsais dos élitros formadas por pontos alinhados (Figs. 74, 76, 127, 129).....	19
18'(17). Estrias dorsais dos élitros contínuas ou ausentes, nunca formadas apenas por pontos alinhados (Figs. 150, 152, 167, 171).....	21
19(18). Élitros com uma impressão entre a 2ª e 3ª estria dorsal; calo humeral proeminente. BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) chapadae</i> Lewis, 1908
19'(18). Élitros sem uma impressão entre a 2ª e 3ª estria dorsal; calo humeral pouco ou não projetado (Figs. 74, 127).....	20
20(19'). Pronoto com fôveas; propigídio com um sulco vertical no ápice entre as fôveas laterais (Figs. 74, 78, 79). BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) foveipennis</i> Lewis, 1902
20'(19'). Pronoto sem fôveas, propigídio sem um sulco vertical no ápice entre as fôveas laterais (Figs. 127, 131, 132). TRINIDAD, GUIANA FRANCESA, VENEZUELA, BOLÍVIA, BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) pulvinatus</i> Erichson, 1834

21(18'). Pontuações laterais do pronoto ausentes; élitros com uma depressão abaixo do calo humeral (Figs. 92, 96). COSTA RICA, PANAMÁ, COLÔMBIA, BRASIL.....	
.....	<i>Omalodes (O.) laevicollis</i> Bickhardt, 1911
21'(18'). Pontuações laterais do pronoto indicadas ao menos por fracas e dispersas pontuações; élitros sem uma depressão abaixo do calo humeral (Figs. 150, 154, 167).....	22
22(21'). Élitros com uma fôvea profunda próxima a base da 3ª estria dorsal (Fig. 150). BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) sinuaticollis</i> Marseul, 1853
22'(21'). Élitros sem uma fôvea profunda próxima a base da 3ª estria dorsal (Fig. 167). BOLÍVIA, BRASIL, ARGENTINA.....	<i>Omalodes (O.) wagneri</i> Desbordes, 1919
23(17'). Pontuações laterais do pronoto limitadas à metade apical (Figs. 18, 22). AMÉRICA CENTRAL, GUIANA FRANCESA, BRASIL.....	
.....	<i>Omalodes (O.) angulatus</i> (Fabricius, 1801)
23'(17'). Pontuações laterais do pronoto cobrindo toda a borda lateral, em alguns casos não indicadas posteriormente, mas nunca limitadas à metade apical.....	24
24(23'). Estria marginal do mesosterno ausente; estria frontal completa, em forma de W no ápice (Fig. 58). BRASIL.....	<i>Omalodes (O.) cerqueirae</i> Desbordes, 1919
24'(23'). Estria marginal do mesosterno presente ao menos nas laterais (Figs. 71, 107, 134).....	25
25(24'). Lobo prosternal truncado (Fig. 71). GUIANA FRANCESA, BRASIL.....	
.....	<i>Omalodes (O.) faustus</i> Erichson, 1834
25'(24'). Lobo prosternal arredondado, em alguns casos levemente truncado no meio (Figs. 107, 134).....	26
26(25'). Propigídio e pigídio com as pontuações limitadas a áreas circulares laterais, em alguns casos contínuas no ápice do pigídio (Fig. 109). BRASIL, ARGENTINA.....	
.....	<i>Omalodes (O.) omega</i> (Kirby, 1818)
26'(25'). Propigídio igualmente pontuado, exceto por uma área lisa mediana na base do propigídio (Fig. 136).....	27

27(26'). Estria lateral do pronoto linear, próxima a borda lateral; propigídio plano, sem fôveas (Fig. 133). PANAMÁ, VENEZUELA, EQUADOR, BRASIL.....
.....*Omalodes (O.) punctistrius* Marseul, 1853
27'(26'). Estria lateral do pronoto irregular, afastada da borda lateral; propigídio com uma fôvea de cada lado no ápice. BRASIL.....*Omalodes (O.) laceratus* Marseul, 1853

4.2 Descrição das espécies brasileiras de *Omalodes (Omalodes)*

Omalodes (Omalodes) amazonius Marseul, 1861

(Figs. 7-17, 178, 196, 214, 232, 250)

Omalodes amazonius Marseul, 1861: 181; Desbordes, 1919: 44, 59; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 222

Homalodes amazonius: Gemminger & Harold, 1868: 763.

Omalodes striatipectus: Lewis, 1900: 229.

Omalodes (O.) amazonius: Mazur, 1984: 222.

Omalodes amazonicus: Mazur, 1997: 85 (error).

Homalodes amazonicus: Mazur, 1997: 85 (error).

Diagnose. Estria frontal circular; pontuações grossas na frente e prosterno e quilha prosternal com estrias longas, estendendo-se do lobo ao processo prosternal.

Redescrição. Comprimento: 5 - 6,5 mm; largura: 4 - 5,5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 7, 9, 13, 17), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça moderadamente pontuada (Figs. 11, 15). Fronte com uma fôvea mediana; estria frontal geralmente completa, podendo estar interrompida no ápice, arredondada; labro subretangular, mais largo que longo.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 7, 11, 13), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas cobrindo toda a borda

lateral, mais finas na metade basal. Prosterno com pontuações grossas (Figs. 8, 10, 14); lobo arredondado; estria marginal completa; quilha com estrias formadas por uma fileira de pontos grossos e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 8, 10, 14); estria meso-metasternal levemente curvada em direção ao prosterno; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas.

Élitros (Figs. 7, 9, 13, 17). Estria subumeral externa presente na metade apical; subumeral interna indicada no ápice por alguns pontos alinhados; apical ausente; 1ª estria dorsal, grossa, levemente encurtada na base, contínua até a metade dos élitros, atingindo o ápice por uma série de pontos alinhados; 2ª grossa, encurtada na base, contínua até pouco depois da metade dos élitros, atingindo o ápice por alguns pontos alinhados; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados; ápice dos élitros com alguns pontos alinhados em forma de U entre a 3ª estria dorsal e a sutural.

Abdome (Figs. 8, 14). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Figs. 12, 16), com pontuações grossas nas laterais, um pouco mais finas no meio e dispersas na metade basal; pigídio triangular (Figs. 12, 16), com uma fôvea de cada lado dos ângulos basais e com pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito amplamente emarginado na base (Fig. 178); 9º tergito com uma pequena emarginação no ápice (Fig. 196); 10º tergito cordiforme, fusionado na metade apical (Fig. 214); parâmeros emarginados na base dorsal e ventral, com ápice arredondado (Fig. 232).

Discussão taxonômica. Semelhante à *Omalodes (O.) bifoveolatus* devido à frente com uma fôvea mediana, estria frontal circular e pela quilha estriada do lobo ao processo prosternal, porém difere da mesma pela ausência de fôveas laterais medianas no pronoto; 1ª e 2ª estrias dorsais formadas por pontos alinhados no ápice; base do 8º esternito amplamente emarginada; 9º tergito emarginado no ápice; forma do 10º tergito e pela base dos parâmeros.

Distribuição geográfica. Marseul (1861) citou Iquitos, no Peru como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Brasil, Guiana Francesa e Peru como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares da região Norte do Brasil (Fig. 250).

Material tipo. Um Síntipo depositado no MNHN com as seguintes etiquetas: “*Omalodes amazonius* m; Amazonas; Wallace 60 / Amazone; Wallace / TYPE / MUSÉUM PARIS; COLL. DE MARSEUL; 2842-90”. Aqui é designado o Lectótipo.

Material examinado. BRASIL. Pará. Óbidos. (Baixo Amazonas). VII/1960, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), III/1960, Dirings col. 1 exemplar (MZSP). Amazonas. Manaus. XI/1927, H. C. Bry col. 1 exemplar (INPA), VII/1941, A. Parko col. 3 exemplares (INPA), VIII/1941, A. Parko col. 1 exemplar (INPA), XII/1941, A. Parko col. 6 exemplares (INPA), 2/XI/1955, Elias & Roppa col. 1 exemplar (INPA), 24/X/1957, Elias & Roppa col. 1 exemplar (INPA), VII/1959, C. Elias col. 3 exemplares (DZUP), 2/X/1968, sem coletor 1 exemplar (INPA); Manaus. (60 Km N Manaus), (Fazenda Esteio), (ZF-3, Km-23). 1/II/1981, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 20/VII/1984, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 20/X/1984, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 1/II/1985, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Estrada Manaus – Caracará), (Km-31). 31/IV/1976, Eduardo col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Est. Aml. Km-64). 24/VIII/1970, A. Faustino col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Est. Aml. Km-54). 24/VIII/1970, A. Faustino col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Santo Antônio). 7/III/1962, F. Antonio col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Rio Negro). 2/IX/1969, A. Faustino col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Reserva Ducke). 1/XII/1977, B. C. Ratcliffe col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Reserva Ducke) (BR-010, Km-26). 2/VII/1978, B. C. Ratcliffe col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (1Km W Taruma Falls), (100m). 11/I/1981, G. Ekis col. 2 exemplares (MPEG); Lábrea. (Ramal Apaeral, Km-09), (Sítio São Raimundo), (07°19’10” S – 64°40’07” W). VI/2006, F. F. Xavier col. 3 exemplares (INPA); Manicoré. IX/1945, A. Parko col. 4 exemplares (INPA); Guajará. (Borba). IV/1943, A. Parko col. 2 exemplares (INPA); Benjamin Constant. II/1941, A. Parko col. 1 exemplar (INPA), IX/1960, L. G. Pereira col. 1 exemplar (DZUP), XII/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), I/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP). Rondônia. Ouro Preto D’Oeste. 29/XI/1987, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP).

***Omalodes (Omalodes) angulatus* (Fabricius, 1801)**

(Figs. 18-23, 179, 197, 215, 233, 251)

Hister angulatus Fabricius, 1801: 85; Mazur, 1984: 222; Mazur, 1997: 85.

Omalodes angulatus: Erichson, 1834: 118; Marseul, 1853: 508; Desbordes, 1919: 51, 59; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 222; Mazur, 1997: 85.

Homalodes angulatus: Gemminger & Harold, 1868: 763; Mazur, 1997: 85.

Omalodes (O.) angulatus: Mazur, 1984: 222; Mazur, 1997: 85.

Diagnose. Fronte com sulco mediano; estria frontal circular e pontuações laterais do pronoto limitadas aos ângulos apicais.

Redescrição. Comprimento: 6 - 7 mm; largura: 5 - 6 mm.

Corpo arredondado (Figs. 18, 20), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 22). Fronte com um sulco mediano; estria frontal completa, circular; labro subretangular.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 18, 22), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás da estria frontal; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas, presentes apenas nos ângulos apicais. Prosterno finamente pontuado (Figs. 19, 21); lobo arredondado; estria marginal levemente interrompida no ápice; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 19, 21); estria meso-metasternal reta, mais grossa no meio; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais indicadas por alguns pontos grossos dispersos acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 18, 20). Estria subumeral externa presente apenas no terço apical; subumeral interna e apical ausentes; 1ª estria dorsal, grossa, começando na base, contínua nos dois terços basais dos élitros; 2ª grossa, encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal; estria sutural ausente.

Abdome (Fig. 19). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal com pontuações grossas nas laterais e duas áreas lisas no centro (Fig. 23); pigídio triangular, com uma fóvea de cada lado dos ângulos basais e com pontuações grossas (Fig. 23).

Terminália do macho. Oitavo esternito amplamente emarginado na base (Fig. 179), com uma projeção mediana; 9º tergito com o ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 197); 10º tergito dividido em dois escleritos (Fig. 215), aproximados no meio; parâmeros emarginados na base dorsal e ventral, com ápice truncado (Fig. 233).

Discussão taxonômica. Semelhante à *Omalodes (O.) amazonius* e *Omalodes (O.) bifoveolatus* pela estria frontal circular, porém difere de ambas pelas pontuações finas da fronte, clipeo e labro e pela presença de um sulco mediano na fronte. Semelhante ainda a *Omalodes (O.) areolatus* e *Omalodes (O.) bisulcatus* pela forma do corpo e estria meso-metasternal reta, porém difere da primeira pelas pontuações do pronoto limitadas aos ângulos apicais e de ambas pela ausência de estrias na quilha prosternal.

Distribuição Geográfica. Fabricius (1801) citou América Meridional como a localidade tipo; Erichson (1834) mencionou América do Sul; Marseul (1853) Brasil e Guiana Francesa;

Mazur (1997) América do Sul e Central como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes das regiões Sudeste e Sul do Brasil (Fig. 251).

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no ZMHB, porém não pode ser estudado.

Material examinado. BRASIL. Espírito Santo. Rio Guandú. 10/XII/1920, F. Hoffmann col. 1 exemplar (MNRJ); Conceição da Barra. 12/III/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 27/VI/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 2-7/IX/1968, C. T. & C. Elias col. 4 exemplares (DZUP), 16-21/IX/1968, C. T. & C. Elias col. 3 exemplar (DZUP), 26/IX/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 8-14/X/1968, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 22-28/X/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 27/V/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 19/VI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 26/VI/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 4/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 11/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 26/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 4/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 3 exemplares (DZUP), 10/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 17/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 4 exemplares (DZUP), 25/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 1/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 8/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 15/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 22/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 3 exemplares (DZUP), 29/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP); Córrego Itá. X/1954, W. Zikán col. 1 exemplar (MNRJ); Santa Leopoldina. 9/IX/1966, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 20/XI/1968, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP); Linhares. 1-7/VIII/1972, C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 8-14/VIII/1972, C. Elias col. 2 exemplares (DZUP); Santa Tereza. 15/X/1966, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 1-3/II/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP); Conceição do Castelo. 23/XII/2005, P. L. Pastori col. 1 exemplar (DZUP). Rio de Janeiro. Nova Friburgo. XII/1975, Gred & Guimarães col. 1 exemplar (MZSP); Rio de Janeiro. (Jardim Botânico). 5/X/1930, Dario Mendes col. 1 exemplar (MNRJ); Teresópolis. IX/1955, P. A. Teles col. 2 exemplares (MNRJ), XI/1991, A. Bello col. 1 exemplar (DZUP); Itatiaia. (1100m). 30/XII/1942, W. Zikán col. 1 exemplar (MNRJ); Guanabara. (Represa Rio Grande). 10/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 15/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP). São Paulo. Monte do Jaraguá. (Jaraguá). 17/V/1970, C. G. Froehlich col. 1 exemplar (MZSP). Paraná. Serro Azul. IV/1943, sem coletor 6 exemplares (MGAP); Foz do Iguaçu. 7/XII/1966, D. Zoo. UFPR col. 3 exemplares (DZUP); Foz do Iguaçu. 12/XII/1966, Exc. Dept. Zoo. 1 exemplar (DZUP); Telêmaco Borba. (Res. Samuel Klabin). 24/XI/1986, Lev. Ent. PROFAUPAR 2 exemplares (DZUP), 3/XI/2000, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 3/XI/2004, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 5/XI/2004, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 19/XI/2004, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 26/XI/2004, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 9/XII/2004, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 27/X/2006, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 3/XI/2006, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 5/I/2007, C. A. H. Flechtmann col. 2 exemplares (DZUP), 9/II/2007, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 2/III/2007, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 9/III/2007, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 16/III/2007, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP), 23/III/2007, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP); Jundiá do Sul. (Fazenda Monte Verde). 23/III/1987, Lev. Ent. PROFAUPAR 1 exemplar (DZUP), 30/III/1987, Lev. Ent. PROFAUPAR 1

exemplar (DZUP); Antonina. 19/I/1966, Marinoni & Azevedo col. 1 exemplar (DZUP); Quatro Barras. 10/II/1968, Pe. Moure & F. Giacomel col. 1 exemplar (DZUP); Morretes. 22/XI – 10/XII/2001, Schühei col. 6 exemplares (DZUP). Santa Catarina. Timbó. III/1957, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), XII/1962, Dirings col. 2 exemplares (MZSP), II/1963, Dirings col. 4 exemplares (MZSP); Pinhal. XII/1952, Anton Maller col. 1 exemplar (MNRJ); Joinville. Sem data, Brückner col. 2 exemplares (MNRJ), 27/X/1968, O. Mielke & Laroca col. 7 exemplares (DZUP), 9/II/1969, O. Mielke & Laroca col. 3 exemplares (DZUP), 2/XI/1971, O. Mielke col. 7 exemplares (DZUP); Itapiranga. X/1952, sem coletor 1 exemplar (MGAP); Nova Teutônia. (27°11' B – 52°23' L). XI/1978, Fritz Plaumann col. 2 exemplares (DZUP). Rio Grande do Sul. São Salvador. 10/I/1964, sem coletor 1 exemplar (MGAP); São Francisco de Paula. I/1935, sem coletor 1 exemplar (MGAP); São Francisco de Paula. (Barra dos Bugres). 13/XII/1999, Franceschini, Bonaldo & Silva col. 1 exemplar (MCNZ); Derrubadas. (Parque Estadual Turvo). 31/X/2003, sem coletor 1 exemplar (MCNZ); Canela. (Barragem da Canastra). 20-22/II/2001, sem coletor 1 exemplar (MCNZ).

***Omalodes (Omalodes) anthracinus* Marseul, 1853**

(Figs. 24-34, 180, 198, 216, 234, 252)

Omalodes anthracinus Marseul, 1853: 533; Desbordes, 1919: 53, 61; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 222; Mazur, 1997: 85.

Homalodes anthracinus: Gemminger & Harold, 1868: 763; Mazur, 1997: 85.

Omalodes (O.) anthracinus: Mazur, 1984: 222; Mazur, 1997: 85.

Diagnose. Fronte plana; 1ª e 2ª estrias dorsais indicadas por pontos na metade apical; pontuações do propigídio igualmente dispersas sobre a superfície, exceto por uma faixa lisa pequena na base e ápice e ápice dos parâmeros arredondados.

Redescrição. Comprimento: 4 - 5,5 mm; largura: 3,5 - 4,5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 24, 26, 30, 34), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Figs. 28, 32). Fronte plana; estria frontal completa, levemente angulada no ápice; mais larga que longa; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 24, 28, 30), levemente angulado no ápice; com os lados arredondados e uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa; pontuações laterais finas, cobrindo toda a borda lateral. Prosterno finamente pontuado (Figs. 25, 27, 31), as pontuações um pouco mais grossas no lobo, este arredondado; estria marginal levemente interrompida no

ápice; quilha sem estrias e com pontuações laterais ausentes; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 25, 27, 31); estria meso-metasternal levemente curvada em direção ao prosterno; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas, indicadas apenas acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 24, 26, 30, 34). Estria subumeral externa presente na metade apical; subumeral interna indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria apical ausente; 1ª estria dorsal, grossa, encurtada na base, contínua até a metade dos élitros, atingindo o ápice por alguns pontos alinhados; 2ª grossa, começando um pouco antes da metade dos élitros, contínua, formada por pontos alinhados no terço apical; 3ª fina, contínua na metade basal; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados.

Abdome (Figs. 25, 31). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Figs. 29, 33), com pontuações grossas quase igualmente dispersas sobre sua superfície; exceto por uma faixa lisa na base e ápice; pigídio triangular (Figs. 29, 33), com fôveas nos ângulos basais e pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito levemente emarginado na base (Fig. 180); 9º tergito com ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 198); 10º tergito dividido em dois escleritos paralelos (Fig. 216); parâmeros emarginados na base dorsal, com ápice arredondado (Fig. 234).

Discussão taxonômica. Semelhante à *Omalodes (O.) gagatinus*, *Omalodes (O.) sobrinus* e *Omalodes (O.) serenus* devido à fronte plana com pontuações finas, lobo prosternal com pontuações mais grossas que o restante do prosterno e estria subumeral externa presente na metade apical dos élitros. Difere da primeira pelas estrias dorsais mais longas e pelas pontuações do propigídio que cobrem toda sua superfície exceto por uma faixa lisa na base e ápice. Difere de *Omalodes (O.) sobrinus* pelo prosterno pontuado posteriormente; estria meso-metasternal não serreada; ápice do 9º tergito contínuo, sem emarginação e pelo 10º tergito dividido em dois escleritos paralelos; difere de *Omalodes (O.) serenus* pela ausência de duas fôveas superficiais atrás dos olhos próxima a base do pronoto e pela ausência de depressão mediana no processo prosternal.

Distribuição geográfica. Marseul (1853) citou Nouvelle-Grenade, Carthagène (Nova-Granada, Cartagena) e Caracas, Venezuela como localidade tipo; Mazur (1997) indicou Colômbia, Venezuela, Costa Rica, Brasil e Equador como a distribuição conhecida da

espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares das regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil (Fig. 252).

Material tipo. Dois Síntipos depositados no MNHN, ambos com as seguintes etiquetas: “26; *Omalodes*; *anthracinus*; [Venez.] / MUSÉUM PARIS; COLL. DE MARSEUL / TYPE”. Aqui é designado o Lectótipo e um Paralectótipo.

Material examinado. BRASIL. Pernambuco. Caruaru. IV/1972, M. Alvarenga col. 1 exemplar (DZUP). Espírito Santo. Linhares. 1-7/VIII/1972, M. Alvarenga col. 2 exemplares (DZUP), 1-7/VIII/1972, C. Elias col. 18 exemplares (DZUP), 8-14/VIII/1972, M. Alvarenga col. 26 exemplares (DZUP), 8-14/VIII/1972, C. Elias col. 29 exemplares (DZUP); Conceição da Barra. 8-14/X/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 27/V/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 19/VI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 4/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 3 exemplares (DZUP), 26/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 6 exemplares (DZUP), 17/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 4/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 4 exemplares (DZUP), 17/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 25/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 3 exemplares (DZUP), 22/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 3 exemplares (DZUP), 29/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP). Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. (Jardim Botânico). 5/X/1930, D. Mendes col. 3 exemplares (MNRJ); Guanabara. (Represa Rio Grande). IX/1960, F. M. Oliveira col. 2 exemplares (MNRJ), XII/1960, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), I/1961, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 20/XII/1966, F. M. Oliveira col. 8 exemplares (DZUP), 30/XII/1966, F. M. Oliveira col. 2 exemplar (DZUP), 9/I/1967, F. M. Oliveira col. 8 exemplares (DZUP), 5/IX/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 5/X/1967, F. M. Oliveira col. 4 exemplares (DZUP), 7/X/1967, F. M. Oliveira col. 6 exemplares (DZUP), 10/X/1967, F. M. Oliveira col. 6 exemplares (DZUP), 15/X/1967, F. M. Oliveira col. 3 exemplares (DZUP), 18/X/1967, F. M. Oliveira col. 6 exemplares (DZUP), 20/X/1967, F. M. Oliveira col. 2 exemplares (DZUP); Botafogo. I/1952, L. C. Alvarenga col. 1 exemplar (DZUP); Itatiaia. XII/1989, A. Bello col. 1 exemplar (DZUP). São Paulo. Ilha de São Sebastião. Sem data, sem coletor 1 exemplar (MZSP). Santa Catarina. Corupá. II/1954, A. Maller col. 1 exemplar (MNRJ); São Bento do Sul. (Rio Vermelho). 1/I/1982, I. Rank col. 1 exemplar (DZUP).

Notas biológicas. Segundo dados das etiquetas a espécie pode ser coletada utilizando-se como isca material animal (lula).

***Omalodes (Omalodes) areolatus* Schmidt, 1889**

(Figs. 35-40, 181, 199, 217, 235, 253)

Omalodes areolatus Schmidt, 1889: 363; Desbordes, 1919: 43, 49, 59; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Omalodes (O.) areolatus: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Diagnose. Estria frontal amplamente angulada no ápice; quilha prosternal estriada no meio; propigídio com duas áreas circulares medianas basais lisas.

Redescrição. Comprimento: 5,5 - 6,5 mm; largura: 4,5 - 5,5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 35, 37), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 39). Fronte com um sulco mediano; estria frontal completa, amplamente angulada no ápice, circular; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 35, 39), levemente angulado no ápice; com os lados arredondados e uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral levemente encurtada na base e interrompida atrás da cabeça, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas na metade apical, mais finas na metade basal. Prosterno finamente pontuado (Figs. 36, 38); lobo levemente truncado no meio, com os lados arredondados; estria marginal completa; quilha com duas estrias indicadas no meio e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 36, 38); estria meso-metasternal reta; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas, indicadas apenas acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 35, 37). Estria subumeral externa longa, começando um pouco depois da metade dos élitros; subumeral interna indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria apical ausente; 1ª estria dorsal grossa, levemente encurtada na base, mais fina no terço apical; 2ª grossa, encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural ausente.

Abdome (Fig. 36). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 40), com pontuações grossas, com duas áreas circulares medianas basais lisas; pigídio triangular (Fig. 40), com fóveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito amplamente emarginado na base (Fig. 181); 9º tergito com o ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 199); 10º tergito fusionado na metade apical (Fig. 217); parâmeros emarginados na base dorsal e ventral, com ápice truncado (Fig. 235).

Discussão taxonômica. Semelhante à *Omalodes (O.) bisulcatus* pela quilha prosternal estriada e pelo propigídio com pontuações grossas exceto por uma área mediana basal diferenciada. Difere da mesma por apresentar duas áreas medianas basais lisas no propigídio;

estria frontal amplamente angulada no ápice e pelas pontuações laterais do pronoto que ocupam toda a borda lateral.

Distribuição geográfica. Schmidt (1889) citou Brasília como localidade tipo; Mazur (1997) indicou o Brasil como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares da região Sudeste do Brasil (Fig. 253).

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no ZMHB e não pode ser estudado.

Material examinado. BRASIL. Bahia. Santa Rita. IV/1958, E. Dente col. 1 exemplar (MZSP). Espírito Santo. Conceição da Barra. 26/IX/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 26/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 10/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 17/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 18/X/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP).

***Omalodes (Omalodes) bifoveolatus* Marseul, 1853**

(Figs. 41-51, 182, 200, 218, 236, 254)

Omalodes bifoveolatus Marseul, 1853: 510; Desbordes, 1919: 43, 58; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Homalodes bifoveolatus: Gemminger & Harold, 1868: 763; Mazur, 1997: 86.

Omalodes (O.) bifoveolatus: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86; Almeida & Mise, 2009: 232, 235; Mise et al., 2010: 323.

Diagnose. Pronoto com uma fôvea mediana de cada lado, próximo as pontuações laterais e quilha prosternal com estrias longas, estendendo-se do lobo ao processo prosternal.

Redescrição. Comprimento: 5 - 7 mm; largura: 4 - 5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 41, 43, 47), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça pontuada (Figs. 45, 49). Fronte com uma fôvea mediana; estria frontal completa, levemente angulada no ápice, arredondada; clipeo globoso; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 41, 45, 47), angulado no ápice; com os lados arredondados, com uma leve depressão acompanhando a estria lateral e uma fôvea mediana

de cada lado junto às pontuações laterais; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas na metade apical, mais finas na metade basal; uma impressão superficial em cada ângulo. Prosterno finamente pontuado (Figs. 42, 44, 48), as pontuações um pouco mais grossas no lobo o qual é arredondado; estria marginal completa; quilha com estrias formadas por uma fileira de pontos grossos e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 42, 44, 48); estria meso-metasternal levemente curvada em direção ao prosterno; estria marginal amplamente interrompida, indicada apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas.

Élitros (Figs. 41, 43, 47, 51). Estria subumeral externa apical, começando um pouco depois da metade dos élitros, atingindo o ápice; subumeral interna presente no terço apical; estria apical ausente; 1ª estria dorsal grossa, completa; 2ª grossa, encurtada na base; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados em forma de U entre a 3ª estria dorsal e a sutural.

Abdome (Figs. 42, 48). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Figs. 46, 50), no ápice com uma impressão em cada lado, com pontuações grossas dispersas e uma faixa lisa mediana; pigídio triangular (Figs. 46, 50), com fôveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito reto na base (Fig. 182); 9º tergito com o ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 200); 10º tergito subtriangular (Fig. 218); parâmeros retos na base, com ápice arredondado (Fig. 236).

Discussão taxonômica. Semelhante à *Omalodes (O.) amazonius* devido a frente com uma fôvea mediana, estria frontal circular e pela quilha estriada do lobo ao processo prosternal, porém difere da mesma por apresentar fôveas medianas laterais no pronoto e por apresentar a 1ª e 2ª estrias dorsais dos élitros contínuas. Difere ainda por apresentar a base do 8º esternito reta; 9º tergito com ápice contínuo; 10º tergito subtriangular e pela base dos parâmeros. Semelhante ainda a *Omalodes (O.) foveipennis* pela presença de fôveas profundas no pronoto, porém difere da mesma pela posição mediana lateral das fôveas.

Distribuição geográfica. Marseul (1853) citou Cayenne, Guiana Francesa como localidade tipo; Mazur (1997) Guiana Francesa, Panamá, Venezuela, Bolívia, Brasil, Peru e Paraguai como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados

exemplares do norte da Guiana Francesa e das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil (Fig. 254).

Material tipo. Quatro Síntipos depositados no MNHN, todos com as seguintes etiquetas: “5; *Omalodes; bifoveolatus*; m; Cayenne / MUSÉUM PARIS; COLL. DE MARSEUL; 2842-90 / TYPE”. Aqui é designado o Lectótipo e três Paralectótipos.

Material examinado. GUIANA FRANCESA. Sem localidade. 18-23/X/1976, N. Degallier col. 2 exemplares (MPEG). BRASIL. Amapá. Serra do Navio. 3-4/IX/1996, P. Magno col. 4 exemplares (MNRJ); Porto Grande. XI/1995, P. Magno, C. E. Alvarenga & C. Costa col. 1 exemplar (MNRJ), II/1999, P. Magno col. 1 exemplar (MNRJ). Pará. Itaituba. (Rio Tapajóz). VIII/1960, Dirings col. 5 exemplares (MZSP), X/1963, Dirings col. 3 exemplares (MZSP); Óbidos. V/1953, José Brazilino col. 1 exemplar (MNRJ), X/1953, José Brazilino col. 1 exemplar (MNRJ), XI/1953, J. Brazilino col. 4 exemplares (MNRJ), XII/1953, J. Brazilino col. 1 exemplar (MNRJ), VII/1960, Dirings col. 2 exemplares (MZSP), VII/1962, Dirings col. 2 exemplares (MZSP), VII/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), XII/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Belém. III/1964, E. Dente col. 1 exemplar (MZSP); Serra Norte. 24/X/1984, M. F. Torres col. 1 exemplar (MPEG), 29/VII/1985, R. D. Thomaz col. 1 exemplar (MPEG), 7/IX/1985, R. B. Neto col. 1 exemplar (MPEG), 21-24/I/1986, M. F. Torres col. 1 exemplar (MPEG), 22-24/I/1986, H. Andrade col. 2 exemplares (MPEG), 23/III/1986, M. Martins col. 2 exemplares (MPEG), 24/III/1986, M. Marins col. 2 exemplares (MPEG), 8/X/1986, M. Martins col. 1 exemplar (MPEG), 13/X/1986, J. Dias col. 9 exemplares (MPEG), 18/XI/1986, M. Martins col. 1 exemplar (MPEG); Marajó-Breves. (Rio Caruacá). 22/II/1988, sem coletor 8 exemplares (MPEG), 5/VIII/1988, R. Santos col. 1 exemplar (MPEG), 6/VIII/1988, J. Dias col. 4 exemplares (MPEG), 9/VIII/1988, J. Dias col. 4 exemplares (MPEG), 12/VIII/1988, J. Dias col. 4 exemplares (MPEG); Utinga. 17/II/1965, H. Schubart col. 1 exemplar (MPEG); Benevides. (408 Km-06). 18/X/1981, E. L. Oliveira col. 1 exemplar (MPEG); Jacareacanga. XII/1968, M. Alvarenga col. 24 exemplares (DZUP). Amazonas. Itacoatiara. II/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), VII/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Tapuruquara. (Rio Negro). X/1965, E. Dente col. 1 exemplar (MZSP); Manaus. VIII/1941, A. Parko col. 3 exemplares (MNRJ), 2/IV/1956, Elias & Roppa col. 1 exemplar (MNRJ), 8/IV/1982, A. T. S. Jafahy col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (1Km W Taruma Falls), (100m). 11/I/1981, G. Ekis col. 2 exemplares (MPEG); Manaus. (60Km N Manaus, Fazenda Esteio). 10/VI/1984, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 25/X/1984, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 30/I/1985, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 1/II/1985, B. C. Klein col. 9 exemplares (INPA), 3/IV/1985, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 17/IV/1985, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 22/V/1985, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 28/V/1985, B. C. Klein col. 2 exemplares (INPA), 29/V/1985, B. C. Klein col. 2 exemplares (INPA), 30/V/1985, B. C. Klein col. 2 exemplares (INPA), 4/V/1986, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 28/V/1986, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 24/VII/1986, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 30/VII/1986, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA), 31/VII/1986, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Reserva Ducke), (AM 010, Km-26). 16/IX/1977, N. D. Penny col. 1 exemplar (INPA), 28/VI/2002, N. J. Fraga & J. F. Vidal col. 1 exemplar (INPA); Tabatinga. IX/1956, E. S. Lima col. 1 exemplar (MNRJ), I/1957, E. S. Lima col. 1 exemplar (MNRJ); Manicoré. IX/1945, A. Parko col. 1 exemplar (MNRJ); Benjamin Constant. VI/1942, A. Parko col. 1 exemplar (MNRJ), VII/1942, A. Parko col. 1 exemplar (MNRJ); Borba. (Guajará). IV/1943, A. Parko col. 1 exemplar (MNRJ); Lábrea. (Ramal Apaeral, Km-09), (Sítio São Raimundo), (07°19'10" S – 64°40'07" W). VI/2006, F.

F. Xavier col. 1 exemplar (INPA); Fonte Boa. II/1937, sem coletor 3 exemplares (MCIC). Acre. Rio Branco. (Porto Velho). 18/VIII/1973, F. do Val col. 1 exemplar (MZSP); Rio Branco. XII/1999, I. Magalhães col. 2 exemplares (DZUP); Senador Guiomard. 31/I – 5/II/2009, Mielke & Casagrande col. 9 exemplares (DZUP); Porto Acre. 28-30/I/2009, Mielke & Casagrande col. 1 exemplar (DZUP). Mato Grosso. Juína. V/1985, O. Roppa & B. Silva col. 1 exemplar (MNRJ); Chapada dos Guimarães. 1/XII/1983, Exc. Dep. Zool. – UFPR 1 exemplar (DZUP), 2/XII/1983, Exc. Dep. Zool. – UFPR 2 exemplares (DZUP); Barra dos Bugres. (31Km NO, 200m). 4/VII/1972, Mielke & Brown col. 3 exemplares (DZUP). Rondônia. Vilhena. 23/X/1986, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 2/I/1987, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP); Ouro Preto d'Oeste. 12/IX/1987, C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 20/IX/1987, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 29/X/1987, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP).

Notas biológicas. Segundo dados das etiquetas a espécie pode ser coletada utilizando-se como iscas tanto material animal (traíra, porco) quanto vegetal (abacaxi, melão banana), espécimes foram coletados também em inflorescência de Musacea e com armadilhas do tipo Malaise.

***Omalodes (Omalodes) bisulcatus* Desbordes, 1919**

(Figs. 52-56)

Omalodes bisulcatus Desbordes, 1919: 43, 56, 59; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Omalodes (O.) bisulcatus: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Diagnose: Uma leve interrupção da estria lateral atrás da cabeça; pontuações laterais do pronoto limitadas aos ângulos apicais e quilha prosternal com duas estrias medianas.

Redescrição. Comprimento: 4 - 5,5 mm; largura: 3,5 - 4,5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 52, 56), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 54). Fronte com um sulco mediano; estria frontal completa, levemente angulada no ápice, arredondada; labro subretangular, mais largo que longo.

Pronoto subtrapezoidal (Fig. 52), angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral interrompida levemente atrás da cabeça, próxima a

borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas, presentes apenas nos ângulos apicais. Prosterno finamente pontuado (Fig. 53); lobo levemente truncado no meio, com os lados arredondados; estria marginal interrompida no ápice; quilha com duas estrias medianas e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Fig. 53); estria meso-metasternal reta; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais formadas por poucos pontos grossos acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 52, 56). Estria subumeral externa apical, começando um pouco depois da metade dos élitros, atingindo o ápice; subumeral interna e apical ausentes; 1ª estria dorsal grossa, levemente encurtada na base, atingindo o ápice; 2ª grossa, encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal; estria sutural ausente.

Abdome (Fig. 53). Primeiro ventrito pontuado; propigídio hexagonal (Fig. 55), com pontuações grossas, exceto por uma área mediana basal com pontuações dispersas; pigídio triangular (Fig. 55), sem fôveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Não foi possível o estudo da terminália do macho.

Discussão taxonômica. Semelhante à *Omalodes (O.) areolatus* devido a quilha prosternal estriada e o propigídio com pontuações grossas exceto por uma área mediana basal diferenciada. Difere da mesma pela estria frontal levemente angulada no ápice e pelas pontuações laterais do pronoto limitadas aos ângulos apicais. Semelhante ainda a *Omalodes (O.) angulatus* e *Omalodes (O.) cerqueirae* pelas pontuações laterais limitadas aos ângulos apicais, porém difere de ambas pela quilha prosternal estriada e estria lateral do pronoto levemente interrompida atrás da cabeça.

Distribuição geográfica. Desbordes (1919) citou São Paulo, Brasil como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Brasil, Equador e Argentina como a distribuição conhecida da espécie.

Material tipo. Um Holótipo depositado no MNHN com as seguintes etiquetas: “*Omalodes; bisulcatus*; H. Desbordes [det. riscado] / São Paulo / TYPE; Unique / MUSÉUM PARIS; 1933; Coll. DESBORDES”. Desbordes (1919) ao descrever *Omalodes bisulcatus* deixa claro que se baseou em um único exemplar, portanto trata-se do Holótipo.

***Omalodes (Omalodes) cerqueirae* Desbordes, 1919**

(Figs. 57-61)

Omalodes cerqueirae Desbordes, 1919: 44, 59; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Omalodes (O.) cerqueirae: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Diagnose. Estria frontal completa, em forma de W; estria marginal do mesosterno ausente e propigídio com pontuações grossas limitadas as laterais, liso no restante da superfície.

Redescrição. Comprimento: 4,5 - 5,5 mm; largura: 3,5 - 4,5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 57, 61), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 59). Fronte com um sulco mediano; estria frontal completa, em forma de W angulada no ápice, com duas projeções; labro subretangular, mais largo que longo.

Pronoto subtrapezoidal (Fig. 57), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, um pouco mais afastada apenas nos ângulos do ápice; pontuações laterais grossas, presentes apenas nos ângulos apicais. Prosterno finamente pontuado (Fig. 58); lobo levemente truncado no meio, com os lados arredondados; estria marginal completa; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas dispersas; processo arredondado; mesosterno curto (Fig. 58); estria meso-metasternal levemente sinuosa; estria marginal ausente; pontuações laterais finas, próximas aos ângulos anteriores laterais.

Élitros (Figs. 57, 61). Estria subumeral externa presente apenas no terço apical; subumeral interna e apical ausente; 1ª estria dorsal, grossa, levemente encurtada na base, atingindo o ápice; 2ª grossa, encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal; estria sutural ausente.

Abdome (Fig. 58). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 60), no ápice com uma fôvea profunda em cada lado, com pontuações grossas limitadas as laterais, liso no restante da superfície; pigídio triangular (Fig. 60), com fôveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Não foi possível o estudo da terminália do macho.

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) angulatus* e *Omalodes (O.) bisulcatus* pelas pontuações laterais do pronoto limitadas a metade apical, porém difere de ambas pela forma da estria frontal e pelas pontuações do propigídio limitadas as laterais.

Distribuição geográfica. Desbordes (1919) citou Brasil como a localidade tipo; Mazur (1997) também indicou a mesma distribuição para a espécie.

Comentários. Ao descrever *Omalodes (O.) cerqueirae* Desbordes (1919) mencionou que o material tipo é composto por um único exemplar coletado em 1903 no Brasil, sem uma localidade específica, por M^{me} Cerqueira e que a esse coletor ele dedicava o nome da espécie. Comentou ainda sobre a possibilidade do caráter ausência de estria marginal do mesosterno ser uma característica individual, porém considerando a combinação de caracteres o autor ainda assim acredita ser uma nova espécie.

Material tipo. Um Holótipo depositado no MNHN com as seguintes etiquetas: “*Omalodes; cerqueirae*, n. sp.; H. Desbordes [desc. sobrescrito] 1919 / TYPE; Unique / MUSÉUM PARIS; BRÉSIL; M^{me} CERQUEIRA 1903”. Desbordes (1919) ao descrever *Omalodes cerqueirae* deixa claro que se baseou em um único exemplar, portanto trata-se do Holótipo.

***Omalodes (Omalodes) chapadae* Lewis, 1908**

Omalodes chapadae Lewis, 1908: 143; Desbordes, 1919: 49, 62; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Omalodes (O.) chapadae: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Como não foi possível a obtenção de material desta espécie a redescrição foi baseada no trabalho original de Lewis, 1908.

Redescrição. Comprimento: 5,75 mm.

Corpo alongado, convexo, negro, brilhante.

Cabeça. Fronte pontuada, com um sulco mediano leve; estria frontal fina, completa, angulada no ápice.

Pronoto com estria lateral completa; pontuações laterais grossas; prosterno pontuado; mesosterno com a estria marginal amplamente interrompida.

Élitros com uma impressão entre a 2ª e 3ª estrias dorsais. Estria subumeral externa longa, encurtada na base, atingindo o ápice; estria subumeral interna indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estrias dorsais, 1ª – 3ª completas, “crenuladas”; 4ª e 5ª indicadas no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados.

Abdome com o primeiro ventrito pontuado; propigídio no ápice com uma fóvea profunda em cada lado, com pontuações grossas; pigídio com pontuações grossas.

Distribuição geográfica. Lewis (1908) citou Chapada, Brasil como a localidade tipo; Mazur (1997) citou a mesma distribuição para a espécie.

Comentários. Lewis (1908) ao descrever *Omalodes (O.) chapadae* mencionou sua semelhança com a *Omalodes (O.) pulvinatus*. Porém difere da mesma pela 3ª estria dorsal completa, calo humeral proeminente e pelo primeiro segmento ventral pontuado. Desbordes (1919) em sua chave de identificação para as espécies de *Omalodes* apontou que não apenas esta espécie teria essa última característica, mas também *Omalodes (O.) mendax* e no presente estudo foi constatado que *Omalodes (O.) foveipennis* também apresenta tal característica. É importante ressaltar que tanto em *Omalodes (O.) pulvinatus* quanto em *Omalodes (O.) foveipennis* a 3ª estria dorsal dos élitros pode ser completa, portanto os caracteres diagnósticos de *Omalodes (O.) chapadae* seriam a impressão entre a 2ª e 3ª estrias dorsais e o calo humeral proeminente.

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no BMNH e não pode ser estudado.

***Omalodes (Omalodes) exul* Marseul, 1853**

(Figs. 62-67, 255)

Omalodes exul Marseul, 1853: 514; Desbordes, 1919: 49, 62; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Omalodes (O.) exul: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Diagnose. Forma alongada; estria subumeral externa longa, indicada nos dois terços apicais e propigídio com pontuações grossas, exceto por uma faixa pequena na base com pontuações mais finas.

Redescrição. Comprimento: 4,5 - 5,5 mm; largura: 3,5 - 4,5 mm.

Corpo alongado (Figs. 62, 64), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 66). Fronte com um sulco mediano; estria frontal completa, angulada no ápice, atingindo o meio da fronte; labro subretangular, mais largo que longo.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 62, 66), angulado no ápice, com os lados arredondados, com uma leve depressão acompanhando a estria lateral e com uma leve impressão de cada lado na base; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas na metade apical, mais finas na metade basal. Prosterno finamente pontuado (Figs. 63, 65), as pontuações um pouco mais grossas no lobo, este truncado, com os lados arredondados; estria marginal completa; quilha com duas estrias superficiais próximas do processo prosternal e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 63, 65); estria meso-metasternal reta; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas presentes apenas acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 62, 64). Estria subumeral externa longa, sinuosa, presente aproximadamente nos dois terços apicais; estria subumeral interna presente no terço apical; estria apical ausente; 1ª estria dorsal grossa, levemente encurtada na base, atingindo o ápice; 2ª grossa, encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados em forma de U entre a 3ª estria dorsal e a sutural.

Abdome (Fig. 63). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 67), com pontuações grossas, exceto por uma faixa pequena na base com pontuações mais finas; pigídio triangular (Fig. 67), com fôveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Não foi possível o estudo da terminália do macho.

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) faustus* devido a forma do corpo e a estria subumeral externa longa, porém difere da mesma pela forma da estria frontal e pelo propigídio coberto por pontuações exceto por uma faixa basal com pontuações mais finas.

Distribuição geográfica. Marseul (1853) citou Cayenne, Guiana Francesa como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Guiana Francesa e Brasil como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes da região Sul do Brasil (Fig. 255).

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no MNHN e não pode ser estudado.

Material examinado. BRASIL. Paraná. Serro Azul. II/1944, sem coletor 1 exemplar (fêmea) (MGAP). Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Sem data, sem coletor 1 exemplar (fêmea) (MGAP).

***Omalodes (Omalodes) faustus* Erichson, 1834**

(Figs. 68-73, 183, 201, 219, 237, 256)

Omalodes faustus Erichson, 1834: 237; Desbordes, 1919: 48, 61; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Omalodes (O.) faustus: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Diagnose. Corpo alongado; lobo prosternal truncado; estria subumeral externa longa, indicada nos dois terços apicais e propigídio pontuado junto à base, ápice e bordas laterais, com alguns pontos finos dispersos no meio.

Redescrição. Comprimento: 5,5 - 7 mm; largura: 4 - 5 mm.

Corpo alongado (Figs. 68, 70), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 72). Fronte finamente pontuada, com um sulco mediano; estria frontal completa, mais larga que longa, angulada no ápice; clipeo finamente pontuado; labro com ápice arredondado, finamente pontuado.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 68, 72), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal

próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais finas e dispersas, cobrindo toda a borda lateral. Prosterno finamente pontuado (Figs. 69, 71), as pontuações um pouco mais grossas no lobo; lobo truncado, com os lados arredondados; estria marginal amplamente interrompida no ápice; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 69, 71); estria meso-metasternal reta; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas, presentes apenas acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 68, 70). Estria subumeral externa longa, contínua nos dois terços apicais; estria subumeral interna contínua no ápice; estria apical ausente; estrias dorsais grossas, serreadas, 1ª levemente encurtada na base, atingindo o ápice; 2ª encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª contínua até um pouco depois da metade dos élitros, atingindo o ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 3ª e a sutural.

Abdome (Fig. 69). Primeiro ventrito pontuado; propigídio hexagonal (Fig. 73), pontuado junto à base, ápice e bordas laterais, mais grossas na base, finas no ápice, com alguns pontos finos dispersos no meio; pigídio triangular (Fig. 73) com fôveas nos ângulos basais e com pontuações grossas dispersas.

Terminália do macho. Oitavo esternito emarginado na base (Fig. 183); 9º tergito com ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 201); 10º tergito fusionado na metade basal (Fig. 219); parâmeros retos na base, com ápice arredondado (Fig. 237).

Discussão taxonômica. Espécie semelhante a *Omalodes (O.) exul* devido a forma do corpo e a estria subumeral externa longa, porém difere da mesma pela forma da estria frontal e pelo lobo prosternal truncado.

Distribuição geográfica. Erichson (1834) citou Brasil como a localidade tipo da espécie; Marseul (1853) indicou o Brasil como a provável distribuição da espécie; Mazur (1997) citou Brasil e Guiana Francesa como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil (Fig. 256).

Material tipo. Quatro Síntipos depositados no ZMHB, todos com as seguintes etiquetas: “*faustus*; Er.; Pará Sieber / 48768 / SYNTYPUS; *Omalodes faustus*; Erichson, 1834; labelled by ZMHB 2009 / Hist.-Coll. (Coleoptera); Nr. 48768; *Omalodes faustus* Er. X; Para, Sieber;

Zool. Mus. Berlin". Um dos sítipos está com uma das mandíbulas quebrada. Aqui é designado o Lectótipo e três Paralectótipos.

Material examinado. BRASIL. Pará. Conceição do Araguaia. 17-21/XI/1979, R. B. Neto col. 1 exemplar (MPEG); Benevides. (PA-408, Km-06). 30/VI/1981, W. Overall col. 1 exemplar (MPEG). Mato Grosso. Cáceres. 16/XI/1984, Buzzi, Mielke, Elias & Casagrande col. 1 exemplar (DZUP).

Omalodes (Omalodes) fortunatus Lewis, 1898

Homalodes fortunatus Lewis, 1898: 166; Mazur, 1997: 88.

Omalodes fortunatus: Desbordes, 1919: 44, 62; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) fortunatus: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 88.

Como não foi possível a obtenção de material desta espécie a redescrição foi baseada no trabalho original de Lewis, 1898.

Redescrição. Comprimento: 7 mm.

Corpo arredondado, convexo, negro, brilhante.

Cabeça. Fronte finamente pontuada, com uma fóvea mediana e uma impressão de cada lado, junto à estria frontal; estria frontal angulada no ápice.

Pronoto. Estria lateral completa; pontuações laterais grossas na metade apical, mais finas na metade basal; prosterno finamente pontuado; mesosterno com estria marginal completa.

Élitros. Estria subumeral externa completa; subumeral interna longa e fina, encurtada na base, formada por pontos no meio; 1ª e 2ª estrias dorsais quase completas; 3ª contínua na metade basal, formada por pontos na metade apical; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados.

Abdome. Propigídio com pontuações grossas laterais, mais finas e dispersas no meio; pigídio com pontuações grossas.

Distribuição geográfica. Lewis (1898) citou Chapada, Mato Grosso como a localidade tipo da espécie; Mazur (1997) indicou Brasil, Guiana Francesa e México como a distribuição conhecida da espécie.

Comentários. Lewis (1898) mencionou na descrição de *Omalodes (O.) fortunatus* que a fronte é muito semelhante a *Omalodes (O.) punctistrius* e que as únicas espécies conhecidas por ele (*Omalodes tuberculipygus*, *Omalodes marseuli* e *Omalodes ebenninus*) apresentam a estria marginal do mesosterno completa. Atualmente a primeira espécie pertence ao subgênero *Cornillus* e as demais ao subgênero *Diplogrammicus*. No presente estudo foi analisada *Omalodes (O.) planifrons* que também apresenta essa característica.

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no BMNH e não foi estudado.

***Omalodes (Omalodes) foveipennis* Lewis, 1902 sp. rev.**

(Figs. 74-79)

Omalodes foveipennis Lewis, 1902: 237; Desbordes, 1919: 48, 61; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) foveipennis: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) pulvinatus Erichson, 1834: 123; Marseuil, 1853: 521; Desbordes, 1919: 48, 62; Blackwelder, 1944: 183; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88 (sinônimo).

Diagnose. Fronte com uma fôvea mediana; pronoto com fôveas próximas ao ápice; estrias dorsais formadas por pontos alinhados e propigídio com uma fôvea profunda de cada lado no ápice, com um sulco vertical superficial entre elas.

Redescrição. Comprimento: 4 - 5 mm; largura: 3,5 - 4,5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 74, 76), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 78). Fronte com uma fôvea mediana; estria frontal completa, mais larga que longa, levemente angulada no ápice; labro subretangular, mais largo que longo.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 74, 78), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados, com uma leve depressão acompanhando a estria lateral, na metade apical com duas foveas profundas medianas atrás dos olhos e duas superficiais junto as pontuações laterais; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais finas, cobrindo toda a borda lateral. Prosterno finamente pontuado (Figs. 75, 77); lobo truncado, com os lados arredondados; estria marginal interrompida no ápice; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; estria femoral acompanhando a margem ventral do fêmur anterior, curvada no ápice, voltada para trás quase atingindo o trocânter; mesosterno curto (Figs. 75, 77); estria meso-metasternal levemente sinuosa; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas nos ângulos, acima da estria marginal, finas abaixo dela.

Élitros (Figs. 74, 76) com uma fovea próximo a base da 3ª estria dorsal. Estria subumeral externa longa, contínua nos dois terços apicais; estria subumeral interna indicada na metade apical por uma série de pontos alinhados; estria apical ausente; estrias dorsais formadas por pontos alinhados, 1ª levemente encurtada na base, atingindo o ápice, com um ângulo logo após o terço basal; 2ª encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª começando na base, atingindo o ápice; 4ª levemente encurtada na base, atingindo o ápice; estria sutural presente na metade apical; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 4ª e a sutural.

Abdome (Fig. 75). Primeiro ventrito pontuado; propigídio hexagonal (Fig. 79), no ápice com uma fovea profunda em cada lado e um leve sulco longitudinal entre elas, com pontuações grossas na base, mais finas em direção ao ápice; pigídio triangular (Fig. 79), com foveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Não foi possível o estudo da terminália do macho.

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) bifoveolatus* devido a presença de foveas no pronoto, porém difere da mesma pela posição das foveas e também pelas estrias dorsais formadas por pontos alinhados. Semelhante também a *Omalodes (O.) pulvinatus* devido à forma das estrias dorsais e pelo primeiro esterno abdominal visível pontuado, porém difere pela presença de foveas no pronoto e pelo leve sulco longitudinal entre as foveas do propigídio.

Omalodes (O.) foveipennis foi sinonimizada com *Omalodes (O.) pulvinatus*, por Mazur (1997) em seu catálogo para os Histeridae do mundo, mas diferencia-se dela por apresentar foveas no pronoto; fovea na base da 3ª estria dorsal; uma curva no terço basal da 1ª

estria dorsal e ainda um sulco longitudinal entre as fôveas do propigídio. *Omalodes (O.) pulvinatus* não apresenta nenhum dos caracteres acima. Essas diferenças morfológicas observadas em ambas as espécies possibilitaram a revalidação de *Omalodes (O.) foveipennis*.

Distribuição geográfica. Lewis (1902) citou Espírito Santo, Brasil como a localidade tipo da espécie.

Comentários. Lewis (1902) ao descrever *Omalodes (O.) foveipennis* apontou sua semelhança com *Omalodes (O.) sinuaticollis* devido a presença de uma fôvea na base da 3ª estria dorsal dos élitros. O autor ressalta ainda que as fôveas no pronoto não são fixas em número e posição mas que estão sempre presentes. A redescrição aqui apresentada foi realizada utilizando um exemplar Cótipo proveniente do FMNH. Fotos de um Cótipo do MNHN também estavam disponíveis para estudo.

Material tipo. Foram estudados 2 exemplares Cótipos, um do FMNH com as seguintes etiquetas: “Espírito Santo / *Omalodes foveipennis*; Cotype, Lewis / George Lewis Coll.; B. M. 1926-369 / Cotype”. Este exemplar é aqui designado como Lectótipo. O outro Cótipo do MNHN possui as seguintes etiquetas: “Espírito Santo / *Omalodes; foveipennis*; Lew. / [Co]TYPE / MUSEUM PARIS; Brésil; Lewis, 1909”. Este exemplar é aqui designado como Paralectótipo.

***Omalodes (Omalodes) foveola* Erichson, 1834**

(Figs. 80-85, 184, 202, 220, 238, 257)

Omalodes foveola Erichson, 1834: 120; Marseul, 1853: 517; Desbordes, 1919: 49, 51, 60; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86; Mesquita, 2003: 4; Mise et al., 2010: 323.

Hister foveola: Blanchard, 1843: 69; Mazur, 1997: 86.

Homalodes foveola: Gemminger et Harold, 1868: 763; Mazur, 1997: 86.

Omalodes (O.) foveola: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Omalodes (O.) foveola brasiliensis: Mazur, 1997: 86 **Syn. nov.**

Omalodes brasiliensis: Marseul, 1853: 513; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Homalodes brasiliensis: Gemminger et Harold, 1868: 763.

Omalodes conicicollis: Marseul, 1853: 519; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Homalodes conicicollis: Gemminger et Harold, 1868: 763.

Omalodes foveola var. *brasilianus*: Desbordes, 1919: 50, 60.

Diagnose. Fronte com um sulco mediano; estria frontal projetada no meio do ápice em direção ao clipeo e propigídio com uma fóvea profunda em cada lado no ápice, com pontuações grossas e uma área lisa mediana.

Redescrição. Comprimento: 4,5 - 6,5 mm; largura: 4 - 5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 80, 82), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 84). Fronte com um sulco mediano; estria frontal completa, projetada no meio do ápice em direção ao clipeo; labro subretangular, mais largo que longo.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 80, 84), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas, cobrindo toda a borda lateral. Prosterno finamente pontuado (Figs. 81, 83), as pontuações um pouco mais grossas no lobo; lobo levemente truncado no meio, com os lados arredondados; estria marginal levemente interrompida no ápice; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 81, 83); estria meso-metasternal reta; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas acima da estria marginal, um pouco mais finas abaixo.

Élitros (Figs. 80, 82). Estria subumeral externa presente apenas no terço apical; estria subumeral interna ausente, podendo estar também indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria apical ausente; 1ª estria dorsal grossa, completa; 2ª encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal; estria sutural ausente, podendo também estar indicada no ápice por alguns pontos alinhados.

Abdome (Fig. 81). Primeiro ventrito pontuado; propigídio hexagonal (Fig. 85), com uma fóvea profunda em cada lado no ápice, com pontuações grossas e uma área lisa mediana; pigídio triangular (Fig. 85), com fóveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito emarginado na base (Fig. 184); 9º tergito com ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 202); 10º tergito fusionado na metade apical (Fig. 220); parâmeros emarginados na base dorsal, com ápice truncado (Fig. 238).

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) lucidus* devido a estria frontal projetada em direção ao clipeo, porém difere da mesma pelas pontuações laterais do pronoto grossas, ausência de pontos alinhados no ápice dos élitros entre a 3ª estria dorsal e a estria sutural e pela presença de fôveas no propigídio.

Distribuição geográfica. Erichson (1834) citou Brasil e Cayenne (Guiana Francesa) como a localidade tipo da espécie; Mazur (1997) indicou Guiana Francesa, Brasil, América do Sul e Central como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes de Trinidad, Guiana Francesa, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil (Fig. 257).

Comentários: Segundo Marseul (1853), *Omalodes brasilianus* apresenta a quilha prosternal estriada o que a diferencia de *Omalodes (O.) foveola*. Desbordes (1919) citou uma variação (presença ou ausência da estria subumeral interna) a qual estaria presente em *Omalodes (O.) foveola brasilianus*. Mazur (1997) em seu catálogo criou formalmente a subespécie *Omalodes (O.) foveola brasilianus*. Após o estudo de um grande número de exemplares foi observado que ambos os caracteres acima são muito variáveis, que a terminália de *Omalodes (O.) foveola* e de *Omalodes (O.) foveola brasilianus* são idênticas e, além disso, que a sua distribuição é ampla e as características são encontradas em todas as populações. Portanto, aqui é proposto um novo sinônimo para *Omalodes (O.) foveola*.

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no ZMHB e não pode ser estudado.

Material examinado. TRINIDAD. Maracas Bay. (6,5 mi. Post). 11/VIII/1969, H. & A. Howden col. 1 exemplar (CNC). GUIANA FRANCESA. Ilê de Cayenne. (La Chaumière). 14/II/1978, G. Nazaret col. 2 exemplares (CPND). VENEZUELA. Bolivar. 5/VII/1998, H. & A. Howden col. 10 exemplares (CNC), 3/VII/1998, H. & A. Howden col. 3 exemplar (CNC), 4/VII/1998, H. & A. Howden col. 3 exemplares (CNC), 11/VII/1998, H. & A. Howden col. 1 exemplar (CNC); Bolivar. (Puente Cocuizas, 70km W Ciudad Bolivar). 19/VI – 3/VIII/1987, S. & J. Peck col. 3 exemplares (CNC); Bolivar. (26km N Guasipati). 12/VII/1987, S. & J. Peck col. 1 exemplar (CNC); Bolivar. (20km N Upata). 21/VI – 12/VII/1987, S. & J. Peck col. 1 exemplar (CNC). COLÔMBIA. Letícia. (Amazonas, 700'). 9/VII/1970, H. & A. Howden col. 1 exemplar (CNC). PERU. Iquitos. VII/1996, G. Rodriguez col. 1 exemplar (DZUP). BOLÍVIA. Pcia Ichilo. (Buenavista). I/1950, A. Martins col. 1 exemplar (MZSP), II/1950, A. Martins col. 2 exemplares (MZSP); Coroico. (Nor Yungas). XII/1949, A. Martins col. 1 exemplar (MZSP). PARAGUAI. Concepción. (Rio Aquidaban, Estância Aguerito). 4/XI/1966, M. Viana col. 1 exemplar (CPGA); Trans-Chaco. 25/IV/1995, D'alessandro col. 1

exemplar (CPGA); Cazaapá. (San Rafael Reserve), (80m), (26°18'29" S – 55°45'3" W). 1-3/XII/2000, Z. H. Falin col. 8 exemplares (CNC); Itapúa. (Yataí), (San Rafael Reserve), (100m), (26°38'17" S – 55°39'50" W). 26-30/IX/2000, Z. H. Falin col. 1 exemplar (CNC). ARGENTINA. Misiones. Puerto Esperanza. II/1961, A. Martins col. 3 exemplares (MZSP); Misiones. (P. N. Iguazu), (Pto. Canoas), (180-200m). 8/XII/1990 – 6/I/1991, S. & J. Peck col. 3 exemplar (CNC), 8/XII/1990 – 6/I/1991, S. & J. Peck col. 7 exemplares (CNC); Misiones. (15km SE Puerto Iguazu). 27/XII/1990 – 6/I/1991, S. & J. Peck col. 9 exemplares (CNC); Chaco. (100km NW Resistencia), (P. N. Chaco). 13-16/XII/1990, S. & J. Peck col. 1 exemplar (CNC), 12-17/XII/1990, S. & J. Peck col. 2 exemplares (CNC); L. N. Alem. X/1958, A. Martins col. 1 exemplar (MZSP); Concepción. (Santa Maria). X/1958, M. Viana col. 3 exemplares (CPGA). BRASIL. Amapá. Serra do Navio. X/1964, E. Dente col. 2 exemplares (MZSP), 3-4/IX/1996, P. Magno col. 1 exemplar (MNRJ). Pará. Belém. (Mocambo). 20/I/1979, A. F. Ramos col. 1 exemplar (CPND); Cachimbo. IX/1954, M. Alvarenga col. 5 exemplares (MNRJ); Óbidos. X/1953, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (MNRJ), XI/1953, J. Brazilino col. 1 exemplar (MNRJ), III/1954, J. Brazilino col. 1 exemplar (DZUP), VII/1960, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), XII/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Mocajuba. II/1953, Orlando M. Rego col. 3 exemplares (MNRJ), III/1953, Orlando M. Rego col. 1 exemplar (MNRJ), IV/1953, Orlando M. Rego col. 2 exemplares (MNRJ), X/1953, Orlando M. Rego col. 3 exemplares (MNRJ); Santarém. IV/1923, H. L. Bry col. 14 exemplares (MNRJ), III/1924, H. L. Bry col. 1 exemplar (MNRJ), IX/1966, A. Bello col. 1 exemplar (DZUP); Boa Vista. (Município de Castanhal). 6/III/1964, Apol. Souza col. 1 exemplar (CPND), 14/I/1965, H. Schubart col. 11 exemplares (CPND); Bujaru. 3/VI/1982, W. França col. 4 exemplares (MPEG); Benevides. (Fazenda Morelândia). 10/I/1986, R. D. Thomaz col. 3 exemplares (MPEG), 10/I/1986, R. B. Neto col. 3 exemplar (MPEG), 6/III/1987, J. Dias col. 4 exemplares (MPEG); Serra Norte. 24/III/1986, M. Martins col. 1 exemplar (MPEG), 4-8/X/1986, M. Martins col. 2 exemplares (MPEG), 6/X/1986, M. Martins col. 1 exemplar (MPEG), 8/X/1986, J. Dias col. 1 exemplar (MPEG), 13/X/1986, J. Dias col. 1 exemplar (MPEG); Marajó-Breves. (R. Curiacá). 4/VIII/1988, J. Dias col. 2 exemplares (MPEG), 6/VIII/1988, M. Martins col. 2 exemplares (MPEG), 6/VIII/1988, J. Dias col. 2 exemplares (MPEG), 6/VIII/1988, L. Silva col. 1 exemplar (MPEG), 12/VIII/1988, J. Dias col. 5 exemplares (MPEG); Parque Tumucumaque. 29/I/1981, E. L. Oliveira col. 1 exemplar (MPEG); Jacareacanga. X/1959, M. Alvarenga col. 5 exemplares (DZUP), XII/1968, M. Alvarenga col. 11 exemplares (DZUP); Santaremsinho. (Rio Tapajóz). II/1961, Dirings col. 4 exemplares (MZSP), III/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), VI/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), XI/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), V/1962, Dirings col. 6 exemplares (MZSP), VII/1962, Dirings col. 3 exemplares (MZSP), XI/1962, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), I/1963, Dirings col. 6 exemplares (MZSP), III/1963, Dirings col. 15 exemplares (MZSP), V/1964, Dirings col. 8 exemplares (MZSP); Itaituba. X/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), VI/1964, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Canindé. (11Km W, Rio Gurupí). XII/1964, B. Malkin col. 1 exemplar (MZSP); Nhamundá. (Lago Uubim). 26/II/1967, P. Eleres col. 4 exemplares (MZSP). Amazonas. Manaus. 13/VII/1955, Elias e Roppa col. 1 exemplar (MNRJ), X/1955, Elias e Roppa col. 1 exemplar (MNRJ), 9/XI/1955, Elias e Roppa col. 1 exemplar (MNRJ), 23/XI/1955, Elias e Roppa col. 1 exemplar (MNRJ), 16/X/1957, Elias e Roppa col. 1 exemplar (MNRJ), VIII/1959, Claudinor Elias col. 1 exemplar (DZUP); Tabatinga. IV/1950, J.C. M. Carvalho col. 1 exemplar (MNRJ), I/1957, E. S. Lima col. 1 exemplar (MNRJ); Benjamin Constant. III-IV/1942, H. Parko col. 1 exemplar (MNRJ), VI/1942, H. Parko col. 1 exemplar (MNRJ), IX/1960, L. G. Pereira col. 4 exemplares (DZUP), XII/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Lábrea. (Ramal Apaeral, Km-09), (Sítio São Raimundo), (07°19'10" S – 64°40'07" W). VI/2006, F. F. Xavier-F° col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (INPA). 3/VI/1977, nome do coletor ilegível 4 exemplares

(INPA), 14/VII/1984, R. H. Pine col. 1 exemplar (FMNH); Manaus. (Tarumã). 2/I/1978, A. Soares col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Estado do Aleixo). 11/III/1968, D. F. Rico col. 3 exemplares (INPA); Manaus. (Santo Antônio). 7/III/1952, F. Antonio col. 2 exemplares (INPA), 25/VII/1970, A. Faustino col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Reserva Ducke). V/1968, E. V. Silva & A. Faustino col. 3 exemplares (INPA), 5/XII/1977, B. C. Ratcliffe col. 1 exemplar (INPA); Arquipélago de Anavilhanas. 2/III/1976, A. P. A. Luna Dias 1 exemplar (INPA); Tapuruquara. XI/1963, M. Mello col. 2 exemplares (INPA); BR 174 Km 41. 7/IV/1980, A. Webber col. 3 exemplares (INPA); Médio Purus. 10/X/1979, J. Campbell col. 2 exemplares (INPA), 19/X/1979, J. Campbell col. 1 exemplar (INPA); Uaupés. 7-12/VII/1956, M. Alvarenga col. 3 exemplares (DZUP); Itacoatiara. II/1961, Dirings col. 2 exemplares (MZSP); São Paulo de Olivença. XII/1960, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Tefé. IX/1962, Dirings col. 2 exemplares (MZSP). Ceará. Carqueijo. IV/1960, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), III/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), II/1964, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), V/1964, Dirings col. 1 exemplar (MZSP). Bahia. Encruzilhada. 10-12/XII/2007, P. Grossi, A. Rafael & D. Parizotto col. 3 exemplares (DZUP); Maracás. 19/XI/1965, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP); Mucuri. II/1971, P. C. Elias col. 3 exemplares (MZSP). Mato Grosso. Diamantino. (20,2km S Posto do Gil on BR-364), (180m), (14°40'58" S – 56°17'57" W). 13/I/2001, Génier & Vaz-de-Mello col. 2 exemplares (CNC), 13/I/2001, Génier & Vaz-de-Mello col. 1 exemplar (CNC), 14/I/2001, Génier & Vaz-de-Mello col. 1 exemplar (CNC); Diamantino. (25km N Posto do Gil on BR-163), (500m), (14°22'29" S – 56°07'28" W). 13/I/2001, Génier & Vaz-de-Mello col. 3 exemplares (CNC); Salobra. I/1955, Comissão I. O. Cruz col. 1 exemplar (MNRJ); Selvíria. (UNESP Farm). 26/X/2007, F. Oikawa col. 2 exemplares (DZUP); Chapada dos Guimarães. 28/I/1961, J. & B. Bechiné col. 2 exemplares (CPND), 30/I/1961, J. & B. Bechiné col. 1 exemplar (CPND), 23/XI/1983, Exc. Dep. Zool. – UFPR 1 exemplar (DZUP), 6/XII/1983, Exc. Dep. Zool. – UFPR 1 exemplar (DZUP), 8/XII/1983, Exc. Dep. Zool. – UFPR 1 exemplar (DZUP); Cáceres. (Projeto POLONOROESTE). 13/XI/1984, Buzzi, Mielke, Elias & Casagrande col. 1 exemplar (DZUP), 14/XI/1984, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 14-17/XI/1984, Buzzi, Mielke, Elias & Casagrande col. 1 exemplar (DZUP), 17/XI/1984, Buzzi, Mielke, Elias & Casagrande col. 3 exemplares (DZUP), 19/XI/1984, Buzzi, Mielke, Elias & Casagrande col. 3 exemplares (DZUP), 21/XI/1984, C. Elias col. 4 exemplares (DZUP), 5/XII/1984, C. Elias col. 2 exemplares (DZUP); Xingu. XI/1951, Alvarenga & Werner col. 7 exemplares (MZSP), Rosário d'Oeste. XI/1970, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), I/1971, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), XI/1971, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), I/1972, Dirings col. 2 exemplares (MZSP), X/1973, Dirings col. 7 exemplares (MZSP), XI/1973, Dirings col. 5 exemplares (MZSP); Utiariti. (Rio Papagaio). 22-31/X/1966, Lenko & Pereira col. 1 exemplar (MZSP), 1-12/XI/1966, Lenko & Pereira col. 3 exemplares (MZSP); Rondonópolis. (300m). 12/1962, sem coletor 2 exemplares (DZUP). Rondônia. Porto Velho. 2/III/1979, S. Parsons col. 1 exemplar (INPA); Vilhena. 19/XI/1986, Claudinor Elias col. 1 exemplar (DZUP), 30/XII/1986, Claudinor Elias col. 1 exemplar (DZUP); Forte Príncipe da Beira. 19/XI – 3/XII/1967, G. R. Kloss col. 2 exemplares (MZSP); Cacaolândia. (Fazenda Rancho Grande). 28/XII/1995, D. H. & A. C. Kistner col. 6 exemplares (FMNH), 29/XII/1995, D. H. & A. C. Kistner col. 8 exemplares (FMNH). Acre. Rio Branco. XII/1999, I. Magalhães col. 1 exemplar (DZUP). Minas Gerais. Passos. 24-29/X/1962, Claudinor Elias col. 2 exemplares (DZUP); Ibiá. 20/X/1965, C. Elias & C. T. Elias col. 2 exemplares (DZUP); Pouso Alegre. XII/1968, F. S. Pereira col. 1 exemplar (MZSP); Camanducaia. 13/XII/1969, F. Halik col. 1 exemplar (MZSP); Sete lagoas. Sem data, sem coletor 1 exemplar (ZMUC); Sem data, Reinhardt col. 7 exemplares (ZMUC); Lagoa Santa. Sem data, sem coletor 1 exemplar (ZMUC); Sem data, Reinhardt col. 1 exemplar (ZMUC). Goiás. Aragarças. I/1955, F. M. Oliveira col. 2 exemplares (DZUP); Santa Isabel. (Ilha do Bananal). X/1956, A. Sarmiento col.

1 exemplar (MZSP). Distrito Federal. Brasília. X/1977, A. Bello col. 1 exemplar (DZUP), Sem data, sem coletor 2 exemplares (ZMUC), Sem data, Beschke 2 exemplares (ZMUC). Espírito Santo. Conceição da Barra. 2-7/X/1968, C. Elias & C. T. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 8-14/X/1968, C. Elias & C. T. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 26/IX/1968, C. & C. T. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 23-31/I/1969, C. & C. T. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 4/VII/1969, C & C. T. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 4/X/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP); Córrego Itá. X/1954, W. Zikan col. 5 exemplares (MNRJ), XI/1954, W. Zikan col. 2 exemplares (MNRJ), I/1955, W. Zikan col. 1 exemplar (MNRJ), XI/1956, W. Zikan col. 35 exemplares (MNRJ), XI/1957, A. Almeida col. 2 exemplares (MNRJ), XII/1959, W. Grossmann col. 1 exemplar (MNRJ); Rio Guandú. 10/XII/1920, F. Hoffmann col. 1 exemplar (MNRJ); Baixo Guandú. 15-21/IV/1970, C. & C. T. Elias col. 6 exemplares (DZUP), 17/V/1970, C. & C. T. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 23-30/IX/1970, C. & C. T. Elias col. 7 exemplares (DZUP), 26-30/XI/1971, C. Elias col. 17 exemplares (DZUP); Linhares. III/1954, P. A. Teles col. 3 exemplares (MNRJ), XI/1969, M. Morais col. 1 exemplar (MNRJ), 8-14/VIII/1972, Claudionor Elias col. 1 exemplar (DZUP); Linhares. (Parque Soóretama). II-III/1948, L. Trav., Freitas & H. Trav. col. 3 exemplares (MNRJ), III/1953, Pedro Almeida Teles col. 1 exemplar (MNRJ), V/1953, Pedro Almeida Teles col. 1 exemplar (MNRJ), XI/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 1-7/VI/1972, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP); Santa Tereza. 26/X/1964, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 7/XII/1964, C. Elias col. 4 exemplares (DZUP), 9-15/XII/1966, C. Elias & C. T. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 12/XII/1966, C. Elias & C. T. Elias col. 2 exemplares (DZUP); Itaguaçu. 19/III/1970, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP). Rio de Janeiro. Duque de Caxias. (São Bento). 7/XI/1959, Pedro Almeida Teles col. 3 exemplares (MNRJ); Duque de Caxias. II/1991, A. Bello col. 1 exemplar (DZUP); Guanabara. (Represa Rio Grande). 5/X/1960, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), XII/1960, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 10/XI/1966, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 20/XII/1966, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 30/XII/1966, F. M. Oliveira col. 2 exemplares (DZUP), 9/I/1967, F. M. Oliveira col. 4 exemplares (DZUP), 5/X/1967, F. M. Oliveira col. 3 exemplares (DZUP), 10/X/1967, F. M. Oliveira col. 4 exemplares (DZUP), 15/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP); Nova Friburgo. (Macaé de Cima), (1500m). 2/I/2008, Paschoal Grossi col. 1 exemplar (DZUP); Guanabara. (Corcovado). X/1965, Alvarenga col. 1 exemplar (MZSP); Itatiaia. I/1947, W. Zikán col. 1 exemplar (MNRJ); Barra de Itabapoana. X-XI/1935, M. Rosa col. 1 exemplar (MNRJ). São Paulo. Guarujá. 12/XII/1928, W. H. Elm col. 1 exemplar (MNRJ); Barueri. 20/X/1954, K. Lenko col. 1 exemplar (MZSP), 27/I/1955, K. Lenko col. 1 exemplar (MZSP), 2/XI/1955, K. Lenko col. 3 exemplares (MNRJ); Ilha Solteira. 17/XI/1990, C. A. H. Flechtmann col. 1 exemplar (DZUP); Cerqueira César. XII/1996, J. Carlos col. 2 exemplares (DZUP); Atibaia. 1/I/1970, F. Halik col. 1 exemplar (MSUZP), 15/I/1970, F. Halik col. 1 exemplar (MZSP); Nova Europa. (Fazenda Itaquerê). 30/XI/1963, K. Lenko col. 1 exemplar (MZSP); Parque Estadual do Morro do Diabo. 4/XI/1995, Abes col. 3 exemplares (MZSP); Marília. I/1948, Speer col. 3 exemplares (MZSP); Orlandia. X/1962, Exp. Dep. Zool. 1 exemplar (MZSP); Rio Claro. (Chácara Paraíso). IX/1933, Claretiano col. 1 exemplar (MCIC); Batatais. Sem data, sem coletor 1 exemplar (MCIC). Paraná. Telêmaco Borba. 3/XI/1986, Levantamento Entomológico PROFAUPAR 1 exemplar (DZUP), 1/XII/1986, Levantamento Entomológico PROFAUPAR 1 exemplar (DZUP), 24/XII/1999, C. A. H. Flechtmann col. 2 exemplares (DZUP); Serro Azul. 1935, sem coletor 1 exemplar (MGAP), 1/1939, sem coletor 1 exemplar (MGAP), 3/1940, sem coletor 1 exemplar (MGAP), 12/1940, sem coletor 2 exemplares (MGAP), 2/1941, sem coletor 1 exemplar (MGAP), 4/1943, sem coletor 3 exemplares (MGAP), 2/1944, sem coletor 2 exemplares (MGAP); Rolândia. V/1950, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), XI/1950, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), III/1951, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), XI/1953, Anton Maler col. 1

exemplar (DZUP). Santa Catarina. Nova Teutônia. (300-500m). II/1981, Fritz Plaumann col. 2 exemplares (DZUP); Corupá. XII/1953, A. Maller col. 1 exemplar (DZUP); Timbó. II/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), V/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), XI/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), II/1964, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Tubarão. 6/I/2007, J. S. Prophiro col. 1 exemplar (DZUP). Rio Grande do Sul. Carazinho. 10/XI/1979, A. Lise col. 1 exemplar (MCNZ); Dois Irmãos. 25/I/1963, sem coletor 1 exemplar (MGAP); São Salvador. 10/I/1964, sem coletor 2 exemplares (MGAP); Porto Alegre. Sem data, sem coletor 2 exemplares (MGAP).

Notas biológicas. Segundo dados das etiquetas essa espécie pode ser coletada utilizando-se como iscas tanto material animal (porco, fezes) quanto vegetal (mamão, goiaba banana). Alguns espécimes foram coletados também com armadilhas do tipo Malaise.

***Omalodes (Omalodes) gagatinus* Erichson, 1847**

(Figs. 86-91, 185, 203, 221, 239, 258)

Omalodes gagatinus Erichson, 1847: 90; Desbordes, 1919: 52, 60; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Homalodes gagatinus: Gemminger et Harold, 1868: 763; Mazur, 1997: 86.

Omalodes (O.) gagatinus: Mazur, 1984: 223; Mazur, 1997: 86.

Diagnose. Fronte plana; pontuações laterais muito finas, em alguns casos podendo estar ausentes na metade basal; estrias dorsais finas e propigídio com pontuações grossas limitadas a áreas circulares laterais, em alguns casos podendo se encontrar no meio.

Redescrição. Comprimento: 5 - 6 mm; largura: 4 - 5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 86, 88), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 90). Fronte plana; estria frontal levemente interrompida e angulada no ápice, mais larga que longa; labro subtrapezoidal, mais largo que longo.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 86, 90), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais muito finas, em alguns casos podendo estar ausentes na metade basal; prosterno finamente pontuado (Figs. 87, 89), as

pontuações um pouco mais grossas no lobo; lobo levemente truncado no meio, com os lados arredondados; estria marginal completa; quilha sem estrias e com pontuações laterais ausentes; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 87, 89); estria meso-metasternal levemente curvada no meio em direção ao prosterno; estria marginal interrompida, presente um pouco além dos ângulos; pontuações laterais grossas indicadas acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 86, 88). Estria subumeral externa longa, presente na metade apical; estria subumeral interna ausente; estria apical ausente; estrias dorsais, 1ª fina, contínua na metade apical, ausente na metade basal; 2ª fina, presente apenas na metade dos élitros; 3ª fina, contínua na metade basal; estria sutural ausente.

Abdome (Fig. 87). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 91), com pontuações grossas limitadas a áreas circulares laterais, em alguns casos podendo se encontrar no meio; pigídio triangular (Fig. 91), com fôveas nos ângulos basais, com pontuações grossas e uma faixa lisa no ápice.

Terminália do macho. Oitavo esternito emarginado na base (Fig. 185); 9º tergito com ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 203); 10º tergito dividido em dois escleritos paralelos (Fig. 221); parâmeros amplamente emarginado na base ventral, com ápice arredondado (Fig. 239).

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) anthracinus*, *Omalodes (O.) serenus* e *Omalodes (O.) sobrinus* devido a frente plana e as pontuações laterais do pronoto finas, porém difere delas pelas pontuações do propigídio limitadas a áreas circulares laterais; difere ainda de *Omalodes (O.) anthracinus* pela espícula fusionada na base e parâmeros com uma emarginação na base ventral; difere de *Omalodes (O.) sobrinus* também pelo ápice do 9º tergito contínuo sem emarginação; 10º tergito dividido em dois escleritos paralelos e por apresentar apenas a base ventral dos parâmeros emarginada.

Distribuição geográfica. Erichson (1847) não citou a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Peru, América do Sul e Central como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes da Guiana Francesa e das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil (Fig. 258).

Comentários. Desbordes (1919) aponta a semelhança entre esta e outras três espécies do subgênero: *Omalodes (O.) sobrinus*, *Omalodes (O.) serenus* e *Omalodes (O.) anthracinus* e fornece algumas diferenças morfológicas para a diferenciação entre as espécies. No presente

trabalho também foi apontada essa semelhança, porém são dadas diferenças tanto com relação a morfologia externa quanto da terminália do macho.

Material tipo. Um Sítipo depositado no ZMHB com as seguintes etiquetas: “Peru “Montibus” / *gagatinus* Er. / 48764 / TYPE; *Omalodes gagatinus*; Er.; R. H. Wenzel 171 / Hist.-Coll. (Coleoptera); Nr. 48757; *Omalodes gagatinus* Er. X; Peru mont.; Zool. Mus. Berlin”. Aqui é designado o Lectótipo.

Material examinado. GUIANA FRANCESA. Saül. 1977, Janvier col. 1 exemplar (MPEG), VIII/1979, G. Nazaret col. 1 exemplar (CPND); Ilê de Cayenne. (La Chaumière). 4/II/1978, G. Nazaret col. 1 exemplar (CPND). BRASIL. Amapá. Serra do Navio. 3-4/IX/1996, P. Magno col. 13 exemplares (MNRJ). Pará. Serra Norte. 13/X/1986, J. Dias col. 1 exemplar (MPEG); Marajó-Breves. (Rio Caruacá). 22/II/1988, sem coletor 1 exemplar (MPEG); Benevides. (408 Km-06). 14/V/1981, E. L. Oliveira col. 1 exemplar (INPA); Jacareacanga. XII/1968, M. Alvarenga col. 1 exemplar (DZUP). Amazonas. Benjamin Constant. (Rio Javari). I/1963, Dirings col. 4 exemplares (MZSP). Pernambuco. Caruaru. IV/1972, M. Alvarenga col. 1 exemplar (DZUP); Caruaru. (900m). V/1972, Joaquim Lima col. 1 exemplar (DZUP). Espírito Santo. Conceição da Barra. 4/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 26/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 10/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 17/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 6 exemplares (DZUP), 25/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 22/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 29/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP); Linhares. 8-14/VIII/1972, M. Alvarenga col. 7 exemplares (DZUP), 1-7/VIII/1972, C. Elias col. 9 exemplares (DZUP), 8-14/VIII/1972, C. Elias col. 13 exemplares (DZUP); Santa Tereza. 7/XII/1964, C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 11/XII/1964, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP). Rio de Janeiro. Guanabara. (Corcovado). 17/X/1975, M. A. Monné & Campos Seabra 1 exemplar (MNRJ); Guanabara. (Represa Rio Grande). 5/X/1960, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 10/XI/1966, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 20/XII/1966, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 9/I/1967, F. M. Oliveira col. 3 exemplares (DZUP), 5/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 10/X/1967, F. M. Oliveira col. 6 exemplares (DZUP); Rio de Janeiro. I/1939, L. Tato col. 1 exemplar (MNRJ); Rio de Janeiro. (Jardim Botânico). 5/X/1930, Dario Mendes col. 1 exemplar (MNRJ); Jacarepaguá. 20/IV/1940, Newton Santos col. 1 exemplar (MNRJ); Itatiaia. (700m). 21/XI/1933, J. F. Zikán col. 1 exemplar (INPA); Teresópolis. 2-5/XII/1958, Martinez, Werner, Alvarenga & Seabra col. 1 exemplar (DZUP). São Paulo. Ilha de São Sebastião. Sem data, sem coletor 1 exemplar (MZSP). Paraná. Antonina. 19/I/1966, Marinoni & Azevedo col. 1 exemplar (DZUP). Santa Catarina. Timbó. II/1963, Dirings col. 2 exemplares (MZSP).

Omalodes (Omalodes) laceratus Marseul, 1853

Omalodes laceratus Marseul, 1853: 507; Desbordes, 1919: 51, 59; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Homalodes laceratus: Gemminger et Harold, 1868: 763; Mazur, 1997: 87.

Omalodes (O.) laceratus: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Como não foi possível a obtenção de material desta espécie a redescrição foi baseada no trabalho original de Marseul (1853).

Redescrição. Comprimento: 9 mm; largura: 6,5 mm.

Corpo arredondado, convexo, negro, brilhante.

Cabeça. Fronte finamente pontuada, com um sulco mediano; estria frontal completa, angulada no ápice.

Pronoto. Estria lateral completa, irregular, afastada da borda lateral; pontuações laterais grossas, cobrindo toda a borda lateral; prosterno liso; quilha prosternal sem estrias; mesosterno com a estria marginal amplamente interrompida.

Élitros com o calo humeral projetado latero-dorsalmente; estria subumeral externa apical; estrias dorsais, 1ª grossa, completa, formada no ápice por alguns pontos alinhados; 2ª grossa, completa; 3ª contínua na metade basal; estria sutural ausente.

Abdome. Propigídio no ápice com uma fôvea em cada lado, com pontuações grossas e uma faixa lisa no meio da base; pigídio com pontuações grossas exceto por uma faixa lisa no meio da base.

Distribuição geográfica. Marseul (1853) citou Brasil como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Brasil como a distribuição conhecida da espécie.

Comentários. Marseul (1853) na descrição original menciona que esta seria, juntamente a *Omalodes (O.) omega*, uma das maiores espécies conhecidas do gênero; menciona ainda que a diferenciação entre as duas espécies ocorre principalmente no “ombro” (calo humeral) menos saliente, propigídio com fôveas laterais e número de espinhos na tíbia anterior. O autor ressalta também que a forma irregular da estria lateral do pronoto poderia ser uma anomalia individual do único exemplar que tinha em mãos.

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no MNHN e não pode ser estudado.

***Omalodes (Omalodes) laevicollis* Bickhardt, 1911**

(Figs. 92-97)

Omalodes laevicollis Bickhardt, 1911: 120; Desbordes, 1919: 45, 59; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Omalodes (O.) laevicollis: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Diagnose. Fronte com uma fóvea mediana; pontuações laterais do pronoto ausentes; estria meso-metasternal sinuosa, curvada em direção ao prosterno; élitros com uma depressão abaixo do calo humeral e propigídio com uma fóvea profunda de cada lado no ápice.

Redescrição. Comprimento: 6,5 - 7,5 mm; largura: 5 - 6 mm.

Corpo arredondado (Figs. 92, 94), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 96). Fronte lisa, com uma fóvea mediana; estria frontal angulada no ápice, mais larga que longa; labro subtrapezoidal, mais largo que longo.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 92, 96), angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal muito próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais ausentes; prosterno finamente pontuado (Figs. 93, 95); lobo arredondado; estria marginal interrompida no ápice; quilha sem estrias e com pontuações laterais ausentes; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 93, 95); estria meso-metasternal sinuosa, curvada em direção ao prosterno; estria marginal interrompida, presente um pouco além dos ângulos; pontuações laterais alongadas e irregulares, acima da estria marginal.

Élitros com uma depressão abaixo do calo humeral (Figs. 92, 94); estria subumeral externa presente apenas no terço apical; estria subumeral interna ausente; estria apical ausente; todas as estrias dorsais ausentes inclusive a sutural.

Abdome (Fig. 93). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 97), com uma fóvea profunda em cada lado no ápice, com pontuações grossas nas laterais da metade basal, um pouco mais finas no meio e no ápice; pigídio triangular (Fig. 97), com fóveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Não foi possível o estudo da terminália do macho.

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) planifrons* e *Omalodes (O.) seriatus* devido a ausência de pontuações laterais no pronoto, difere de ambas pela depressão abaixo do calo humeral, ausência de estrias dorsais nos élitros e pelas fôveas profundas de cada lado no ápice do propigídio; difere ainda da primeira pelo lobo prosternal arredondado e da segunda pela estria subumeral externa presente apenas no terço apical.

Distribuição geográfica. Bickhardt (1911) citou Santo Antônio no oeste da Colômbia como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou ainda Colômbia, Costa Rica, Panamá e Brasil como a distribuição conhecida da espécie.

Comentários. Ao descrever a espécie, Bickhardt (1911) menciona que os três exemplares que tinha em mãos haviam sido coletados a aproximadamente 2.000 metros de altitude por A. H. Fassl., na Colômbia; o autor menciona também que a espécie é semelhante a *Omalodes (O.) angulatus* e a *Omalodes (O.) humerosus*.

Material tipo. Três Síntipos depositados no ZMHB todos com as seguintes etiquetas: “West Colombia; S. Amerika 1909; A. H. Fassl / Type / SYNTYPUS; *Omalodes laevicollis*; Bickhardt, 1911; labelled by ZMHB 2009”. Aqui são designados o Lectótipo e dois Paralectótipos.

***Omalodes (Omalodes) lucidus* Erichson, 1834**

(Figs. 98-103, 186, 204, 222, 240, 259)

Omalodes lucidus Erichson, 1834: 120; Marseul, 1853: 509; Desbordes, 1919: 50, 61; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87; Mise et al., 2010: 322, 323.

Homalodes lucidus: Gemminger et Harold, 1868: 764; Mazur, 1997: 87.

Omalodes lucidus var. *Le Moulti*: Desbordes, 1919: 43, 61 **Syn. nov.**

Omalodes (O.) lucidus: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Diagnose. Fronte com um sulco mediano; estria frontal no meio do ápice projetada em direção ao clipeo e o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 3ª estria dorsal e a sutural.

Redescrição. Comprimento: 5,5 - 6,5 mm; largura: 4,5 - 5,5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 98, 100), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 102). Fronte com um sulco mediano; estria frontal interrompida no ápice, no meio do ápice projetada em direção ao clipeo; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 98, 102), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais finas, cobrindo toda a borda lateral; prosterno finamente pontuado (Fig. 99, 101); lobo levemente truncado no meio, com os lados arredondados; estria marginal completa; quilha sem estrias, em alguns casos podendo apresentar estrias finas e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Fig. 99, 101); estria meso-metasternal levemente curvada em direção ao prosterno; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais finas.

Élitros (Figs. 98, 100). Estria subumeral externa presente apenas no terço apical; estria subumeral interna ausente; estria apical ausente; estrias dorsais, 1ª grossa na metade basal, levemente encurtada na base, mais fina na metade apical; 2ª encurtada na base, presente até dois terços dos élitros, no ápice indicada por alguns pontos alinhados; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 3ª estria dorsal e a sutural.

Abdome (Fig. 99). Primeiro ventrito pontuado; propigídio hexagonal (Fig. 103), com pontuações grossas; pigídio triangular (Fig. 103), com foveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito emarginado na base (Fig. 186); 9º tergito com ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 204); 10º tergito levemente fusionado próximo ao ápice (Fig. 222); parâmeros levemente emarginado na base ventral, amplamente emarginado na base dorsal, com ápice truncado (Fig. 240).

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) foveola* devido a fronte com um sulco mediano e a estria frontal no meio do ápice projetada em direção ao clipeo, difere da mesma pelo ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 3ª estria dorsal e a sutural; pela forma do 8º esternito e do 10º tergito.

Distribuição geográfica. Erichson (1834) citou Pará e Bahia, no Brasil, como a localidade tipo; Marseul (1853) indicou as mesmas localidades e Mazur (1997) acrescentou Uruguai, América Central e do Sul. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes da Guiana Francesa, Bolívia e das regiões Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil (Fig. 259).

Comentários. Em 1919 foi criada por Desbordes uma nova variação (*Omalodes lucidus* var. *Le Moulti*) com base na presença de estrias na quilha prosternal. Neste estudo foi observado que o caráter acima é muito variável e, além disso, a distribuição da espécie é ampla e essa característica é encontrada em todas as populações. A terminália de ambas é idêntica, portanto aqui é proposto um novo sinônimo para *Omalodes (O.) lucidus*.

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no ZMHB e não pode ser estudado.

Material examinado. GUIANA FRANCESA. Ile de Cayenne. 21/IX/1976, N. Degallier col. 2 exemplares (MPEG); Saül. 10/VIII/1980, M. Maylin col. 1 exemplar (CPND). BOLÍVIA. Santa Cruz. (Buenavista). I/1960, A. Martínez col. 1 exemplar (MZSP). BRASIL. Amapá. Serra do Navio. VII/1996, P. Magno, C. A. Júlio, C. A. Caetano, F. Rochetti & C. Costa col. 1 exemplar (MNRJ), 3-4/IX/1996, P. Magno col. 4 exemplares (MNRJ), X/1996, P. Magno col. 1 exemplar (MNRJ), I/1999, P. Magno col. 2 exemplares (MNRJ); Porto Grande. XI/1995, P. Magno, C. E. Alvarenga & C. Costa col. 1 exemplar (MNRJ), II/1999, P. Magno col. 1 exemplar (MNRJ). Ceará. Carqueijo. IV/1966, sem coletor 1 exemplar (MZUSP). Maranhão. Açailândia. (Fazenda Itabaiana). 16/XII/1991, Fátima Lima col. 1 exemplar (MPEG). Pará. Sem localidade. 9/IX/1982, I. S. Gorayeb col. 5 exemplares (MPEG); Óbidos. XI/1953, J. Brazilino col. 3 exemplares (MNRJ), I/1954, J. Brazilino col. 2 exemplares (MNRJ), VII/1960, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Óbidos. (Colônia Rio Branco). 5/XII/1952, Pedro Almeida Teles col. 1 exemplar (MNRJ), 27-31/XII/1952, Pedro Almeida Teles col. 1 exemplar (DZUP), V/1953, J. Brazilino col. 1 exemplar (MNRJ), XI/1953, J. Brazilino col. 1 exemplar (MNRJ); Santaremsinho. VII/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), VIII/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Santarém. VII/1921, H. L. Bry col. 1 exemplar (MZSP), XII/1966, A. Bello col. 1 exemplar (DZUP); Fazenda Taperinha. 29/XII/1967 – 9/I/1968, Exp. Perm. Amaz. 1 exemplar (MZSP), 1-11/II/1968, Exp. Perm. Amaz. 1 exemplar (MZSP); Itaituba. (Rio Tapajóz). VIII/1960, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), X/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Tiriós. (Alto Parú d'Oeste). I-II/1963, Machado & Pereira col. 2 exemplares (MZSP); Belém. III/1964, E. Dente col. 1 exemplar (MZSP), 6/V/1978, N. Guimarães col. 1 exemplar (MPEG); Mocajuba. VII/1953, Orlando Rego col. 1 exemplar (MNRJ); Serra Norte. 2/VII/1985, R. D. Thomaz col. 2 exemplares (MPEG), 4/VII/1985, R. B. Neto col. 2 exemplares (MPEG), 17/VII/1985, Márcio Zanuto col. 1 exemplar (MPEG), 24/VII/1985, Márcio Zanuto col. 1 exemplar (MPEG), 24/VII/1985, R. D. Thomaz col. 1 exemplar (MPEG), 29/VII/1985, R. D. Thomaz col. 1 exemplar (MPEG). 22-24/I/1986, M. F. Torres col. 3 exemplares (MPEG), 24-26/I/1986, M. F. Torres col. 1 exemplar (MPEG), 23/III/1986, M. Martins col. 8 exemplares (MPEG), 24/III/1986, M. Martins col. 6 exemplares (MPEG), 5/VII/1986, R. B. Neto col. 1 exemplar (MPEG), 13/X/1986, J. Dias

col. 4 exemplares (MPEG); Mocambo. 2/V/1978, N. Guimarães col. 1 exemplar (MPEG), 13/V/1978, N. Guimarães col. 1 exemplar (MPEG), 3/IX/1985, W. Overall col. 2 exemplar (MPEG), 14/V/1986, M. Martins col. 2 exemplares (MPEG); Outeiro. (Escola Bosque). 4/IV/1993, W. França col. 2 exemplares (MPEG), 28/IV/1993, W. França col. 4 exemplares (MPEG); Marajó-Breves. (Rio Caruacá). 22/II/1988, sem coletor 3 exemplares (MPEG), 6/VIII/1988, J. Dias col. 1 exemplar (MPEG), 9/VIII/1988, J. Dias col. 1 exemplar (MPEG), 12/VIII/1988, J. Dias col. 2 exemplares (MPEG); Acará. (Ilha do Combu). 25/X/1989, R. B. Neto col. 1 exemplar (MPEG), 26/X/1989, R. B. Neto col. 1 exemplar (MPEG), 10/IX/1989, R. B. Neto col. 2 exemplares (MPEG); Benevides. (Fazenda Morelândia). 10/I/1986, R. D. Thomaz col. 1 exemplar (MPEG); Tucurui. 05/VIII/1980, Nunes de Mello col. 2 exemplares (INPA); Jacareacanga. XII/1968, M. Alvarenga col. 8 exemplares (DZUP); Barcarena. 21/I/1984, L. B. Albuquerque col. 1 exemplar (MPEG). Amazonas. Itacoatiara. II/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Itacoatiara. (Fazenda Aruana). (Am-010 Km-215). 18/XI/1990, R. Andreazze col. 1 exemplar (INPA); Serra da Neblina. (Rio Tucano), (230m). 4/XII/1965, E. Dente col. 1 exemplar (MZSP); Benjamin Constant. (Rio Javari). I/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Manaus. (60Km N Manaus, Fazenda Esteio), (ZF-3 Km-23). 1/VI/1984, B. C. Klein col. 4 exemplar (INPA), 10/VI/1984, B. C. Klein col. 2 exemplares (INPA), 12/VI/1986, B. C. Klein col. 1 exemplar (INPA); Manaus. (Rod. AM-010, Km-26), (Reserva Ducke). 1/VI/2002, Fraga & J. F. Vidal col. 1 exemplar (INPA); Reserva Ducke. (AM-010, km-26). 18/X/1977, B. C. Ratcliffe col. 1 exemplar (INPA); Reserva Ducke. 14/IX/1969, A. Faustino col. 1 exemplar (INPA); Reserva Ducke. (26km NE Manaus). 27/IX/1977, B. C. Ratcliffe col. 1 exemplar (INPA); Lábrea. (Ramal Apaeral, Km-09), (Sítio São Raimundo), (07°19'10" S – 64°40'07" W). VI/2006, F. F. Xavier col. 8 exemplares (INPA). Rondônia. Ouro Preto d'Oeste. 5/IX/1987, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP). Acre. Rio Branco. XII/1999, I. Magalhães col. 2 exemplares (DZUP). Bahia. Ilhéus. (São João, Água Preta). IX-X/1928, E. May col. 1 exemplar (MNRJ). Espírito Santo. Conceição da Barra. 2-7/IX/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 1-7/X/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 15-21/X/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 26/IX/1968, C. T. & C. Elias col. 3 exemplares (DZUP), 19/VI/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 26/VI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 4/VII/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 26/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 10/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 17/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 25/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 4/X/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 1/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 22/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 5 exemplares (DZUP), 29/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP).

Notas biológicas. Segundo dados das etiquetas a espécie pode ser coletada utilizando-se como iscas tanto material animal (traíra, porco) quanto vegetal (goiaba, banana, abacaxi, melão), junto a fungos e resina; espécimes foram coletados também com armadilhas do tipo Shannon.

Omalodes (Omalodes) omega (Kirby, 1818)

(Figs. 104-109, 187, 205, 223, 241, 260)

Hister omega Kirby, 1818: 394; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Omalodes omega: Erichson, 1834: 117, Desbordes, 1919: 54, 59; Blackwelder, 1944: 182; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Homalodes omega: Gemminger et Harold, 1868: 764; Mazur, 1997: 87.

Omalodes (O.) omega: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Diagnose. Calo humeral dos élitros bastante projetado; pontuações do propigídio e pigídio limitadas a áreas circulares laterais, em alguns casos as pontuações do pigídio podendo estar unidas no ápice.

Redescrição. Comprimento: 7 - 8,5 mm, largura: 6 - 7 mm.

Corpo arredondado (Figs. 104, 106), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 108). Fronte com um sulco mediano; estria frontal completa, angulada no ápice, arredondada; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 104, 108), angulado no ápice; com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas na metade apical, mais finas na metade basal; prosterno finamente pontuado (Figs. 105, 107); lobo levemente truncado no meio, com os lados arredondados; estria marginal completa; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 105, 107); estria meso-metasternal fina e reta; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas, presentes apenas acima da estria marginal.

Élitros com o calo humeral projetado latero-dorsalmente (Figs. 104, 106); estria subumeral externa presente no terço apical; subumeral interna e apical ausente; estrias dorsais, 1ª grossa, levemente encurtada na base, atingindo o ápice; 2ª grossa, encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural ausente.

Abdome (Fig. 105). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 109), com pontuações grossas limitadas a áreas circulares laterais; pigídio triangular (Fig. 109), com fôveas nos ângulos basais e com pontuações grossas limitadas as laterais, em alguns casos podendo estar unidas no ápice.

Terminália do macho. Oitavo esternito com duas emarginações leves na base (Fig.187); 9º tergito com ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 205); 10º tergito fusionado na metade apical (Fig. 223); parâmeros com duas projeções na base dorsal, com ápice truncado (Fig. 241).

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) gaganinus* devido as pontuações do propigídio limitadas a áreas circulares laterais, porém difere da mesma pela frente com sulco mediano; calo humeral projetado e pelas pontuações do pigídio limitadas as laterais. Semelhante ainda a *Omalodes (O.) lapsans* devido a pontuações do propigídio e pigídio limitadas a áreas laterais, difere da mesma pela frente com sulco mediano e prosterno finamente pontuado uma vez que em *Omalodes (O.) lapsans* a frente apresenta uma fôvea mediana e prosterno liso, sem pontuações.

Distribuição geográfica. Kirby (1818) citou Brasília como a localidade tipo; tanto Erichson (1834) quanto Mazur (1997) indicam apenas Brasil como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes da Argentina e das regiões Nordeste e Sudeste do Brasil (Fig. 260).

Comentários. A localidade tipo deve ser no estado do Rio de Janeiro, pois até a década de 60 a capital brasileira estava situada nesse estado. O material examinado proveniente da Argentina possui como localidade específica o Parque Nacional do Iguazu, o qual se encontra na divisa entre Brasil, Argentina e Paraguai.

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no BMNH e não pode ser estudado.

Material examinado. ARGENTINA. Misiones. Iguazu National Park. 1-4/I/1991, S. & J. Peck col. 1 exemplar (CPSM). BRASIL. Bahia. Mucuri. II/1971, P. C. Elias col. 4 exemplares (MZSP); Encruzilhada. 10-12/XII/2007, P. Grossi, A. Rafael & D. Parizotto col. 1 exemplar (DZUP). Minas Gerais. Teófilo Otoni. Sem data, sem coletor 1 exemplar (CPSM); Sete Lagoas. Sem data, Reinhardt col. 1 exemplar (ZMUC). Espírito Santo. Córrego Itá. XI/1956, W. Zikan col. 1 exemplar (MNRJ); Linhares. III/1954, P. A. Teles col. 1 exemplar (MNRJ), XI-XII/1965, A. Mallen col. 1 exemplar (DZUP), III/1972, B. Silva col. 1 exemplar (MNRJ), 8-14/VIII/1972, Alvarenga col. 1 exemplar (DZUP); Linhares. (Parque Sooretama). II-III/1948, L. Trav., Freitas & H. Trav. col. 1 exemplar (MNRJ), III/1953, Pedro Almeida Teles col. 3 exemplares (MNRJ), IV/1966, A. Maller col. (Coleção F. Justus) 1 exemplar (DZUP), II/1968, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP); Santa Tereza. 7/XII/1964, C. T. & C. Elias

col. 2 exemplares (DZUP); 19/III/1966, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP); XI/1966, C. T. Elias col. 1 exemplar (MZSP); 22-31/I/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP); Baixo Guandu. 29/IV – 6/V/1970, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 17/V/1970, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 15-21/V/1970, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 10-15/VIII/1970, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 26-30/XI/1970, C. Elias col. 2 exemplares (DZUP); Conceição da Barra. 27/V/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 25/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 22/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 22/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 29/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP). Rio de Janeiro. Guanabara. (Represa Rio Grande). IX/1960, F. M. Oliveira col. 2 exemplares (MNRJ), 5/X/1960, F. M. Oliveira col. 4 exemplares (DZUP), XI/1960, F. M. Oliveira col. 3 exemplares (DZUP), XII/1960, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), I/1961, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (MNRJ), 15/XI/1966, F. M. Oliveira col. 2 exemplares (DZUP), 5/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 7/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 10/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 15/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 15/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 20/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 20/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP); Guanabara. 27/III/1964, H. Schubart col. 1 exemplar (MNRJ); Rio de Janeiro. (Jardim Botânico). 14/X/1951, D. Zajclw col. 2 exemplares (MNRJ); Itatiaia. (700m). II/1959, W. Zikan col. 2 exemplares (MNRJ), XI/1959, W. Zikan col. 3 exemplares (MNRJ); Parque Nacional do Itatiaia. (800m). 5-25/XI/1974, H. S. & M. A. Monné col. 1 exemplar (MNRJ); Parque Nacional da Tijuca. II/1937, Seabra col. 1 exemplar (MNRJ); Petrópolis. (Le Vallon, Alt. Mosélia). 24/I – 23/II/1956, D'Albuquerque col. 2 exemplares (MNRJ); Corcovado. X/1958, Alvarenga & Seabra col. 1 exemplar (MNRJ), 8/XI/1975, M. A. Monné & C. A. Campos Seabra col. 1 exemplar (MNRJ); Represa Socorrão. 25/VIII/1954, Newton Santos col. 1 exemplar (MNRJ); Barra de Itabapoana. X-XI/1935, M. Rosa col. 2 exemplares (MNRJ); Miguel Pereira. XI/1996, J. Carlos col. 1 exemplar (DZUP), XII/1996, J. Carlos col. 1 exemplar (DZUP). São Paulo. Marília. I/1948, Speer col. 1 exemplar (MZSP).

Notas biológicas. Segundo dados das etiquetas a espécie pode ser coletada utilizando-se como isca material vegetal (banana).

***Omalodes (Omalodes) optatus* Lewis, 1911**

(Figs. 110-115, 188, 206, 224, 242, 261)

Omalodes optatus Lewis, 1911: 80; Desbordes, 1919: 47, 60; Blackwelder, 1944: 183; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Omalodes (O.) optatus: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Diagnose. Fronte plana; estria apical dos élitros completa; ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 3^o estria dorsal e a sutural e pigídio com pontuações grossas na metade basal, liso na metade apical.

Redescrição. Comprimento: 5,5 - 7 mm; largura: 4,5 - 6 mm.

Corpo arredondado (Figs. 110, 112), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 114). Fronte plana; estria frontal completa, mais larga que longa; labro subretangular, mais largo que longo.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 110, 114), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral interrompida um pouco antes da base, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas, cobrindo toda a borda lateral; prosterno finamente pontuado (Figs. 111, 113); lobo levemente truncado no meio, com os lados arredondados; estria marginal interrompida no ápice; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 111, 113); estria meso-metasternal sinuosa, curvada em direção ao prosterno; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas, presentes apenas acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 110, 112). Estria subumeral externa presente apenas no terço apical; estria subumeral interna ausente; estria apical presente, completa; estrias dorsais, 1ª grossa próxima a base, mais fina em direção ao ápice, levemente encurtada na base, atingindo o ápice; 2ª fina, encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural indicada no ápice por um ponto; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 3ª estria dorsal e a sutural.

Abdome (Fig. 111). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 115), com pontuações grossas, exceto uma área central com pontuações dispersas; pigídio triangular (Fig. 115), sem fôveas nos ângulos basais, com pontuações grossas na metade basal, liso na metade apical.

Terminália do macho. Oitavo esternito emarginado na base (Fig. 188); 9º tergito com ápice emarginado (Fig. 206); 10º tergito fusionado na metade apical, com uma pequena emarginação no ápice (Fig. 224); parâmeros emarginado na base ventral e dorsal, com uma ampla emarginação na margem dorsal do ápice o qual é arredondado (Fig. 242).

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) ruficlavis* devido a presença de estria apical nos élitros e pelas pontuações do propigídio, porém difere da mesma pelo pigídio com

a metade apical lisa e pela frente plana uma vez que, em *Omalodes (O.) ruficlavis* o pigídio é totalmente pontuado e a frente apresenta uma impressão junto ao ápice da estria frontal.

Distribuição geográfica. Lewis (1911) citou Alto Paraná, Argentina como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Argentina e Brasil como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes de Cuba (Fig. 261).

Comentários. Apesar da aparente disparidade quanto a distribuição geográfica da espécie a identificação do material não gera dúvidas, pois os caracteres diagnósticos utilizados tanto por Lewis (1911) quanto por Desbordes (1919) foram observados em todos os exemplares. Essa disparidade pode ter sido gerada por falta de coletas ou, mais provavelmente, por metodologia de coleta não adequada.

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no BMNH e não pode ser estudado.

Material examinado. CUBA. Santiago. Santiago. (Jardim Botânico), (5m). 9-12/XII/1995, S. Peck col. 3 exemplares (CNC); Santiago. (16km NE Caney), (200m). 13/XII/1995, S. Peck col. 6 exemplares (CNC).

***Omalodes (Omalodes) planifrons* Marseul, 1853**

(Figs. 116-126, 189, 207, 225, 243, 262)

Omalodes planifrons Marseul, 1853: 526; Desbordes, 1919: 46, 60; Blackwelder, 1944: 183; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Homalodes planifrons: Gemminger et Harold, 1868: 764; Mazur, 1997: 87.

Omalodes (O.) planifrons: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 87.

Diagnose. Frente plana; pontuações laterais do pronoto ausentes; estria subumeral externa longa, encurtada na base e estria marginal do mesosterno completa ou quase completa.

Redescrição. Comprimento: 5,5 - 7 mm; largura: 5 - 6 mm.

Corpo arredondado (Figs. 116, 118, 122), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Figs. 120, 124). Fronte plana; estria frontal levemente interrompida no ápice, angulada, mais larga que longa; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 116, 120, 122), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais ausentes; prosterno finamente pontuado (Figs. 117, 119, 123); lobo arredondado; estria marginal muito levemente interrompida no ápice; quilha sem estrias e com pontuações laterais finas, dispersas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 117, 119, 123); estria meso-metasternal sinuosa, profundamente escavada, curvada em direção ao prosterno; estria marginal completa, em alguns casos levemente encurtada no meio; pontuações laterais grossas, presentes apenas acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 116, 118, 122, 126). Estria subumeral externa longa, encurtada na base, atingindo o ápice; estria subumeral interna ausente; estria apical ausente; estrias dorsais, 1ª grossa, levemente encurtada na base, atingindo o ápice; 2ª grossa, encurtada na base, podendo começar na base, porém interrompida no início do seu percurso, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estrias sutural ausente; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 3ª estria dorsal e a sutura.

Abdome (Figs. 117, 123). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Figs. 121, 125), com pontuações grossas e uma faixa lisa no meio da base; pigídio triangular (Figs. 121, 125), sem fôveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito emarginado na base (Fig. 189); 9º tergito com ápice emarginado (Fig. 207); 10º tergito dividido em dois escleritos paralelos, cada um com uma emarginação lateral no ápice (Fig. 225); parâmeros levemente emarginado na base ventral, com duas projeções na base dorsal, com ápice truncado, levemente estreitado (Fig. 243).

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) gagatinus*, *Omalodes (O.) serenus* e *Omalodes (O.) sobrinus* devido a fronte plana, porém se diferencia pela estria marginal do mesosterno completa. Semelhante também a *Omalodes (O.) laevicollis* e *Omalodes (O.) seriatus* devido a ausência de pontuações laterais no pronoto, difere de ambas pela estria marginal do mesosterno completa difere ainda de *Omalodes (O.) laevicollis* pela estria subumeral externa longa.

Distribuição geográfica. Marseul (1853) citou Santa Catarina, Brasil como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Brasil e Guiana Francesa como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes da Guiana Francesa e das regiões Sudeste e Sul do Brasil (Fig. 262).

Material tipo. Um Síntipo depositado no MNHN com as seguintes etiquetas: “19; *Omalodes planifrons* m.; Brésil. St. Cat. [Santa Catarina]; [G. Days] / TYPE / MUSEUM PARIS; COLL. DE MARSEUL; 2842-90”. Aqui é designado o Lectótipo.

Material examinado. GUIANA. Cayenne. Sem data, Reiche col. 1 exemplar (ZMUC). BRASIL. Espírito Santo. Santa Tereza. 3/XII/1964, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP). Rio de Janeiro. Corcovado. X/1958, 55EABRA & Alvarenga col. 1 exemplar (DZUP); 17km E Nova Friburgo. (22°23'04" S – 42°33'30" W), (750m). 23/I/2000, F. Gernier & S. Ide col. 1 exemplar (CNC), 29/I/2000, F. Gernier & S. Ide col. 2 exemplares (CNC), 29/I/2000, F. Gernier & S. Ide col. 1 exemplar (CNC); Mury. (8km E Nova Friburgo), (22°21'49" S – 42°33'07" W), (1150m). 22/I/2000, F. Gernier & S. Ide col. 1 exemplar (CNC). São Paulo. Estação Ecológica da Boracéia. 20/X/1974, C. G. Froehlich col. 1 exemplar (MZSP); Salesópolis. (Estação Ecológica da Boracéia), (23°65'43" S – 45°88'96" W), (885m). 23-29/XI/2008, P. Grossi col. 1 exemplar (DZUP). Paraná. Piraquara. (SANEPAR). 18/VII/2001, P. C. Grossi col. 2 exemplares (DZUP).

Notas biológicas. Segundo dados presentes nas etiquetas a espécie pode ser coletada junto a bromélias a aproximadamente 885 metros de altitude em São Paulo.

***Omalodes (Omalodes) pulvinatus* Erichson, 1834**

(Figs. 127-132, 190, 208, 226, 244, 263)

Omalodes pulvinatus Erichson, 1834: 123, Desbordes, 1919: 48, 62; Blackwelder, 1944: 183; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Omalodes cognatus: Dejean, 1837: 142 (nom. nud.); Marseul, 1857: 477; Mazur, 1997: 88.

Homalodes pulvinatus: Gemminger et Harold, 1868: 764; Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) pulvinatus: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) foveipennis: Mazur, 1997: 88.

Diagnose. Estrias dorsais formadas por pontos alinhados; primeiro esterno abdominal visível pontuado e propigídio com uma fôvea profunda de cada lado no ápice.

Redescrição. Comprimento: 4 - 5 mm; largura: 3,5 - 4,5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 127, 129), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça pontuada (Fig. 131). Fronte com uma fôvea mediana; estria frontal completa, angulada no ápice, mais larga que longa; labro com ápice arredondado.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 127, 131), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais finas, cobrindo toda a borda lateral; prosterno pontuado (Figs. 128, 130); lobo truncado, com os lados arredondados; estria marginal levemente interrompida no ápice; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 128, 130); estria meso-metasternal serreada; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas, presentes apenas acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 127, 129). Estria subumeral externa longa, presente nos dois terços apicais; estria subumeral interna indicada no terço apical por alguns pontos alinhados; estria apical ausente; estrias dorsais formadas por pontos alinhados, 1ª e 2ª encurtadas na base, atingindo o ápice; 3ª contínua no terço basal, formada por pontos até o ápice; estria sutural indicada nos dois terços apicais por alguns pontos alinhados; alguns pontos alinhados na metade apical, entre a 3ª estria dorsal e a sutural.

Abdome (Fig. 128). Primeiro ventrito pontuado; propigídio hexagonal (Fig. 132), no ápice com uma fôvea profunda em cada lado, com pontuações grossas; pigídio triangular (Fig. 132), com uma ampla impressão superficial de cada lado e com pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito arredondado na base (Fig. 190); 9º tergito com ápice emarginado (Fig. 208); 10º tergito dividido em dois escleritos paralelos, com a margem externa irregular (Fig. 226); parâmeros amplamente emarginado na base dorsal, com ápice truncado (Fig. 244).

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) foveipennis* devido as estrias dorsais formadas por pontos alinhados; primeiro esterno abdominal visível pontuado e propigídio com uma fôvea profunda de cada lado no ápice, difere da mesma pelo pronoto sem fôveas; pela 1ª estria dorsal reta; ausência de uma fôvea na base da 3ª estria dorsal e ausência de um sulco superficial longitudinal entre as fôveas do propigídio. Semelhante ainda a *Omalodes (O.) mendax* devido a forma das estrias dorsais e primeiro esterno abdominal visível pontuado, difere do mesma pela presença de fôveas no ápice do propigídio e processo

prosternal arredondado uma vez que em *Omalodes (O.) mendax* o propigídio não apresenta fôveas e o processo prosternal é acuminado.

Distribuição geográfica. Erichson (1834) citou Brasil como a localidade tipo; Marseul (1853) apontou o Brasil e Guiana Francesa; Mazur (1997) indicou Brasil, Guiana Francesa, Peru e Bolívia. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes de Trinidad, Guiana Francesa, Venezuela, Bolívia e das regiões Norte e Sudeste do Brasil (Fig. 263).

Material tipo. Segundo Horn & Kahle (1935-1937) está depositado no ZMHB e não pode ser estudado.

Material examinado. TRINIDAD. Tunapuna. (Mt. St. Benedict), (200-250m). 4-30/VI/1993, S. & J. Peck col. 2 exemplares (CNC). GUIANA FRANCESA. Sem localidade. 10/XII/1976, Nicolas Degallier col. 2 exemplar (MPEG); Cayenne. Sem data, Dejean col. 1 exemplar (ZMUC). VENEZUELA. Tachira. (Fundacion Camp. Siberia), (Presa Honda), (1400m). 11-19/VII/1989, S. & J. Peck col. 1 exemplar (CNC). BOLÍVIA. Pcia. Ichilo. (Buenavista). I/1950, A. Martins col. 1 exemplar (MZSP), II/1950, A. Martins col. 1 exemplar (MZSP); Santa Cruz Pcia. (Nueva Maka). II/1951, A. Martinez col. 1 exemplar (MZSP). BRASIL. Roraima. Ilha Maracá. IX/1996, Vaz Mello col. 4 exemplares (DZUP). Pará. Óbidos. XI/1953, J. Brazilino col. 15 exemplares (MNRJ), XII/1953, J. Brazilino col. 2 exemplares (MNRJ), XI/1954, J. Brazilino col. 1 exemplar (DZUP); Óbidos. (Baixo Amazonas). IX/1962, Dirings col. 6 exemplares (MZSP), I/1970, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Itaituba. I/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), VI/1964, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Itaituba. (Rio Tapajóz). VIII/1960, Dirings col. 5 exemplares (MZSP), VI/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Santaremsinho. V/1962, Dirings col. 2 exemplares (MZSP), III/1963, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Marajó-Breves. (Rio Caruacá). 22/II/1988, sem coletor 1 exemplar (MPEG); Serra Norte. 23/VI/1986, W. França col. 1 exemplar (MPEG), 4/VII/1985, R. B. Neto col. 3 exemplares (MPEG), 24/VII/1985, R. B. Neto col. 1 exemplar (MPEG); Jacareacanga. X/1959, M. Alvarenga col. 1 exemplar (DZUP), XII/1968, M. Alvarenga col. 16 exemplares (DZUP). Amazonas. Itacoatiara. I/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), II/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP), VII/1961, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Borba. (Rio Madeira). III/1943, A. Parko col. 1 exemplar (MZSP), IV/1943, A. Parko col. 1 exemplar (MZSP); Borba. IV/1943, A. Parko col. 1 exemplar (MNRJ); Benjamin Constant. X/1960, L. G. Pereira col. 1 exemplar (DZUP), XII/1960, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Tefé. V/1962, Dirings col. 3 exemplares (MZSP); Manicoré. XI/1941, A. Parko col. 1 exemplar (MNRJ), IX/1943, A. Parko col. 6 exemplares (MNRJ), XI/1943, A. Parko col. 1 exemplar (MNRJ); Manaus. VII/1941, A. Parko col. 1 exemplar (MNRJ), XII/1941, A. Parko col. 1 exemplar (MNRJ); Lábrea. (Ramal Apaeral, Km-09), (Sítio São Raimundo), (07°19'10" S – 64°40'07" W). VI/2006, F. F. Xavier col. 1 exemplar (INPA). Rondônia. Vilhena. 4/XII/1986, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP). Acre. Xapurí. 5-7/IV/1996, A. Brebcovit col. 1 exemplar (MCNZ); Senador Guimard. (Reserva Catuaba). 29-30/IX/2006, O. Mielke & M. Casagrande col. 1 exemplar (DZUP). Mato Grosso. Xingu. XI/1961, Alvarenga & Werner col. 4 exemplares (MZSP). Espírito Santo. Linhares. 1-7/VIII/1972, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP); Conceição da Barra. 26/IX/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP).

Notas biológicas. Segundo dados das etiquetas a espécie pode ser coletada utilizando-se como isca material vegetal (abacaxi).

***Omalodes (Omalodes) punctistrius* Marseul, 1853**

(Figs. 133-137, 191, 209, 227, 245, 264)

Omalodes punctistrius Marseul, 1853: 516; Desbordes, 1919: 49, 61; Blackwelder, 1944: 183; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Homalodes punctistrius: Gemminger et Harold, 1868: 764; Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) punctistrius: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Diagnose. Fronte com um sulco mediano; estria frontal completa angulada no ápice e propigídio com uma faixa mediana com pontuações dispersas.

Redescrição. Comprimento: 6 - 7,5 mm; largura: 5 - 6 mm.

Corpo arredondado (Fig. 133), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 135). Fronte com um sulco mediano; estria frontal completa, angulada no ápice, mais larga que longa; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Fig. 133), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas, ocupando toda a borda lateral; prosterno finamente pontuado (Fig. 132); lobo arredondado; estria marginal completa; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Fig. 132); estria meso-metasternal reta; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas presentes apenas acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 133, 137). Estria subumeral externa presente no terço apical; subumeral interna e apical ausentes; estrias dorsais, 1ª grossa, levemente encurtada na base, atingindo o ápice; 2ª grossa, encurtada na base, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural indicada no ápice por alguns

pontos alinhados; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 3^a estria dorsal e a sutural.

Abdome (Fig. 134). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 136), com pontuações grossas e uma faixa mediana com pontuações dispersas; pigídio triangular (Fig. 136), com fôveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito emarginado na base (Fig. 191); 9^o tergito com ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 209); 10^o tergito fusionado na metade apical e com ápice irregular (Fig. 227); parâmeros emarginado na base ventral, com uma projeção na base dorsal e ápice truncado (Fig. 245).

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) lucidus* devido ao ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 3^a estria dorsal e a sutural, porém difere da mesma pela estria frontal não projetada em direção ao clipeo e pelo propigídio com uma faixa mediana com pontuações dispersas.

Distribuição geográfica. Marseul (1853) citou Brasil como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Brasil, Venezuela, Panamá e Equador como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes das regiões Sudeste e Sul do Brasil (Fig. 264).

Material tipo. Um Síntipo depositado no MNHN com as seguintes etiquetas: “10; *Omalodes punctistrius* m.; Brésil; [C.] Deyrolle; [Bon] / TYPE / MUSEUM PARIS; COLL. DE MARSEUL; 2842-90”. Aqui é designado o Lectótipo.

Material examinado. BRASIL. Minas Gerais. Araguari. 5/XII/1921, Melin col. 1 exemplar (MNRJ). São Paulo. Barueri. 9/IX/1954, K. Lenko col. 1 exemplar (MNRJ), 15/IX/1955, K. Lenko col. 1 exemplar (MNRJ), 29/X/1955, K. Lenko col. 1 exemplar (MNRJ). Paraná. Serro Azul. III/1940, sem coletor 1 exemplar (MGAP); Reserva Monjolinho. I/1944, sem coletor (Coleção F. Justus Jor) 1 exemplar (DZUP). Santa Catarina. Itapiranga. II/1955, sem coletor 4 exemplares (MGAP). Rio Grande do Sul. Pelotas. II/1955, sem coletor 1 exemplar (MGAP).

Omalodes (Omalodes) serenus Erichson, 1834

(Figs. 138-143)

Omalodes serenus Erichson, 1834: 123; Desbordes, 1919: 53, 60; Blackwelder, 1944: 183; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Homalodes serenus: Gemminger et Harold, 1868: 764; Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) serenus: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Diagnose. Fronte plana; processo prosternal com uma impressão mediana e propigídio com pontuações grossas laterais, um pouco mais finas no meio, com uma faixa lisa no ápice e no meio da base.

Redescrição. Comprimento: 4,5 - 6 mm; largura: 4 - 5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 138, 140), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 142). Fronte plana; estria frontal completa, levemente angulada no ápice, mais larga que longa; labro subtrapezoidal, mais largo que longo.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 138, 142), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados, com uma leve depressão acompanhando a estria lateral e uma impressão lateral próxima a base; duas fóveas superficiais, atrás dos olhos próximo a base; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais finas cobrindo toda a borda lateral; prosterno finamente pontuado (Figs. 139, 141), as pontuações um pouco mais grossas no lobo; lobo arredondado; estria marginal completa; quilha sem estrias e com pontuações laterais ausentes; processo arredondado, com uma impressão mediana; mesosterno curto (Figs. 139, 141); estria meso-metasternal, no meio de cada lado, serreada; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas, presentes acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 138, 140). Estria subumeral externa longa, começando um pouco antes da metade dos élitros, atingindo o ápice; estria subumeral interna ausente; estria apical ausente; estrias dorsais finas, 1ª encurtada na base e ápice; 2ª encurtada na base; 3ª contínua na metade basal; estria sutural ausente.

Abdome (Fig. 139). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 143), com pontuações grossas laterais, um pouco mais finas no meio, com uma faixa lisa no ápice e no meio da base; pigídio triangular (Fig. 143), sem fóveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Não foi possível o estudo da terminália do macho.

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) anthracinus*, *Omalodes (O.) gagatinus* e *Omalodes (O.) sobrinus*, devido a forma do corpo; fronte plana e pela estria subumeral externa longa, começando um pouco antes da metade dos élitros, porém difere de todas pelas duas fôveas superficiais, atrás dos olhos próximo a base do pronoto e pela impressão mediana no processo prosternal.

Distribuição geográfica. Erichson (1834) citou Brasil como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Brasil e Guiana Francesa como a distribuição conhecida da espécie.

Comentários. Desbordes (1919) aponta que as características utilizadas nas descrições desta espécie e de *Omalodes (O.) sobrinus* talvez não fossem constantes o suficiente para separar as duas. No presente trabalho foram estudados novos caracteres que reafirmam a diferenciação entre as duas espécies.

Material tipo. Um Sítipo depositado no ZMHB com as seguintes etiquetas: “*Serenus* Er.; Brasil. Virm. / 48757 / SYNTYPUS; *Omalodes serenus*; Erichson, 1834; labelled by ZMHB 2010 / Hist.-Coll. (Coleoptera); Nr. 48757; *Omalodes serenus* Er. X; Brasil, Virmond; Zool. Mus. Berlin”. Aqui é designado o Lectótipo.

***Omalodes (Omalodes) seriatus* Schmidt, 1889**

(Figs. 144-149, 192, 210, 228, 246)

Omalodes seriatus Schmidt, 1889: 364; Desbordes, 1919: 43, 59; Blackwelder, 1944: 183; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) seriatus: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Diagnose. Fronte com um sulco mediano; pontuações laterais do pronoto ausentes; lobo prosternal truncado e estria subumeral externa longa, encurtada na base, interrompida na metade dos élitros, atingindo o ápice.

Redescrição. Comprimento: 5 - 6 mm; largura: 4 - 5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 144, 146), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 148). Fronte com um sulco mediano; estria frontal interrompida no ápice, projetada em direção ao clipeo no ápice, mais larga que longa; clipeo globoso; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 144, 148), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais ausentes; prosterno finamente pontuado (Figs. 145, 147); lobo truncado; estria marginal completa; quilha sem estrias e com pontuações laterais finas, dispersas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 145, 147); estria meso-metasternal levemente curvada em direção ao prosterno; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais ausentes.

Élitros (Figs. 144, 146). Estria subumeral externa longa, encurtada na base, interrompida na metade dos élitros, atingindo o ápice; estria subumeral interna indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria apical ausente; estrias dorsais, 1ª grossa, levemente encurtada na base, contínua até a metade dos élitros, atingindo o ápice por uma série de pontos alinhados; 2ª grossa, começando um pouco mais afastada da base que a anterior, contínua até um pouco depois da metade dos élitros, atingindo o ápice por alguns pontos alinhados; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada por pontos alinhados na metade apical; estria sutural indicada por uma série de pontos alinhados, começando um pouco depois da metade dos élitros, atingindo o ápice; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados entre a 3ª estria dorsal e a sutural.

Abdome (Fig. 145). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 149), com pontuações grossas e uma faixa lisa no meio da base; pigídio triangular (Fig. 149), com fôveas nos ângulos basais e com pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito com duas projeções na base (Fig. 192); 9º tergito com ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 210); 10º tergito fusionado, levemente emarginado de cada lado (Fig. 228); parâmeros reto na base e com ápice truncado (Fig. 246).

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) planifrons* devido a estria subumeral longa, encurtada na base, difere da mesma pela interrupção no meio da estria subumeral externa. Semelhante ainda a *Omalodes (O.) foveola* e *Omalodes (O.) lucidus* devido a estria frontal projetada em direção ao clipeo, difere de ambas pela estria subumeral externa longa e lobo prosternal truncado.

Distribuição geográfica. Schmidt (1889) citou Brasília (=Brasil) como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Brasil e Guiana Francesa como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes da região Norte do Brasil.

Material tipo. Três Síntipos depositados no ZMHB um deles com as seguintes etiquetas: “Amazon. / Type / SYNTYPUS; *Omalodes seriatus*; Schmidt, 1889; labelled by ZMHB 2009; os demais com as seguintes: J. E. F. Schmidt coll. / Type / SYNTYPUS; *Omalodes seriatus*; Schmidt, 1889; labelled by ZMHB 2009”. Aqui são designados o Lectótipo e dois Paralectótipos.

Material examinado. BRASIL. Pará. sem data, Schmidt, J. E. F. & Bickhardt, H. coll., 1 exemplar (ZMHB).

***Omalodes (Omalodes) sinuaticollis* Marseul, 1853**

(Figs. 150-160, 193, 211, 229, 247, 265)

Omalodes sinuaticollis Marseul, 1853: 535; Lewis, 1900: 230; Desbordes, 1919: 48, 61; Blackwelder, 1944: 183; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Homalodes sinuaticollis: Gemminger et Harold, 1868: 764; Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) sinuaticollis: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Diagnose. Ângulos do pronoto com uma impressão profunda entre as estrias marginal e lateral; pontuações laterais finas e dispersas; quilha prosternal subretangular; élitros com uma fôvea profunda próxima a base da 3ª estria dorsal e propigídio e pigídio com pontuações finas, dispersas ocupando a maior parte da estrutura.

Redescrição. Comprimento: 5 - 6,5 mm; largura: 4 - 5,5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 150, 152, 156), levemente alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Figs. 154, 158). Fronte com uma fôvea mediana; estria frontal completa, angulada no ápice, circular; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 150, 154, 156), levemente angulado no ápice, com uma impressão profunda nos ângulos entre a estria marginal e lateral, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base,

mais afastada no ápice; pontuações laterais finas e dispersas, ocupando toda a borda lateral; prosterno finamente pontuado (Figs. 151, 153, 157); lobo levemente truncado no meio, com os lados arredondados; estria marginal amplamente interrompida no ápice; quilha subretangular, sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 151, 153, 157); estria meso-metasternal sinuosa, o meio mais afastado do prosterno; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas, presentes apenas acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 150, 152, 156, 160) com uma fôvea profunda próxima a base da 3ª estria dorsal. Estria subumeral externa presente no terço apical; subumeral interna e apical ausente; estrias dorsais grossas, 1ª levemente encurtada na base, indicada no terço basal; 2ª encurtada na base, não ultrapassando o meio dos élitros; 3ª indicada na metade basal; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados, podendo estar ausente.

Abdome (Figs. 151, 157). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Figs. 155, 159), com pontuações mais grossas na base, finas e dispersas no restante da estrutura; pigídio triangular (Figs. 155, 159), sem fôveas nos ângulos basais e com pontuações finas dispersas.

Terminália do macho. Oitavo esternito com a base reta formando um ângulo quase perpendicular ao lado (Fig. 193); 9º tergito emarginado no ápice (Fig. 211); 10º tergito dividido em dois esclerito paralelos (Fig. 229); parâmeros emarginado na base ventral, com duas projeções leves na base dorsal; com ápice truncado e uma área no ápice menos esclerotizada (Fig. 247).

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) humerosus* devido a impressão nos ângulos apicais do pronoto e pontuações finas dispersas no propigídio e pigídio, difere da mesma devido a posição da impressão nos ângulos do pronoto; pontuações laterais do pronoto finas e dispersas e presença de uma fôvea profunda próxima a base da 3ª estria dorsal, uma vez que em *Omalodes (O.) humerosus* as impressões no pronoto ficam próximas a estria lateral e não entra a estria marginal e lateral e tanto as pontuações laterais do pronoto quanto a fôvea na base da 3ª estria dorsal estão ausentes.

Distribuição geográfica. Marseul (1853) citou Santa Catarina, Brasil como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Brasil como a distribuição conhecida da espécie. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes das regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil (Fig. 265).

Comentários. Marseul (1853) ao descrever a espécie não mencionou a presença de fôveas próximas a base da 3ª estria dorsal. Lewis (1900) citou que provavelmente tinha em mãos o material tipo proveniente da Coleção Chevrolat e que Marseul deve ter desconsiderado tal estrutura, pois o alfinete de montagem passava pela fôvea de um dos élitros. Posteriormente, Desbordes (1919) citou esse caráter como importante para a identificação da espécie.

Material tipo. Um Síntipo depositado no MNHN com as seguintes etiquetas: “28; *Omalodes sinuaticollis*; Ste. Cahre m. / TYPE / MUSEUM PARIS; COLL. DE MARSEUL; 2842-90”. Aqui é designado o Lectótipo.

Material examinado. BRASIL. Bahia. Mucuri. II/1971, P. C. Elias col. 1 exemplar (MZSP). Espírito Santo. Rio Guandú. 4/XII/1920, F. Hoffmann col. 1 exemplar (MNRJ), 10/XII/1920, F. Hoffmann col. 1 exemplar (MNRJ), 15/XII/1920, F. Hoffmann col. 1 exemplar (MNRJ), 19/XII/1920, F. Hoffmann col. 1 exemplar (MNRJ); Baixo Guandú. 15-21/IV/1970, C. T. & C. Elias col. 3 exemplares (DZUP), 29/IV – 6/V/1970, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 1/VI/1970, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 26-30/XI/1970, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP). Rio de Janeiro. Itatiaia. (700m). II/1959, W. Zikan col. 1 exemplar (MNRJ). Santa Catarina. Joinville. XII/1920, Schmith col. 1 exemplar (MNRJ).

***Omalodes (Omalodes) sobrinus* Erichson, 1834**

(Figs. 161-166, 194, 212, 230, 248, 266)

Omalodes sobrinus Erichson, 1834: 122; Desbordes, 1919: 53, 60; Blackwelder, 1944: 183; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Omalodes mexicanus Dejean, 1837: 142 (nom. nud.); Marseul, 1857: 478; Mazur, 1997: 88.

Omalodes rotundatus J. L. LeConte, 1860: 311; Lewis, 1905: 21; Mazur, 1997: 88.

Omalodes rotundiceps Marseul, 1862: 707 (emend.); Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) sobrinus: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Diagnose. Fronte plana; prosterno finamente pontuado anteriormente, liso posteriormente e estria subumeral externa longa, indicada na metade apical.

Redescrição. Comprimento: 5 - 6 mm; largura: 4 - 5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 161, 163), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça finamente pontuada (Fig. 165). Fronte plana; estria frontal completa, levemente angulada no ápice, mais larga que longa; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Figs. 161, 165), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais finas, cobrindo toda a borda lateral; prosterno finamente pontuado anteriormente (Figs. 162, 164), liso posteriormente, as pontuações um pouco mais grossas no lobo; lobo arredondado; estria marginal completa; quilha sem estrias e com pontuações laterais ausentes; processo arredondado, pouco projetado; mesosterno curto (Figs. 162, 164); estria meso-metasternal levemente curvada em direção ao prosterno, serreada; estria marginal interrompida, presente um pouco além dos ângulos; pontuações laterais grossas, acima da estria marginal.

Élitros (Figs. 161, 163). Estria subumeral externa longa, presente na metade apical; subumeral interna e apical ausente; estrias dorsais finas, 1^a levemente encurtada na base, atingindo o ápice; 2^a encurtada na base, atingindo o ápice; 3^a contínua na metade basal; estria sutural ausente.

Abdome (Fig. 162). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 166), com pontuações grossas formando áreas circulares laterais, conectadas por pontuações mais finas no meio, com uma faixa lisa no meio da base e ápice; pigídio triangular (Fig. 166), com fôveas nos ângulos basais, com pontuações grossas e uma faixa lisa no ápice.

Terminália do macho. Oitavo esternito levemente emarginado na base (Fig. 194); 9^o tergito emarginado no ápice (Fig. 212); 10^o tergito fusionado na metade apical (Fig. 230); parâmeros amplamente emarginado na base ventral, emarginado na base dorsal e com ápice arredondado (Fig. 248).

Discussão taxonômica: Semelhante a *Omalodes (O.) anthracinus*, *Omalodes (O.) gagatinus* e *Omalodes (O.) serenus* devido a forma do corpo; fronte plana e estria subumeral externa longa, indicada na metade apical. Difere de todas pelo prosterno finamente pontuado anteriormente, liso posteriormente; ápice do 9^o tergito emarginado e pela fusão do 10^o tergito na metade apical.

Distribuição geográfica. Erichson (1834) citou México como a localidade tipo; Marseul (1853) México, Colômbia, Venezuela e Bolívia como a distribuição conhecida da espécie; Mazur (1997) indicou México, América Central e Bolívia como a distribuição conhecida. No presente trabalho foram examinados exemplares provenientes do Equador e das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil (Fig. 266).

Material tipo. Um Sítipo depositado no ZMHB com as seguintes etiquetas: “*Sobrinus*; Er.; México Deppe / 48756 / SYNTYPUS; *Omalodes sobrinus*; Erichson, 1834; labelled by ZMHB 2010 / Hist.-Coll. (Coleoptera); Nr. 48756; *Omalodes sobrinus* Er. X; México, Deppe; Zool. Mus. Berlin”. Aqui é designado o Lectótipo.

Material examinado. EQUADOR. Las Pampas. VIII/1981, G. Onoré col. 1 exemplar (CPND). BRASIL. Amapá. Serra do Navio. 3-4/IX/1996, P. Magno col. 3 exemplares (MNRJ). Pernambuco. Caruaru. IV/1972, M. Alvarenga col. 1 exemplar (DZUP); Caruaru. (900m). V/1972, Joaquim Lima col. 1 exemplar (DZUP). Espírito Santo. Linhares. 1-7/VIII/1972, C. Elias col. 9 exemplares (DZUP), 8-14/VIII/1972, M. Alvarenga col. 8 exemplares (DZUP), 8-14/VIII/1972, C. Elias col. 3 exemplares (DZUP); Conceição da Barra. 15-21/IX/1968, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 11/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP), 26/VIII/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 4/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 4 exemplares (DZUP), 10/IX/1969, C. T. & C. Elias col. 2 exemplares (DZUP), 29/XI/1969, C. T. & C. Elias col. 1 exemplar (DZUP); Santa Tereza. 7/XII/1964, C. Elias col. 1 exemplar (DZUP). Rio de Janeiro. Guanabara. (Represa Rio Grande). 5/X/1960, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 10/XI/1966, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 20/XII/1966, F. M. Oliveira col. 3 exemplares (DZUP), 9/I/1967, F. M. Oliveira col. 6 exemplares (DZUP), 7/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 10/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP), 15/X/1967, F. M. Oliveira col. 1 exemplar (DZUP); Corcovado. XI/1957, Seabra & Alvarenga col. 1 exemplar (DZUP). São Paulo. Piraju. 30/III – 7/IV/1996, G. Skuk, Dante Pavan, Vinicius X. da Silva col. 1 exemplar (MZSP). Paraná. Antonina. 19/I/1966, Marinoni & Azevedo col. 2 exemplares (DZUP).

Omalodes (Omalodes) wagneri Desbordes, 1919

(Figs. 167-171)

Omalodes wagneri Desbordes, 1919: 56, 59; Blackwelder, 1944: 183; Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Omalodes helleri: Bickhardt, 1920: 176; Mazur, 1997: 88.

Omalodes (O.) wagneri: Mazur, 1984: 224; Mazur, 1997: 88.

Diagnose. Fronte pontuada; pontuações laterais do pronoto grossas, cobrindo toda a borda lateral e propigídio com pontuações grossas e uma faixa lisa no meio da base.

Redescrição. Comprimento: 7 - 8 mm; largura: 5 - 6 mm.

Corpo arredondado (Fig. 167), alongado, convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça pontuada (Fig. 169). Fronte com uma fôvea mediana; estria frontal completa, angulada no ápice, atingindo o meio da fronte, arredondada; labro subtrapezoidal.

Pronoto subtrapezoidal (Fig. 167), levemente angulado no ápice, com os lados arredondados e com uma leve depressão acompanhando a estria lateral; estria marginal próxima a borda lateral, interrompida atrás da estria frontal; estria lateral completa, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais grossas, cobrindo toda a borda lateral; prosterno finamente pontuado (Fig. 168); lobo levemente truncado no meio, com os lados arredondados; estria marginal interrompida anteriormente; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Fig. 168); estria meso-metasternal fina e reta; estria marginal amplamente interrompida, presente apenas nos ângulos; pontuações laterais grossas.

Élitros (Figs. 167, 171). Estria subumeral externa longa, começando um pouco antes da metade dos élitros, atingindo o ápice; estria subumeral interna presente no terço apical, interrompida próximo ao ápice; estria apical ausente; estrias dorsais, 1ª e 2ª grossas, levemente encurtadas na base, atingindo o ápice; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados em forma de U entre a 3ª estria dorsal e a sutural.

Abdome (Fig. 168). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 170), no ápice com uma fôvea profunda em cada lado, com pontuações grossas e uma faixa lisa no meio da base; pigídio triangular (Fig. 170), com fôveas nos ângulos basais e pontuações grossas.

Não foi possível o estudo da terminália do macho.

Discussão taxonômica. Semelhante a *Omalodes (O.) amazonius* e *Omalodes (O.) bifoveolatus* devido a fronte pontuada, porém difere de ambas pela forma do corpo mais alongada; estria frontal angulada no ápice, atingindo o meio da fronte e pela quilha prosternal sem estrias. Difere ainda de *Omalodes (O.) bifoveolatus* por não apresentar fôveas medianas laterais no pronoto.

Distribuição geográfica. Desbordes (1919) citou Argentina (Chaco de Santiago Del Estero) como a localidade tipo; Mazur (1997) indicou Argentina, Bolívia e Brasil como a distribuição conhecida da espécie.

Comentários. Desbordes (1919) ao descrever a espécie comenta sobre sua semelhança com *Omalodes (O.) felix* e que a diferenciação é feita com base na presença/ausência de fôveas no pronoto. Considerando que a segunda espécie também possui como localidade tipo a Argentina é possível questionar sua validade, porém é preciso analisar o material tipo de *Omalodes (O.) felix* para que qualquer inferência possa ser feita.

Material tipo. Oito Síntipos depositados no MNHN, 3 com as seguintes etiquetas: “*O. wagneri*; n. sp.; H. Desbordes [desc.] / RÉPUBL. ARGENTINE; CHACO DE SANTIAGO; DEL ESTERO, RIO SALADO / DÉCEMBRE / TYPE; n° 1 / MUSÉUM PARIS; 1933; Coll. DESBORDES apenas mudando a etiqueta TYPE; n° 1 para: TYPE; n° 2 e TYPE; n° 3. Um exemplar com a seguinte etiqueta: TYPE; n°4 / MUSEUM PARIS; 1933; Coll. DESBORDES / *O. wagneri*; H. Desbordes [descr] / REPUBLIQUE ARGNE; Rio Salado. Um exemplar com a seguinte etiqueta: TYPE; n°5 / MUSEUM PARIS; 1933; Coll. DESBORDES / *O. wagneri*; H. Desbordes descr / COLLECTION WAGNER / Républ. Argentine; CHACO DE SANTIAGO; DEL ESTERO, RIO SALADO. Outros 3 exemplares com as seguintes etiquetas: TYPE; n°6 / *Omalodes Wagneri*; n. sp.; H. Desbordes descr. 1919 / MUSEUM PARIS; CHACO DE SANTIAGO; DEL ESTERO; BORDS DU RIO SALADOENV.; D'ICAÑO E.-R. WAGNER 1900 apenas mudando a etiqueta TYPE; n° 6 para: TYPE; n° 7 e TYPE; n° 8”. Aqui são designados o Lectótipo e sete Paralectótipos.

Omalodes (Omalodes) sp. nov. A

(Figs. 172-177, 195, 213, 231, 249, 267)

Diagnose. Fronte plana; estria meso-metasternal levemente curvada em direção ao prosterno, serreada e propigídio com pontuações grossas, exceto por uma área com pontuações dispersas na metade basal.

Descrição. Comprimento: 5 - 6 mm; largura: 4 - 5 mm.

Corpo arredondado (Figs. 172, 174), convexo, negro, brilhante, finamente pontuado.

Cabeça (Fig. 176). Fronte finamente pontuada, plana; estria frontal completa, levemente angulada no ápice, mais larga que longa; clipeo pontuado; labro subretangular, mais largo que longo, pontuado.

Pronoto subtrapezoidal (Fig. 172, 176), angulado no ápice, com os lados arredondados; estria marginal muito próxima a borda lateral, interrompida atrás dos olhos; estria lateral interrompida um pouco antes da base, próxima a borda lateral na base, mais afastada no ápice; pontuações laterais finas cobrindo toda a borda lateral; prosterno finamente pontuado (Figs. 173, 175), as pontuações um pouco mais grossas no lobo; lobo arredondado;

estria marginal completa; quilha sem estrias e com pontuações laterais grossas; processo arredondado; mesosterno curto (Figs. 173, 175); estria meso-metasternal levemente curvada em direção ao prosterno, serreada; estria marginal interrompida, presente um pouco além dos ângulos; pontuações laterais finas.

Élitros (Figs. 172, 174). Estria subumeral externa apical, começando um pouco depois da metade dos élitros; estria subumeral interna ausente; estria apical ausente; estrias dorsais, 1ª grossa, começando na base, interrompida um pouco antes do ápice, serreada no terço apical; 2ª grossa, encurtada na base, contínua até o ápice, serreada no terço apical; 3ª fina, contínua na metade basal, indicada no ápice por alguns pontos alinhados; estria sutural indicada no ápice por alguns pontos alinhados; o ápice dos élitros com alguns pontos alinhados em forma de U entre a 3ª estria dorsal e a sutural.

Abdome (Fig. 173). Primeiro ventrito liso; propigídio hexagonal (Fig. 177), com pontuações grossas, exceto por uma área com pontuações dispersas na metade basal; pigídio triangular (Fig. 177), com fôveas nos ângulos basais e pontuações grossas.

Terminália do macho. Oitavo esternito emarginado na base, com uma projeção mediana (Fig. 195); 9º tergito com ápice contínuo, sem emarginação (Fig. 213); 10º tergito dividido em dois escleritos paralelos, aproximados no ápice, com uma escavação próxima a base em cada esclerito (Fig. 231); parâmeros com duas projeções medianas na base dorsal, emarginado na base ventral; ápice truncado, com um estrangulamento apical (Fig. 249).

Discussão taxonômica: Semelhante a *Omalodes (O.) sobrinus* devido a frente plana e estria meso-metasternal serreada, porém difere da mesma pelo prosterno sem uma área lisa posterior e pelas pontuações do propigídio cobrindo quase toda a estrutura exceto por uma área com pontuações dispersas na metade basal e pelo padrão da terminália do macho.

Distribuição geográfica. A distribuição conhecida da espécie é limitada a região Norte do Brasil e a algumas regiões da Bolívia (Fig. 267).

Material tipo. Um Holótipo depositado na Coleção Entomológica Pe. J. S. Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, com as seguintes etiquetas: “Coleção; M. Alvarenga / Colônia Rio Branco; OBIDOS, Pará, BRASIL; 5/XII/1952; P. A. Teles Col.”. Os Parátipos estão indicados no material examinado.

Material examinado: BOLÍVIA. Pcia Ichilo. (Buenavista). II/1950, A. Martinez col. 1 exemplar (MZSP). BRASIL. Amapá. Serra do Navio. X/1996, P. Magno col. 1 exemplar (MNRJ). Pará. Serra Norte. 4/VII/1985, R. B. Neto col. 1 exemplar (MPEG), 22-24/I/1986,

H. Andrade col. 1 exemplar (MPEG), 22-24/I/1986, M. F. Torres col. 1 exemplar (MPEG), 24-26/I/1986, M. F. Torres col. 1 exemplar (MPEG), 13/X/1986, J. Dias col. 3 exemplares (MPEG), 15-18/X/1986, J. Dias col. 1 exemplar (MPEG); Benevides. (Fazenda Morelândia). 6/III/1987, J. Dias col. 1 exemplar (MPEG); Marajó-Breves. (Rio Caruacá). 22/II/1988, sem coletor. 11 exemplares (MPEG), 4/VIII/1988, J. Dias col. 1 exemplar (MPEG), 6/VIII/1988, M. Martins col. 1 exemplar (MPEG), 6/VIII/1988, J. Dias col. 1 exemplar (MPEG), 9/VIII/1988, J. Dias col. 2 exemplares (MPEG), 12/VIII/1988, J. Dias col. 2 exemplares (MPEG); Paragominas. (Fazenda Cachoeira do Rio Vermelho). 18/I/1991, P. Tadeu col. 1 exemplar (MPEG), 18-21/I/1991, P. Tadeu col. 1 exemplar (MPEG); Óbidos. I/1954, J. Brazilino col. 2 exemplares (MNRJ); Mocajuba. II/1953, Orlando M. Rego col. 1 exemplar (MNRJ); Santaremsinho. VI/1962, Dirings col. 1 exemplar (MZSP); Itaituba. XII/1963, sem coletor 1 exemplar (MZSP). Amazonas. Borba. IV/1943, A. Parko col. 1 exemplar (MNRJ); Itacoatiara. V/1962, Dirings col. 1 exemplar (MZSP). Rondônia. Forte Príncipe da Beira. 19/XI – 3/XII/1967, G. R. Kloss col. 1 exemplar (MZSP).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo das espécies brasileiras foi possível diagnosticar os principais caracteres das espécies, bem como levantar novos caracteres ainda não apresentados nas descrições originais.

Vinte e sete espécies brasileiras de *Omalodes* (*Omalodes*) foram redescritas e uma nova foi descrita *Omalodes* (*Omalodes*) sp. nov. A, proveniente do Brasil e da Bolívia. Diferem entre si principalmente por estruturas da fronte, fôveas e pontuações do pronoto, variações no processo e lobo prosternal, tamanho e estrias do mesosterno, estrias subhumerais interna e externa, estrias dorsais e apicais dos élitros, pontuação do primeiro esterno abdominal visível, fôveas e pontuações do propigídio e pigídio e padrão da terminália do macho.

Omalodes (*O.*) *foveipennis* teve seu status revalidado e para *Omalodes* (*O.*) *sobrinus* foi indicado um novo registro para o Brasil.

Foi estudado o material tipo de dezesseis espécies, das quais quatorze tiveram seus lectótipos designados: *Omalodes* (*O.*) *amazonius* Marseul, 1861, *Omalodes* (*O.*) *anthracinus* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *bifoveolatus* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *faustus* Erichson, 1834, *Omalodes* (*O.*) *foveipennis* Lewis, 1902, *Omalodes* (*O.*) *gagatinus* Erichson, 1847, *Omalodes* (*O.*) *laevicollis* Bickhardt, 1911, *Omalodes* (*O.*) *planifrons* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *punctistrius* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *serenus* Erichson, 1834, *Omalodes* (*O.*) *seriatus* Schmidt, 1889, *Omalodes* (*O.*) *sinuaticollis* Marseul, 1853, *Omalodes* (*O.*) *sobrinus* Erichson, 1834 e *Omalodes* (*O.*) *wagneri* Desbordes, 1919.

Foram propostas novas sinonímias para *Omalodes (O.) foveola* e *Omalodes (O.) lucidus*.

Foi confeccionada chave de identificação para as espécies e apresentados mapas de distribuição.

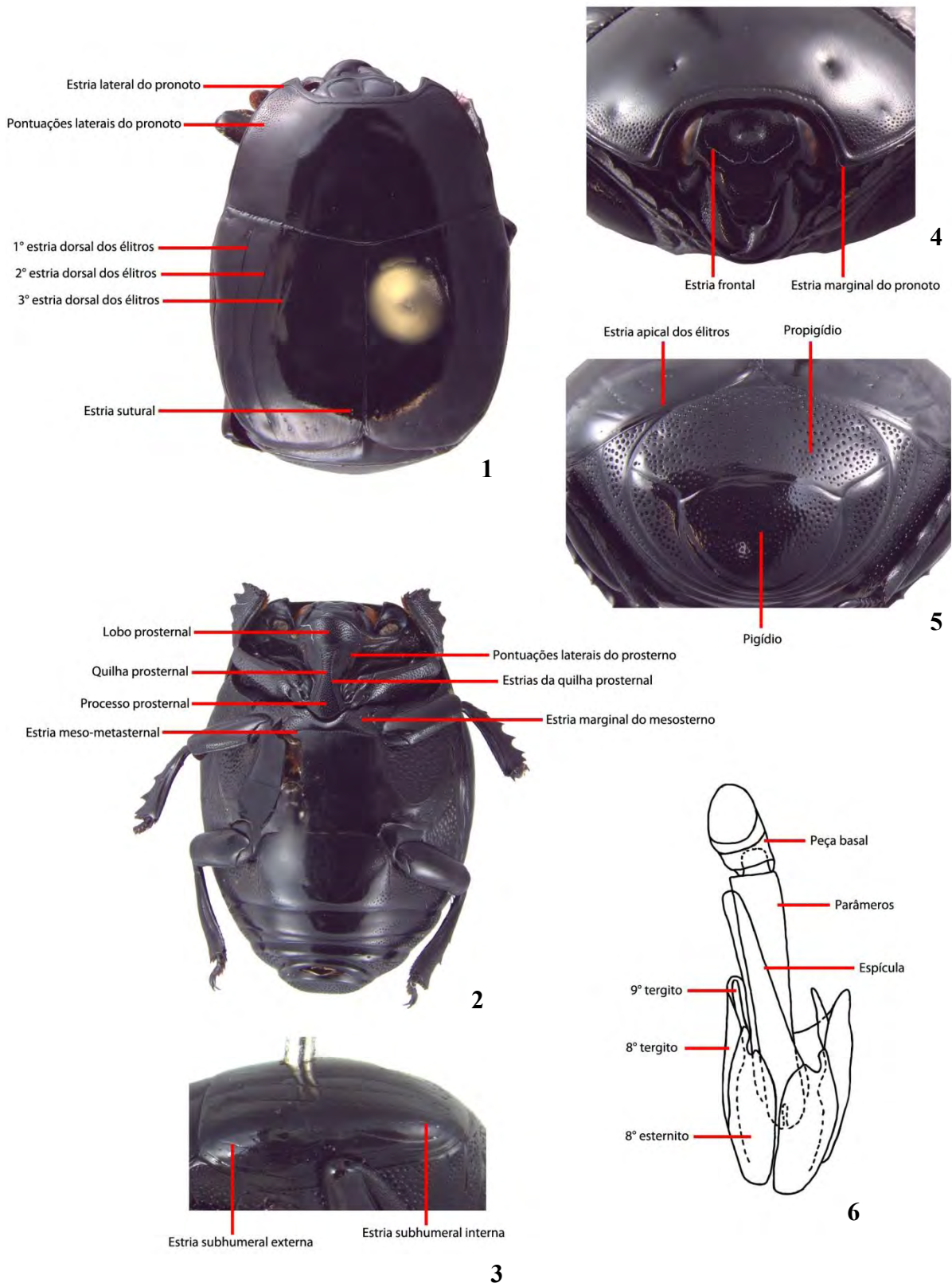
6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. M. & K. M. MISE. 2009. Diagnosis na key of the mais families and species of South American Coleoptera of forensic importance. **Revista Brasileira de Entomologia** 53(2): 227-244.
- BEUTEL, R. G. & A. KOMAREK. 2004. Comparative study of thoracic strutures of adults of Hydrophiloidea and Histeroidea with phylogenetic implications (Coleoptera, Polyphaga). **Organisms, Diversity & Evolution** 4-34.
- BICKHARDT, H. 1911. Neue Histeriden aus Afrika und Südamerika (8. Beitrag zur Kenntnis der Histeriden). **Entomologische Blätter** 7: 206-217.
- BICKHARDT, H. 1920. Neue Histeriden des neotropischen Faunengébiets (45. Beitrag zur Kenntnis der Histeriden). **Entomologische Blätter** 16: 172-178.
- BLACKWELDER, R. E. 1944. **Checklist of the Coleopterous Insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America**. Part 1, March 7, 1944: 1-188.
- BLANCHARD, E. 1843. Insectes de l'Amérique Méridionale, recueillis par Alcide d'Orbigny. (Without Carabiques, Hydrocanthares and Palpicornes). *In*: **A. Orbigny, Voyage dans l'Amérique Méridionale. Paris**, 6(2): 60-222.
- CARVALHO, L. M. L.; P. J. THYSSEN; A. X. LINHARES & F. A. B. PALHARES. 2000. A Checklist of Arthropods Associated with Pig Carrion and Human Corpses in Southeastern Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** 95(1): 135-138.
- CATERINO, M. S. 1998. A phylogenetic revision of *Spilodiscus* Lewis (Coleoptera: Histeridae). **Journal of Nature History** 32: 1129-1168.

- CATERINO, M. S. & A. P. VOGLER. 2002. The phylogeny of the Histeroidea (Staphyliniformia). **Cladistics** 18(4): 394-415.
- DEGALLIER, N. & Y. GOMY. 1983. Caractères généraux et techniques de récolte des Coléoptères Histeridae. **L'Entomologiste** 39(1): 9-17.
- DEJEAN, P. F. 1837 . **Catalogue des Coléoptères de la collection**. Troisième édition, revue, corrigée et augmentée. Paris, xiv+503pp.
- DESBORDES, H. 1919. Contribution à la connaissance des Histerides. 5^e Mémoire. Étude du genre *Omalodes* Er. **Annales de la Société Entomologique de France** 88 (1919-1920): 41-64.
- ERICHSON, W. F. 1834. Uebersicht der Histeroides der Sammlung. **Jahrbücher der Insectenkunde** 1: 83-208.
- ERICHSON, W. F. 1847. Conspectus Insectorum Coleopterorum quae in Republica Peruana observata sunt. **Archiv fur Naturges** 13: 67-185.
- FABRICIUS, J. C. 1801. **Systema Eleutheratorum secundum ordines, genera, species adiectis synonymis, locis, observationibus, descriptionibus**. Tomus I. Kiliae, xxiv: 506.
- GEMMINGER, M. & E. HAROLD. 1868. **Catalogus Coleopterorum hucusque descriptorum synonymicus et systematicus**. V. III. Histeridae [...] Lucanidae. Monachii: 753-978 + [5]
- HORN, W. & I. KAHLE. 1935-1937. **Über entomologische sammlungen, entomologen & Entomo-Museologie (ein beitrag zur geschichte der entomologie)**. 2-4: 533pp.
- KIRBY, W. 1818. **A century of insects, including several new genera**. Transactions Linnean Society of London XII, London: 1-445.
- KOVARIK, P. W. & M. S. CATERINO. 2001. Histeridae. *In*: ARNETT, R.H., Jr.; THOMAS, M. C. (Eds.). **American Beetles. Volume 1: Archostemata, Myxophaga, Adephaga, Polyphaga: Staphyliniformia**. Boca Raton: CRC Press LLC, 2-227.

- KRYZHANOVSKIJ, O. L. 1972. On taxonomy of extra-Palaearctic Histeridae (Coleoptera). **Entomologica Scandinavica** 3: 19-25.
- LECONTE, J. L. 1860. Description of new species of the coleopterous family Histeridae. **Proceedings of the Boston Society of Natural History** 1: 185-187.
- LEWIS, G. 1898. On new species of Histeridae and notices of others. **Annals Magazine of Natural History** 2: 156-181.
- LEWIS, G. 1900. On new species of Histeridae and notices of others. **Annals Magazine of Natural History** 5: 224-234, 246-254.
- LEWIS, G. 1902. On new species of Histeridae and notices of others. **Annals Magazine of Natural History** 10: 223-239.
- LEWIS, G. 1905. **A systematic catalogue of Histeridae**. London, vi + 81pp.
- LEWIS, G. 1908. On new species of Histeridae and notices of others. **Annals Magazine of Natural History** 2: 137-160.
- LEWIS, G. 1911. On new species of Histeridae and notices of others. **Annals Magazine of Natural History** 8: 73-89.
- MARSEUL, S. A. 1853. Essai monographique sur la famille des Histérides (Suite). **Annales de la Société Entomologique de France** 1: 447-553.
- MARSEUL, S. A. 1857. Essai monographique sur la famille des Histérides (Suite). **Annales de la Société Entomologique de France** 5: 109-167, 397-516.
- MARSEUL, S. A. 1861. Supplément à la monographie des Histérides (Suite). **Annales de la Société Entomologique de France** 1: 141-184, 509-566.
- MARSEUL, S. A. 1862. Supplément à la monographie des Histérides (Suite). **Annales de la Société Entomologique de France** 2: 5-48, 437-516, 669-720.
- MAZUR, S. 1984. A world catalogue of Histeridae. **Polskie Pismo Entomologiczne** 54: 1-376.

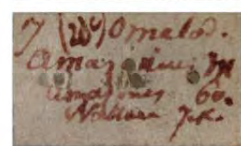
- MAZUR, S. 1989. Random studies among the Histeridae (Coleoptera). **Elytron** 3: 31-39.
- MAZUR, S. 1997. **A world catalogue of Histeridae**. Genus (Supplement):1-373.
- MAZUR, S. 2001. Review of the Histeridae (Coleoptera) of México. **Dugesiana** 8(2): 17-66.
- MESQUITA, A. L. M. 2003. Importância e métodos de controle do “Moléque” ou Broca-do-rizoma-da-bananaira. Fortaleza: **Embrapa**, Circular Técnica *online* 17, 5 p. Disponível em:< www.cnpat.embrapa.br/home/down/index.php?pub/ci_17.pdf >. Acesso em: 30 mar. 2010.
- MISE, K. M.; L. M. ALMEIDA & M. O. MOURA. 2007. Fauna de Coleoptera que habita carcaça de *Sus Scrofa* L., em Curitiba, Paraná. **Revista Brasileira de Entomologia** 51(3): 358-368.
- MISE, K. M.; A. S. B. SOUZA; C. M. CAMPOS; R. L. F. KEPPLER & L. M. ALMEIDA. 2010. Coleoptera associated with pig carcass exposed in a forest reserve, Manaus, Amazonas, Brazil. **Biota Neotropica** 10(1): 321-324.
- OHARA, M. 1994. A revision of the subfamily Histeroidea of Japan. **Insecta Matsumarana** (N. S.) 51: 1-283.
- SCHMIDT, J. 1889. Neue Histeriden (Coleoptera). **Entomologische Nachrichten** 15: 361-373.
- SLIPINSKI, S. A. & S. MAZUR. 1999. *Eपुरaeosoma*, a new genus of Histerinae and phylogeny of the family Histeridae. **Annales Zoologici** 49: 209-230.
- WENZEL, R. L. & H. DYBAS. 1941. New and little known neotropical histeridae (Coleoptera). **Field Museum of Natural History Zoology Series** 22(7): 433-472.
- WENZEL, R. L. 1944. On classification of the histerid beetle. **Field Museum of Natural History Zoology Series** 28(2): 51-151.



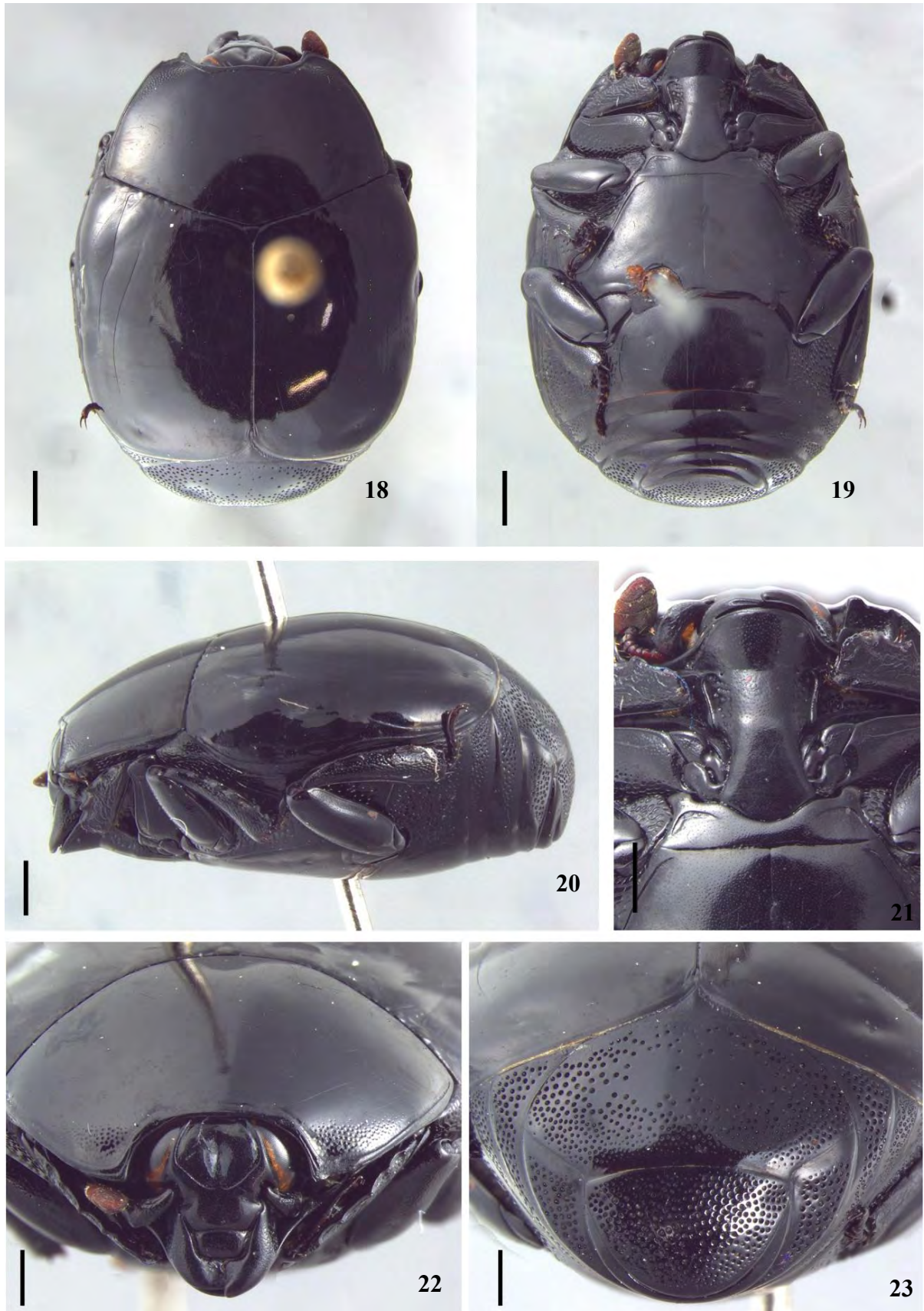
Figs. 1-6. 1. Vista dorsal de *Omalodes (O.) exul*; 2. Vista ventral de *Omalodes (O.) amazonius*; 3. Vista lateral de *Omalodes (O.) seriatus*; 4. Vista frontal de *Omalodes (O.) foveipennis*; 5. Ápice dos élitros, propigídio e pigídio de *Omalodes (O.) ruficlavis*; 6. Vista ventral da terminália do macho de *Omalodes (Omalodes)*.



Figs. 7-12. *Omalodes (O.) amazonius* Marseul, 1861. 7. Vista dorsal; 8. Vista ventral; 9. Vista lateral; 10. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 11. Cabeça, vista frontal; 12. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 7-9= 1mm; 10-12= 0,5mm.



Figs. 13-17. *Omalodes (O.) amazonius* Marseul, 1861 Lectótipo. 13. Vista dorsal; 14. Vista ventral; 15. Cabeça, vista frontal; 16. Propigídio e pigídio; 17. Vista lateral. Escalas: Figs. 13-14= 1mm; 15-17= 0,5mm.



Figs. 18-23. *Omalodes (O.) angulatus* (Fabricius, 1801). 18. Vista dorsal; 19. Vista ventral; 20. Vista lateral; 21. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 22. Cabeça, vista frontal; 23. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 18-20= 1mm; 21-23= 0,5mm.



24



25



26



27

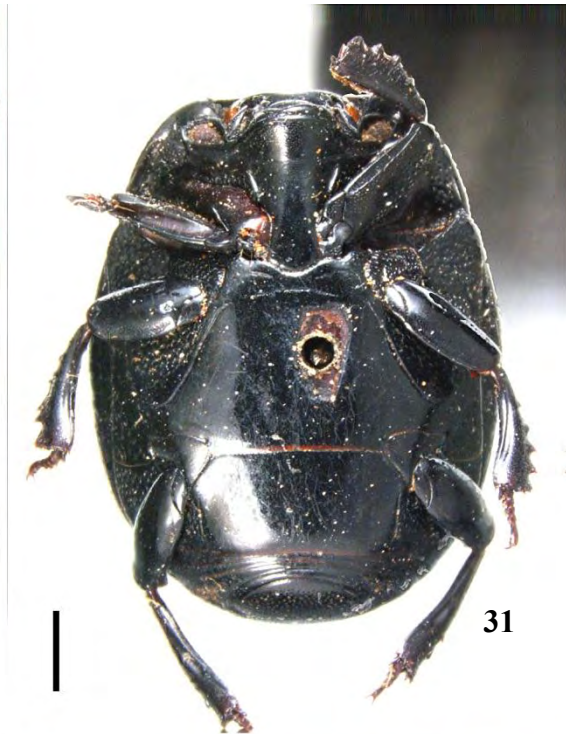


28

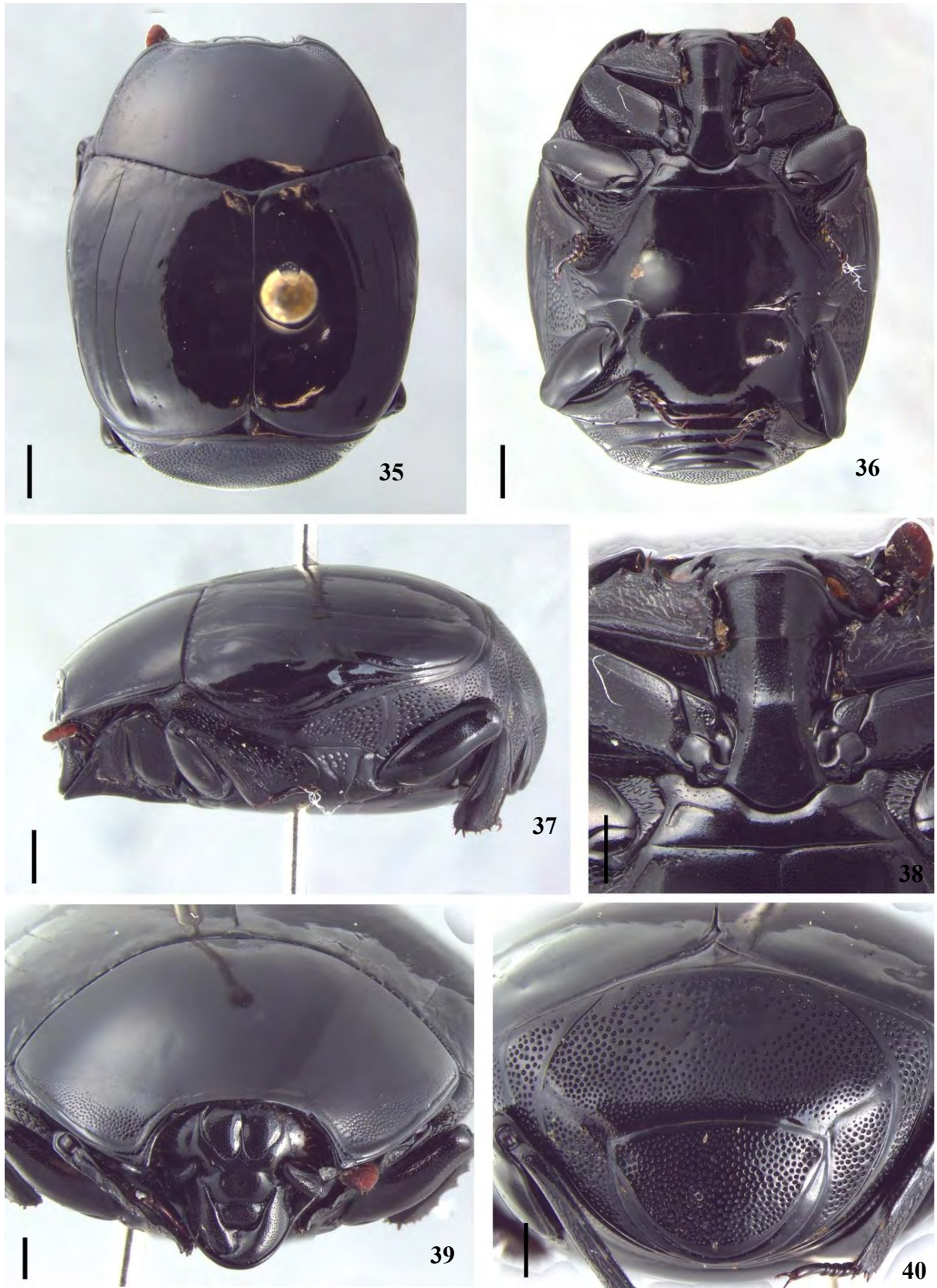


29

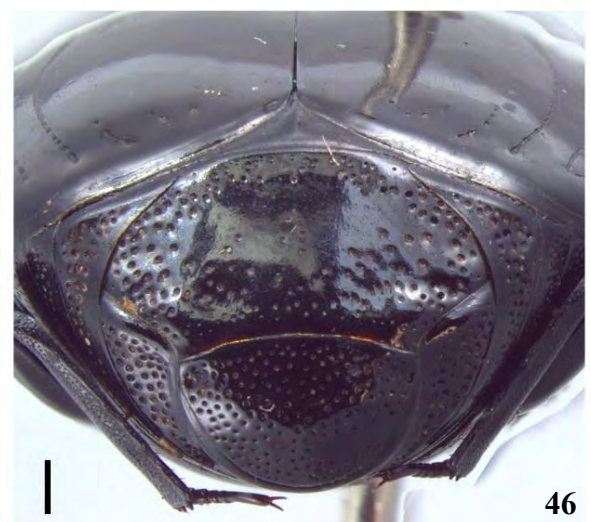
Figs. 24-29. *Omalodes (O.) anthracinus* Marseul, 1853. 24. Vista dorsal; 25. Vista ventral; 26. Vista lateral; 27. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 28. Cabeça, vista frontal; 29. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 24-26= 1mm; 27-29= 0,5mm.



Figs. 30-34. *Omalodes (O.) anthracinus* Marseul, 1853 Lectótipo. 30. Vista dorsal; 31. Vista ventral; 32. Cabeça, vista frontal; 33. Propigídio e pigídio; 34. Vista lateral. Escalas: Figs. 30-31= 1mm; 32-34= 0,5mm.



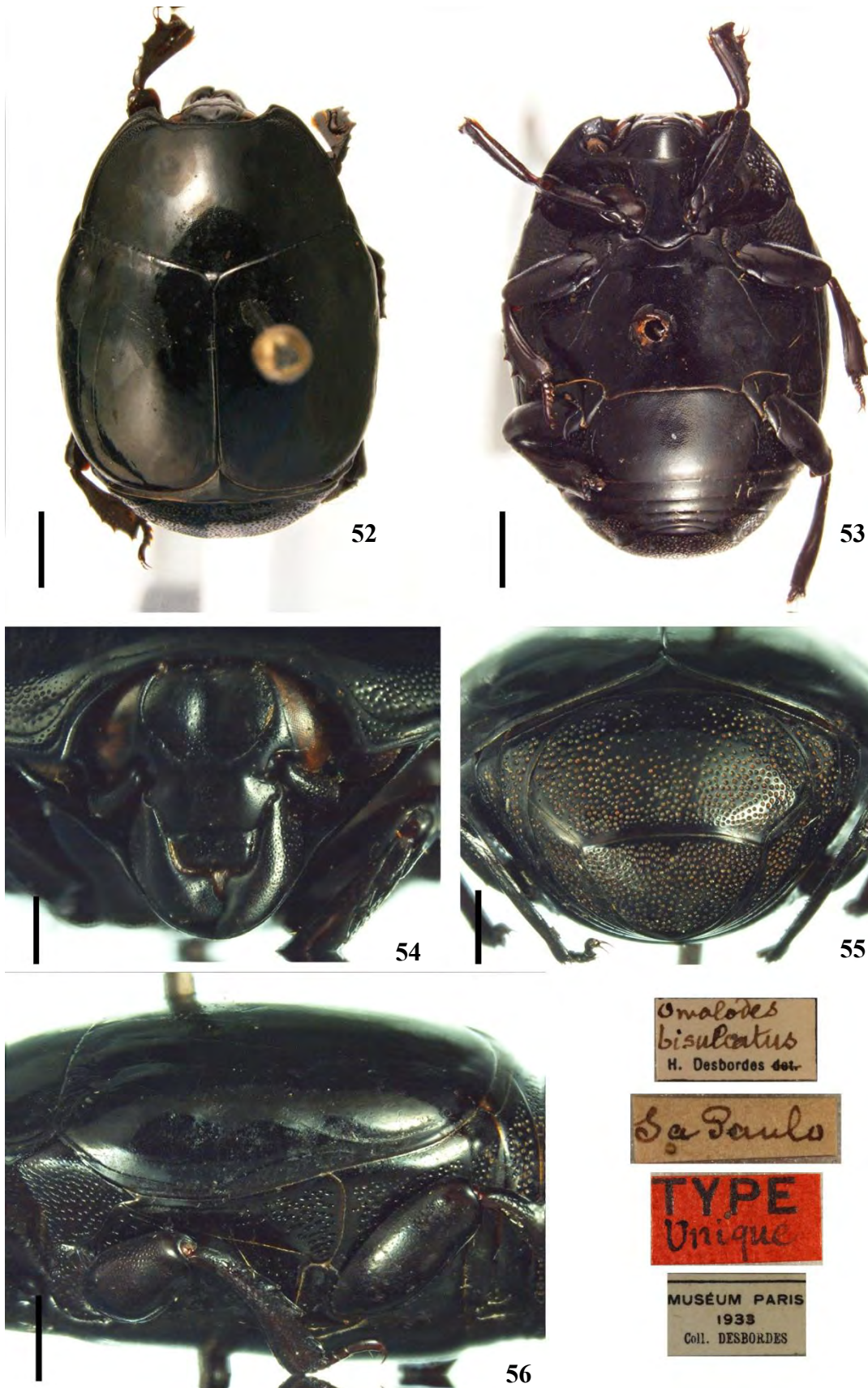
Figs. 35-40. *Omalodes (O.) areolatus* Schmidt, 1889. 35. Vista dorsal; 36. Vista ventral; 37. Vista lateral; 38. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 39. Cabeça, vista frontal; 40. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 35-37= 1mm; 38-40= 0,5mm.



Figs. 41-46 *Omalodes (O.) bifoveolatus* Marseul, 1853. 41. Vista dorsal; 42. Vista ventral; 43. Vista lateral; 44. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 45. Cabeça, vista frontal; 46. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 41-43= 1mm; 44-46= 0,5mm.



Figs. 47-51. *Omalodes (O.) bifoveolatus* Marseul, 1853 Lectótipo. 47. Vista dorsal; 48. Vista ventral; 49. Cabeça, vista frontal; 50. Propigídio e pigídio; 51. Vista lateral. Escalas: Figs. 47-48= 1mm; 49-51= 0,5mm.



Figs. 52-56. *Omalodes (O.) bisulcatus* Desbordes, 1919 Holótipo. 52. Vista dorsal; 53. Vista ventral; 54. Cabeça, vista frontal; 55. Propigídio e pigídio; 56. Vista lateral. Escalas: Figs. 52-53= 1mm; 54-56= 0,5mm.



Figs. 57-61. *Omalodes (O.) cerqueirae* Desbordes, 1919 Holótipo. 57. Vista dorsal; 58. Vista ventral; 59. Cabeça, vista frontal; 60. Propigídio e pigídio; 61. Vista lateral. Escalas: Figs. 57-58= 1mm; 59-61= 0,5mm.



62



63



64



65

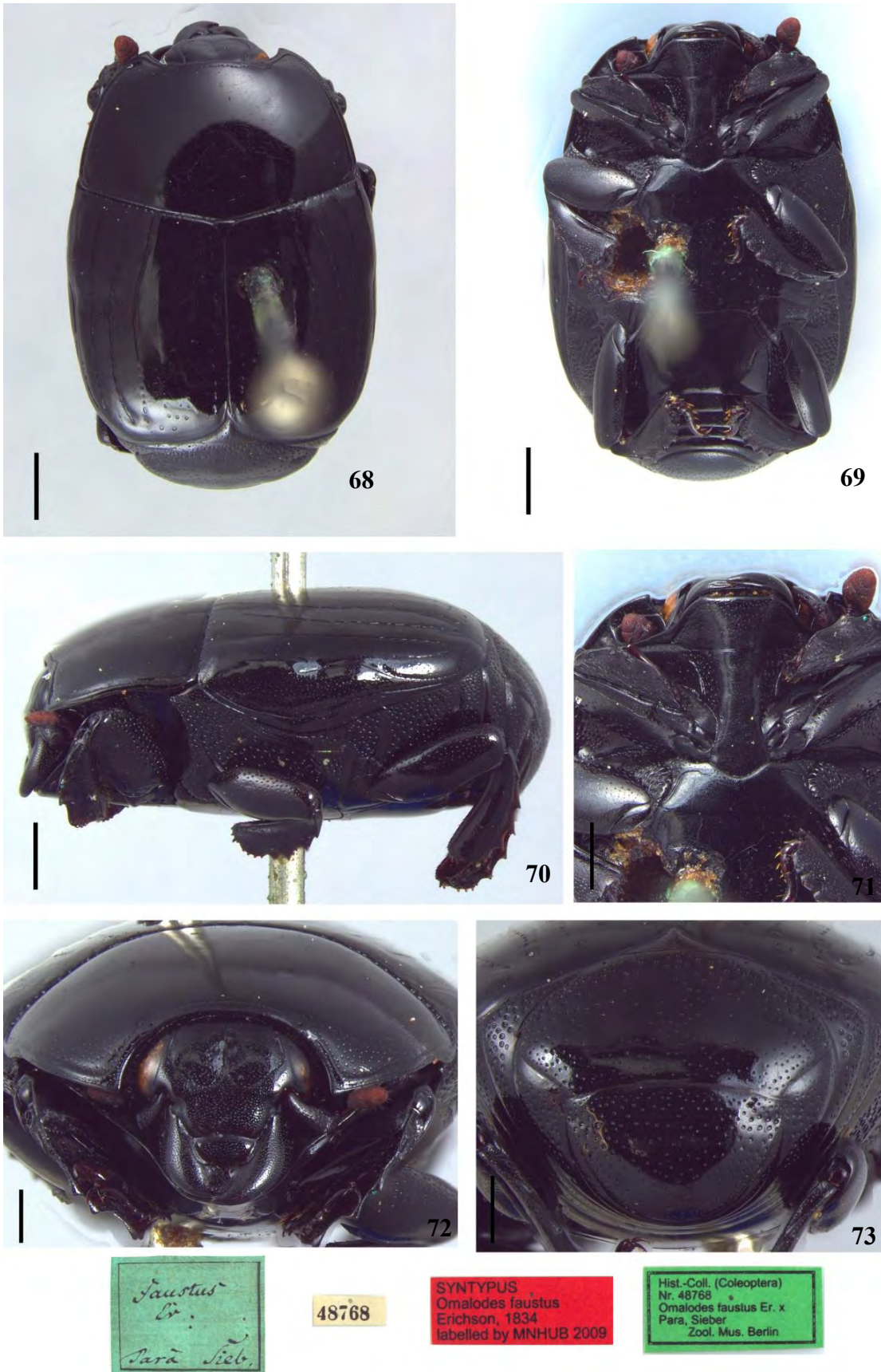


66



67

Figs. 62-67. *Omalodes (O.) exul* Marseul, 1853. 62. Vista dorsal; 63. Vista ventral; 64. Vista lateral; 65. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 66. Cabeça, vista frontal; 67. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 62-64= 1mm; 65-67= 0,5mm.



Figs. 68-73. *Omalodes (O.) faustus* Erichson, 1834 Lectótipo. 68. Vista dorsal; 69. Vista ventral; 70. Vista lateral; 71. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 72. Cabeça, vista frontal; 73. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 68-70= 1mm; 71-73= 0,5mm.



74



75



76



77



78



79

Omalodes
foveipennis
Cotype Lewis.

George Lewis Coll.
B.M.1926-369.

Espirito
Santo.

Cotype

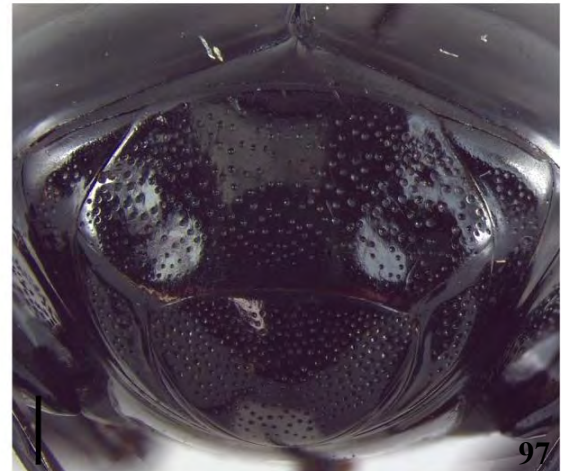
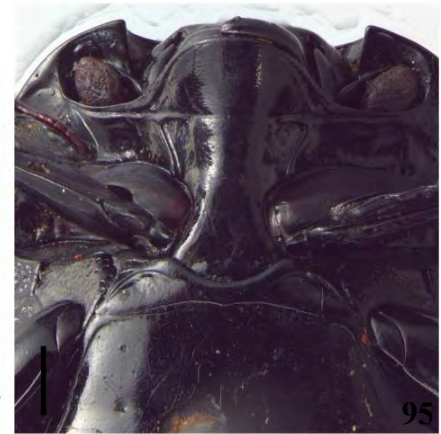
Figs. 74-79. *Omalodes* (*O.*) *foveipennis* Lewis, 1902 Lectótipo. 74. Vista dorsal; 75. Vista ventral; 76. Vista lateral; 77. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 78. Cabeça, vista frontal; 79. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 74-76= 1mm; 77-79= 0,5mm.



Figs. 80-85. *Omalodes (O.) foveola* Erichson, 1834. 80. Vista dorsal; 81. Vista ventral; 82. Vista lateral; 83. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 84. Cabeça, vista frontal; 85. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 80-82= 1mm; 83-85= 0,5mm.



Figs. 86-91. *Omalodes (O.) gagatinus* Erichson, 1847 Lectótipo. 86. Vista dorsal; 87. Vista ventral; 88. Vista lateral; 89. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 90. Cabeça, vista frontal; 91. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 86-88= 1mm; 89-91= 0,5mm.



West Colombia
S.Amerika 1809
A.H.Fassl

Type

SYNTYPUS
Omalodes laevicollis
Bickhardt, 1911
labelled by MNHUB 2009

Figs. 92-97. *Omalodes (O.) laevicollis* Bickhardt, 1911 Lectótipo. 92. Vista dorsal; 93. Vista ventral; 94. Vista lateral; 95. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 96. Cabeça, vista frontal; 97. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 92-94= 1mm; 95-97= 0,5mm.



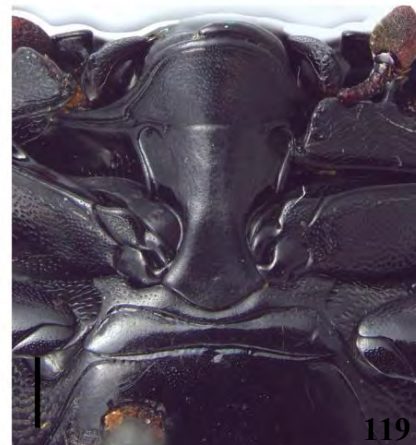
Figs. 98-103. *Omalodes (O.) lucidus* Erichson, 1834. 98. Vista dorsal; 99. Vista ventral; 100. Vista lateral; 101. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 102. Cabeça, vista frontal; 103. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 98-100= 1mm; 101-103= 0,5mm.



Figs. 104-109. *Omalodes (O.) omega* (Kirby, 1818). 104. Vista dorsal; 105. Vista ventral; 106. Vista lateral; 107. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 108. Cabeça, vista frontal; 109. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 104-106= 1mm; 107-109= 0,5mm.



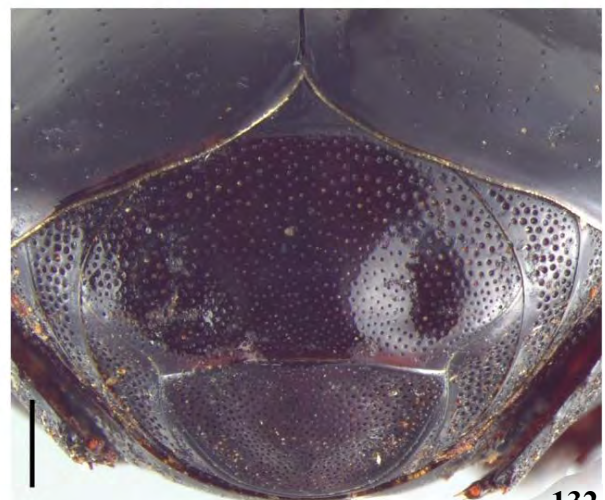
Figs. 110-115. *Omalodes (O.) optatus* Lewis, 1911. 110. Vista dorsal; 111. Vista ventral; 112. Vista lateral; 113. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 114. Cabeça, vista frontal; 115. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 110-112= 1mm; 113-115= 0,5mm.



Figs. 116-121. *Omalodes (O.) planifrons* Marseul, 1853. 116. Vista dorsal; 117. Vista ventral; 118. Vista lateral; 119. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 120. Cabeça, vista frontal; 121. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 116-118= 1mm; 119-121= 0,5mm.



Figs. 122-126. *Omalodes (O.) planifrons* Marseul, 1853 Lectótipo. 122. Vista dorsal; 123. Vista ventral; 124. Cabeça, vista frontal; 125. Propigídio e pigídio; 126. Vista lateral. Escalas: Figs. 122-123= 1mm; 124-126= 0,5mm.



Figs. 127-132. *Omalodes (O.) pulvinatus* Erichson, 1834. 127. Vista dorsal; 128. Vista ventral; 129. Vista lateral; 130. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 131. Cabeça, vista frontal; 132. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 127-129= 1mm; 130-132= 0,5mm.



133



134



135



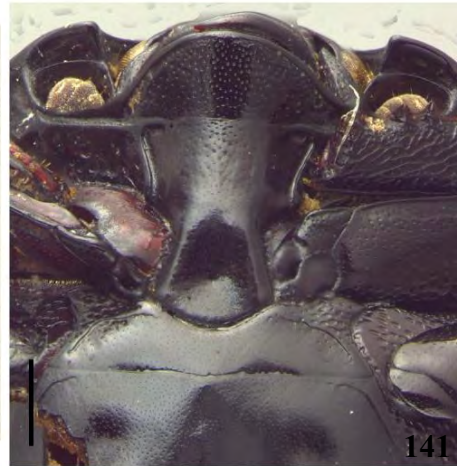
136



137



Figs. 133-137. *Omalodes (O.) punctistrius* Marseul, 1853 Lectótipo. 133. Vista dorsal; 134. Vista ventral; 135. Cabeça, vista frontal; 136. Propigídio e pigídio; 137. Vista lateral. Escalas: Figs. 133-134= 1mm; 135-137= 0,5mm.



serenus
Er.
Brasil, Viçosa

48757

SYNTYPUS
Omalodes serenus
Erichson, 1834
labelled by MNHUB 2010

Hist.-Coll. (Coleoptera)
Nr. 48757
Omalodes serenus Er. x
Brasil, Viçosa.
Zool. Mus. Berlin

Figs. 138-143. *Omalodes (O.) serenus* Erichson, 1834 Lectótipo. 138. Vista dorsal; 139. Vista ventral; 140. Vista lateral; 141. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 142. Cabeça, vista frontal; 143. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 138-140= 1mm; 141-143= 0,5mm.



Amazon.

Type

SYNTYPUS
Omalodes seriatus
Schmidt, 1889
labelled by MNHUB 2009

Figs. 144-149. *Omalodes (O.) seriatus* Schmidt, 1889 Lectótipo. 144. Vista dorsal; 145. Vista ventral; 146. Vista lateral; 147. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 148. Cabeça, vista frontal; 149. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 144-146= 1mm; 147-149= 0,5mm.



Figs. 150-155. *Omalodes (O.) sinuaticollis* Marseul, 1853. 150. Vista dorsal; 151. Vista ventral; 152. Vista lateral; 153. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 154. Cabeça, vista frontal; 155. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 150-152= 1mm; 153-155= 0,5mm.



156



157



158



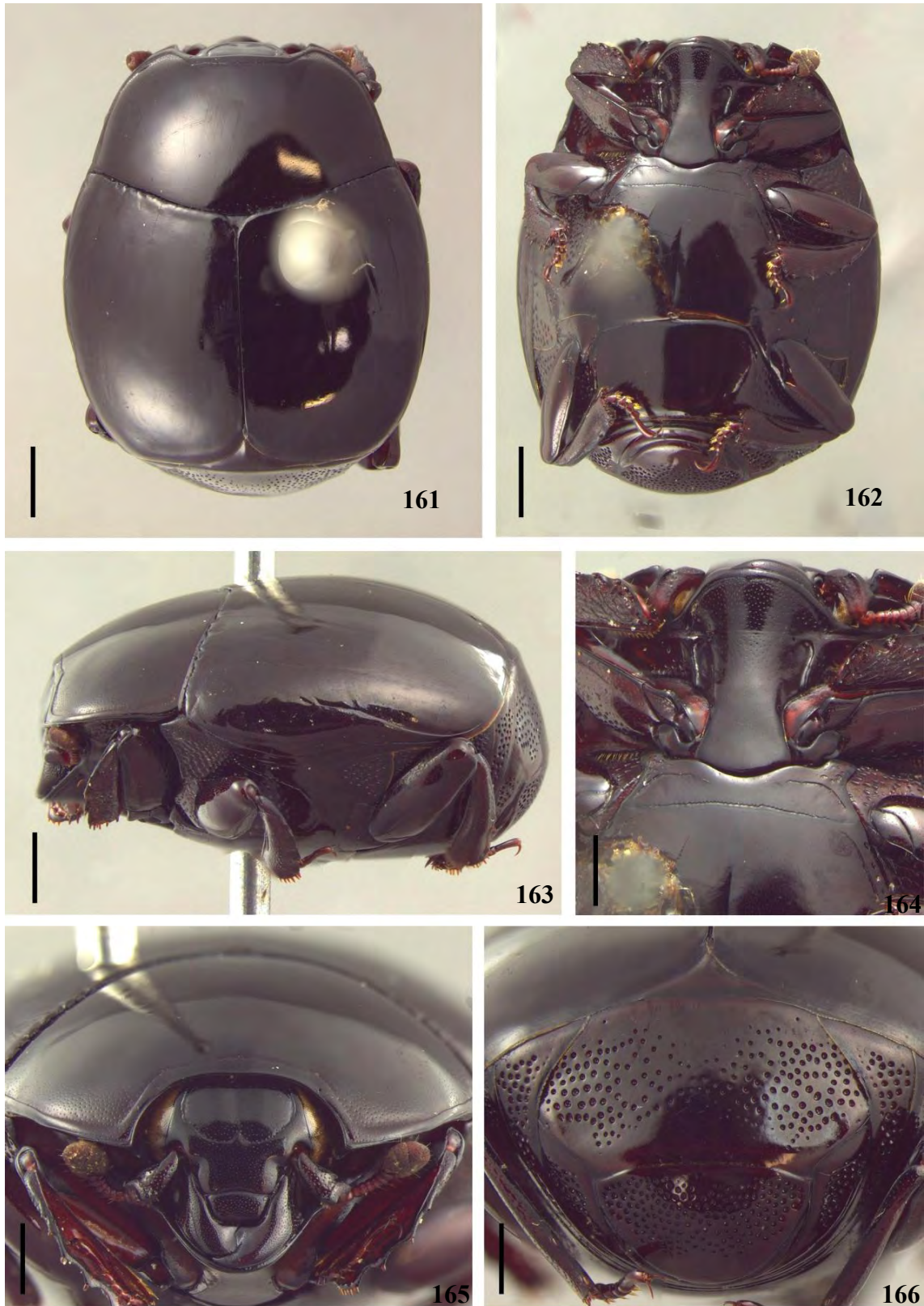
159



160



Figs. 156-160. *Omalodes (O.) sinuaticollis* Marseul, 1853 Lectótipo. 156. Vista dorsal; 157. Vista ventral; 158. Cabeça, vista frontal; 159. Propigídio e pigídio; 160. Vista lateral. Escalas: Figs. 156-157= 1mm; 158-160= 0,5mm.



Sobrinus
?
Mexico, Deppe

48756

SYNTYPUS
Omalodes sobrinus
Erichson, 1834
labelled by MNHUB 2010

Hist.-Coll. (Coleoptera)
Nr. 48756
Omalodes sobrinus Er. x
Mexico, Deppe
Zool. Mus. Berlin

Figs. 161-166. *Omalodes (O.) sobrinus* Marseul, 1861 Lectótipo. 161. Vista dorsal; 162. Vista ventral; 163. Vista lateral; 164. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 165. Cabeça, vista frontal; 166. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 161-163= 1mm; 164-166= 0,5mm.



167



168



169



170



171

O. Wagneri
n. sp.
H. Desbordes det.

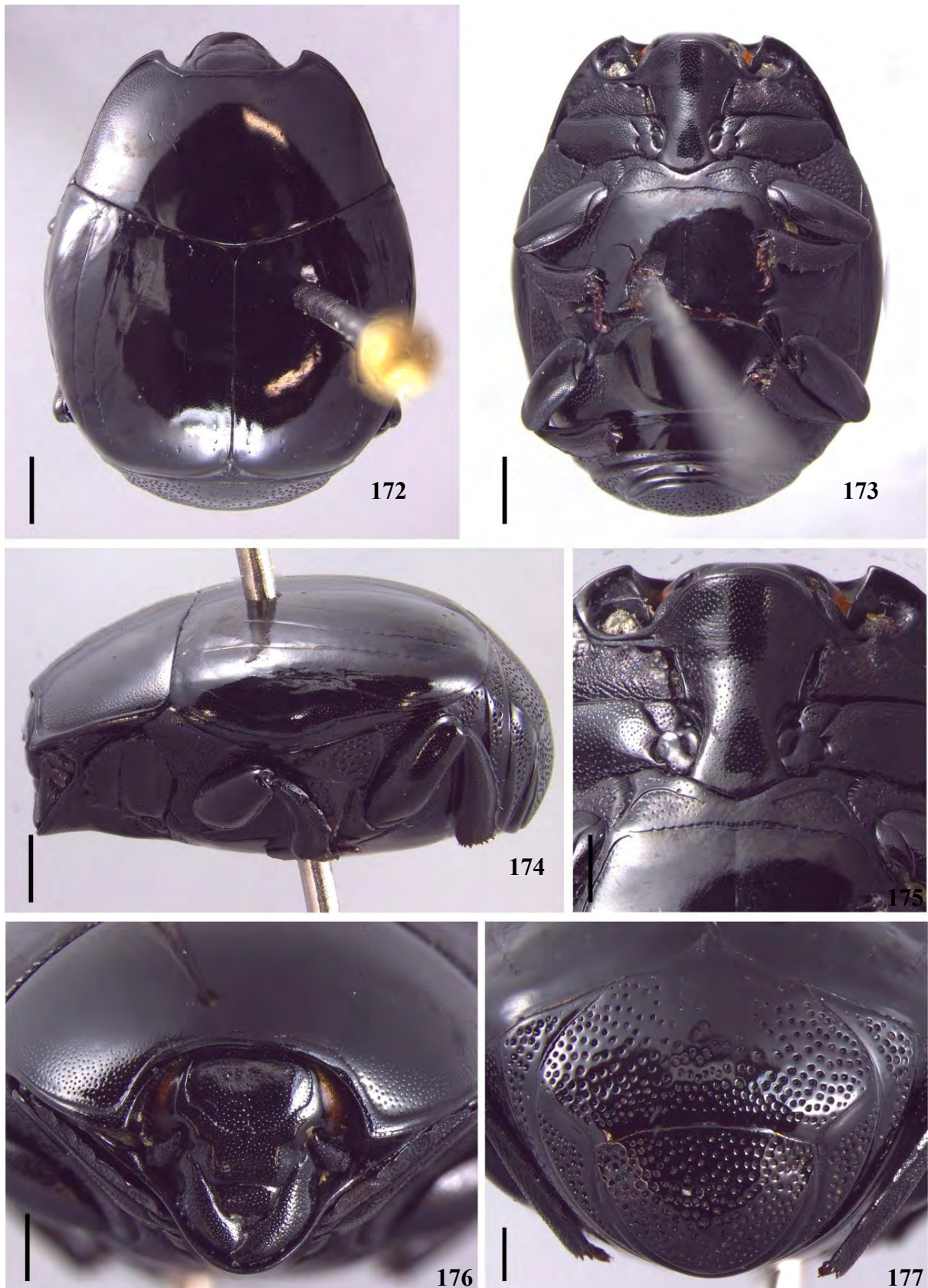
Républ. Argentine
CHAPO DE SANTIAGO
DEL ESTERO, RIO SALADO

DÉCEMBRE

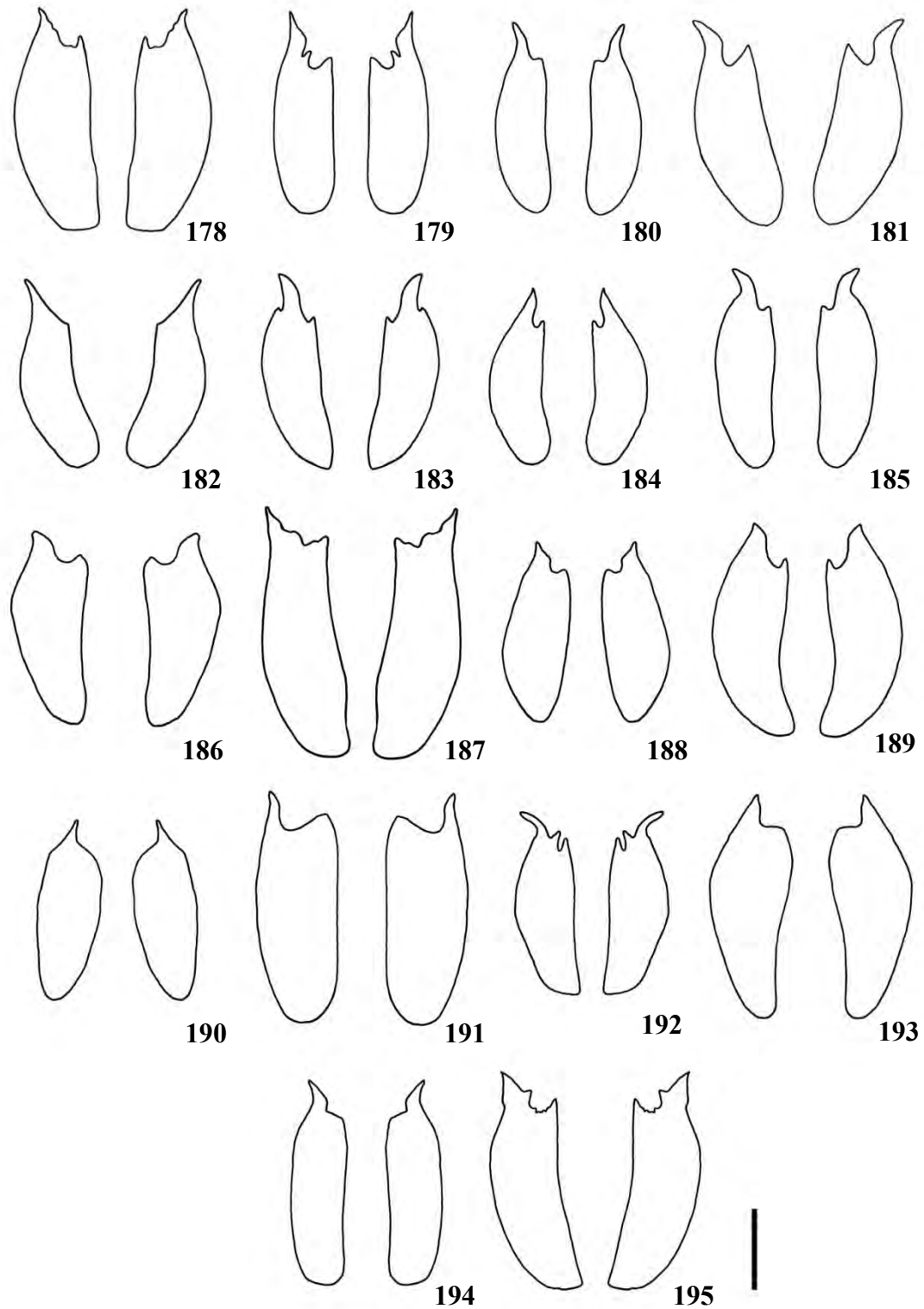
TYPE
n.º 1

MUSEUM PARIS
1933
Coll. DESBORDES

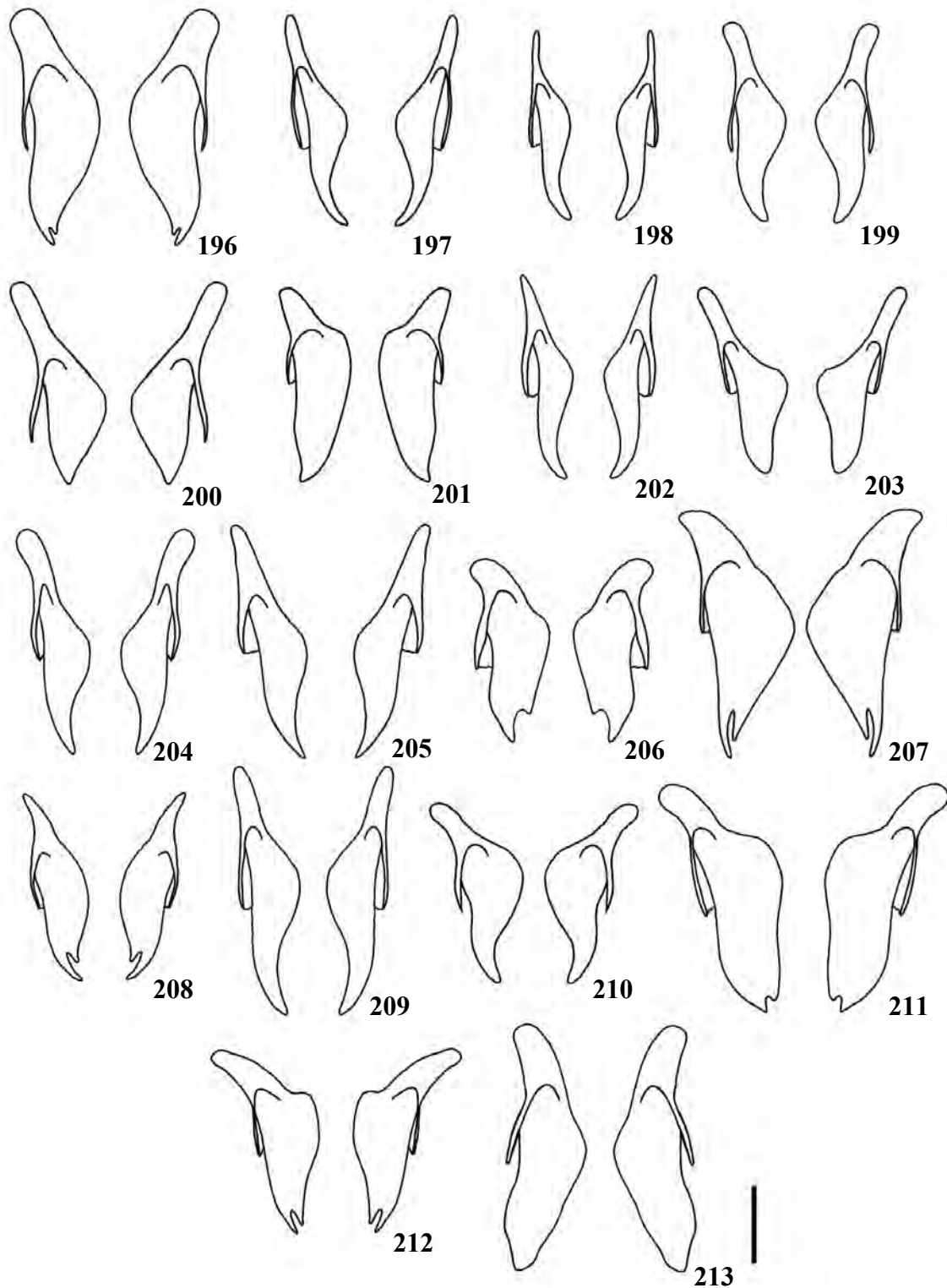
Figs. 167-171. *Omalodes (O.) wagneri* Desbordes, 1919 Lectótipo. 167. Vista dorsal; 168. Vista ventral; 169. Cabeça, vista frontal; 170. Propigídio e pigídio; 171. Vista lateral. Escalas: Figs. 167-168= 1mm; 169-171= 0,5mm.



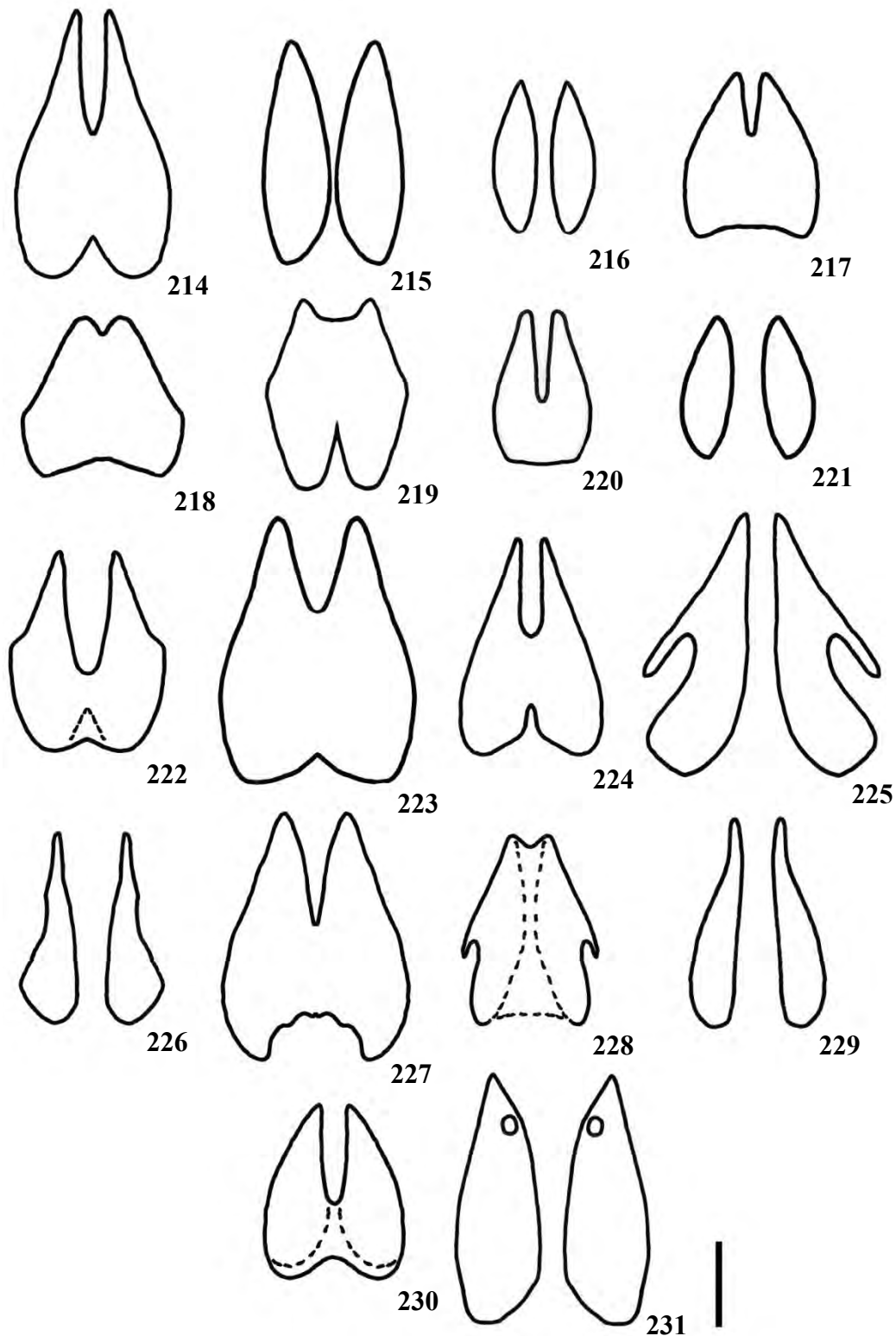
Figs. 172-177. *Omalodes* (*O.*) sp. nov. A. 172. vista dorsal; 173. Vista ventral; 174. Vista lateral; 175. Vista ventral, detalhe do prosterno e mesosterno; 176. Cabeça, vista frontal; 177. Propigídio e pigídio. Escalas: Figs. 172-174= 1mm; 175-177= 0,5mm.



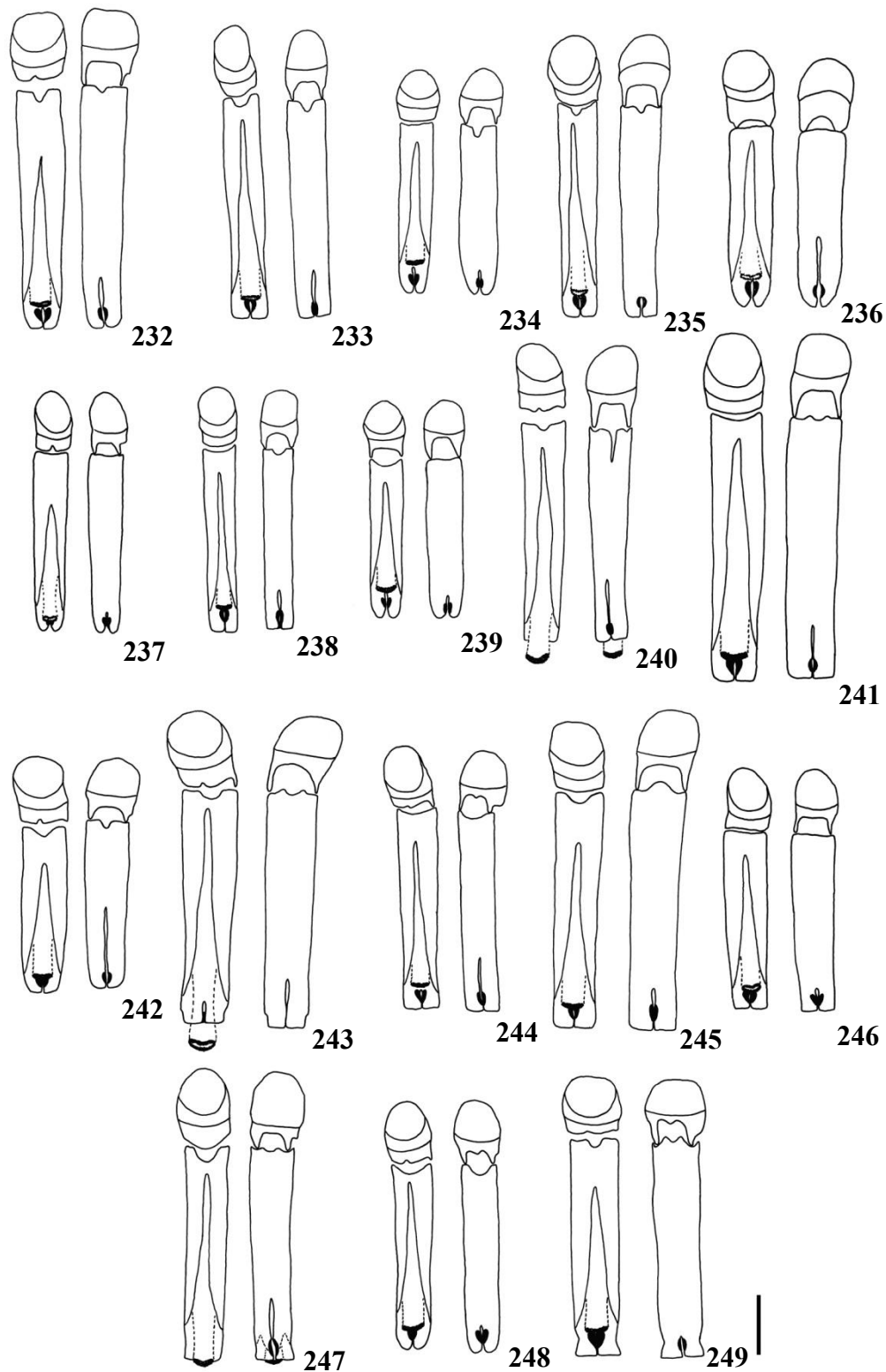
Figs. 178-195. Oitavo esternito. 178. *Omalodes (O.) amazonius*; 179. *Omalodes (O.) angulatus*; 180. *Omalodes (O.) anthracinus*; 181. *Omalodes (O.) areolatus*; 182. *Omalodes (O.) bifoveolatus*; 183. *Omalodes (O.) faustus*; 184. *Omalodes (O.) foveola*; 185. *Omalodes (O.) gagatinus*; 186. *Omalodes (O.) lucidus*; 187. *Omalodes (O.) omega*; 188. *Omalodes (O.) optatus*; 189. *Omalodes (O.) planifrons*; 190. *Omalodes (O.) pulvinatus*; 191. *Omalodes (O.) punctistrius*; 192. *Omalodes (O.) seriatus*; 193. *Omalodes (O.) sinuaticollis*; 194. *Omalodes (O.) sobrinus*; 195. *Omalodes (O.)* sp. nov. A. Escala: 0,5mm.



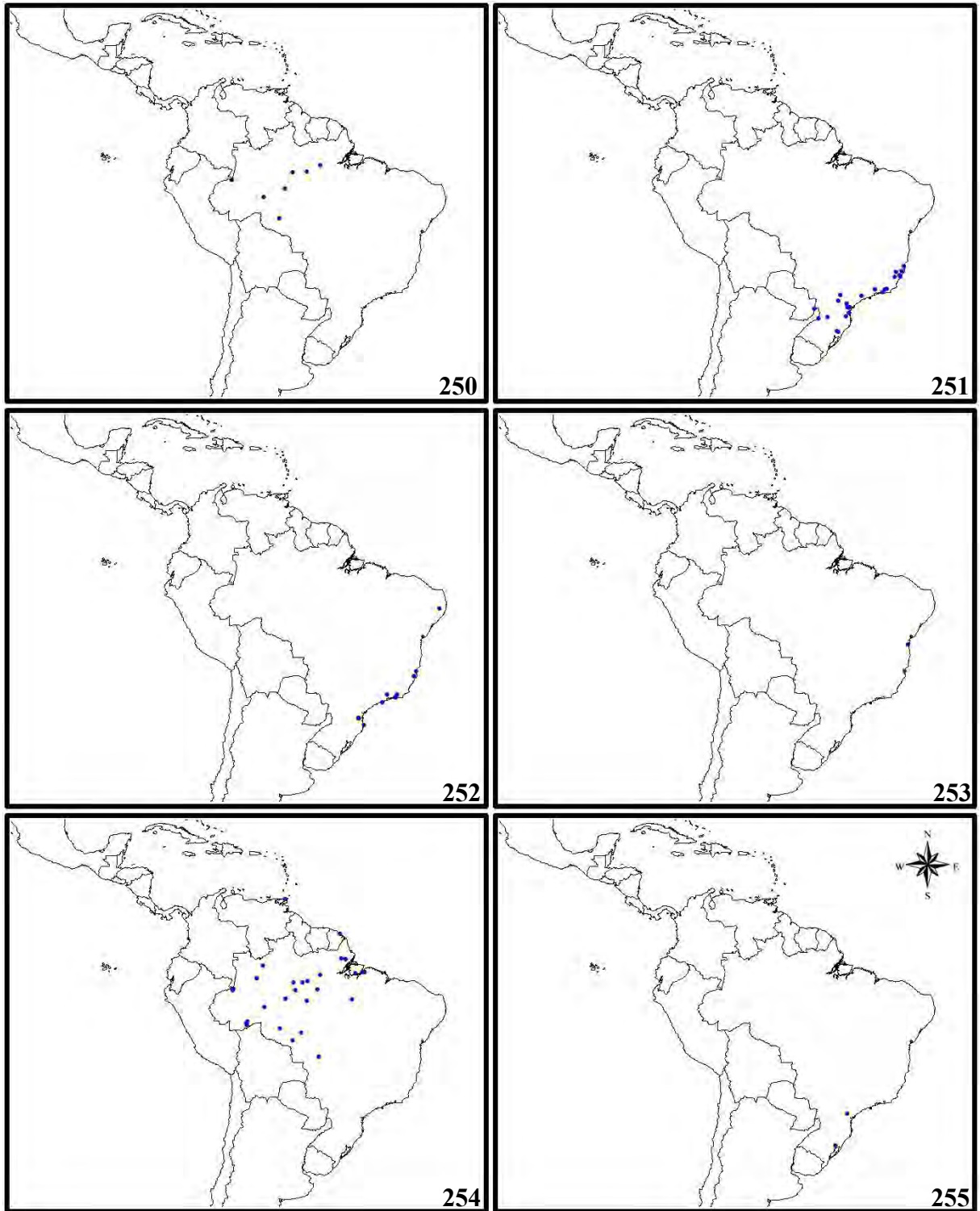
Figs. 196-213. Nono tergito. 196. *Omalodes (O.) amazonius*; 197. *Omalodes (O.) angulatus*; 198. *Omalodes (O.) anthracinus*; 199. *Omalodes (O.) areolatus*; 200. *Omalodes (O.) bifoveolatus*; 201. *Omalodes (O.) faustus*; 202. *Omalodes (O.) foveola*; 203. *Omalodes (O.) gagatinus*; 204. *Omalodes (O.) lucidus*; 205. *Omalodes (O.) omega*; 206. *Omalodes (O.) optatus*; 207. *Omalodes (O.) planifrons*; 208. *Omalodes (O.) pulvinatus*; 209. *Omalodes (O.) punctistrius*; 210. *Omalodes (O.) seriatus*; 211. *Omalodes (O.) sinuaticollis*; 212. *Omalodes (O.) sobrinus*; 213. *Omalodes (O.)* sp. nov. A. Escala: 0,5mm.



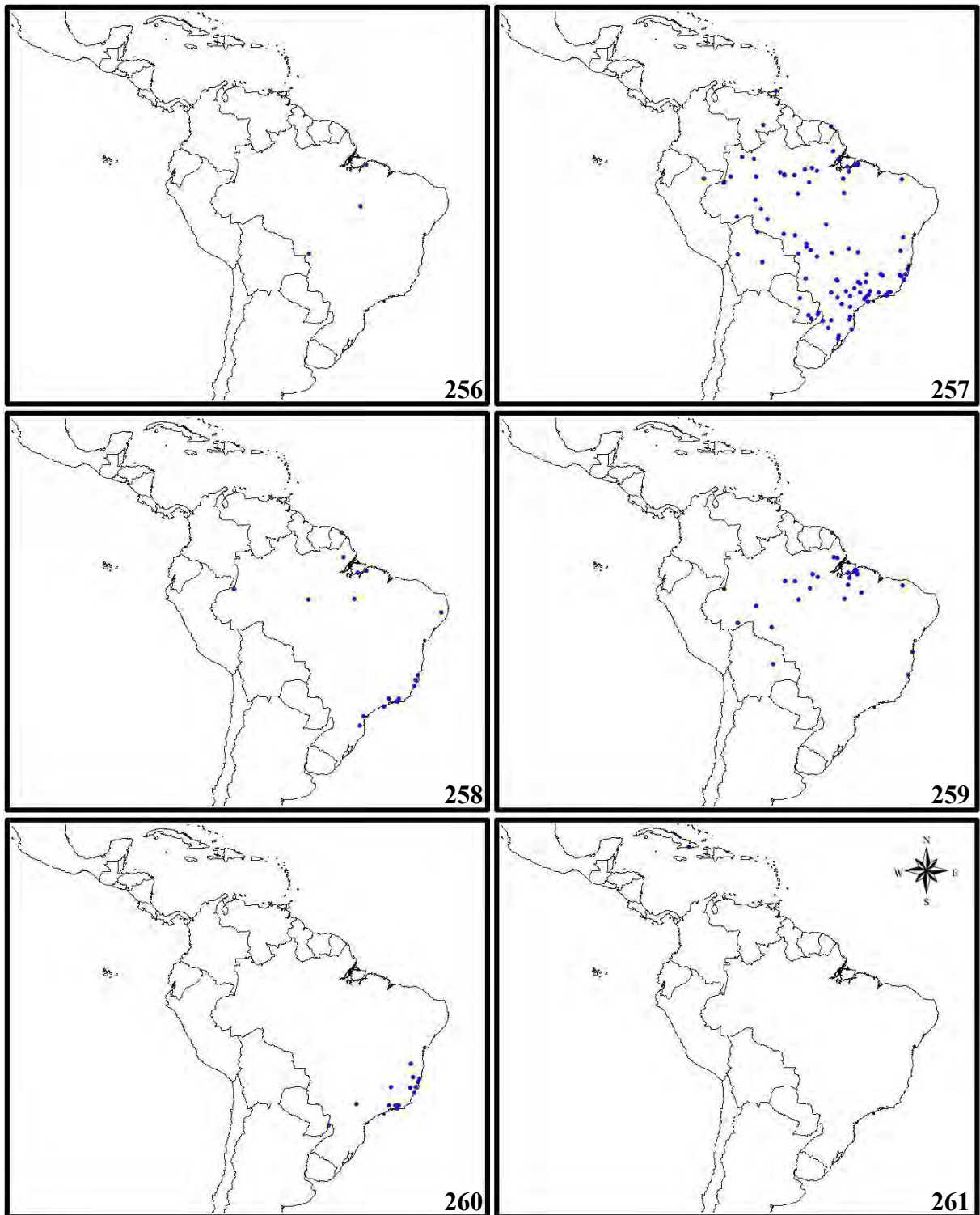
Figs. 214-231. Décimo tergito. 214. *Omalodes* (O.) *amazonius*; 215. *Omalodes* (O.) *angulatus*; 216. *Omalodes* (O.) *anthracinus*; 217. *Omalodes* (O.) *areolatus*; 218. *Omalodes* (O.) *bifoveolatus*; 219. *Omalodes* (O.) *faustus*; 220. *Omalodes* (O.) *foveola*; 221. *Omalodes* (O.) *gagatinus*; 222. *Omalodes* (O.) *lucidus*; 223. *Omalodes* (O.) *omega*; 224. *Omalodes* (O.) *optatus*; 225. *Omalodes* (O.) *planifrons*; 226. *Omalodes* (O.) *pulvinatus*; 227. *Omalodes* (O.) *punctistrius*; 228. *Omalodes* (O.) *seriatus*; 229. *Omalodes* (O.) *sinuaticollis*; 230. *Omalodes* (O.) *sobrinus*; 231. *Omalodes* (O.) sp. nov. A. Escala: 0,25mm.



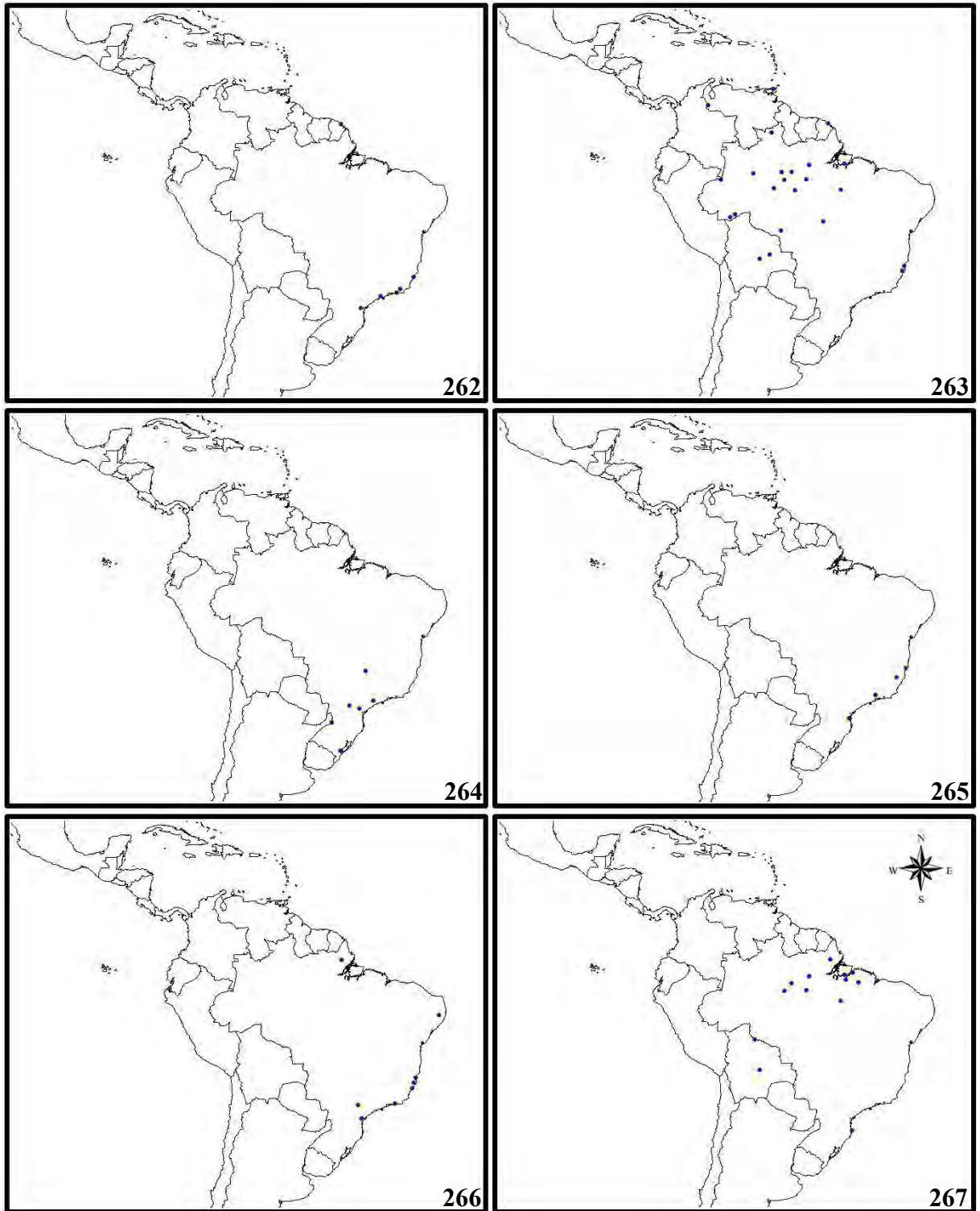
Figs. 232-249. Eedeago, vista ventral e dorsal. 232. *Omalodes (O.) amazonius*; 233. *Omalodes (O.) angulatus*; 234. *Omalodes (O.) anthracinus*; 235. *Omalodes (O.) areolatus*; 236. *Omalodes (O.) bifoveolatus*; 237. *Omalodes (O.) faustus*; 238. *Omalodes (O.) foveola*; 239. *Omalodes (O.) gagatinus*; 240. *Omalodes (O.) lucidus*; 241. *Omalodes (O.) omega*; 242. *Omalodes (O.) optatus*; 243. *Omalodes (O.) planifrons*; 244. *Omalodes (O.) pulvinatus*; 245. *Omalodes (O.) punctistrius*; 246. *Omalodes (O.) seriatus*; 247. *Omalodes (O.) sinuaticollis*; 248. *Omalodes (O.) sobrinus*; 249. *Omalodes (O.)* sp. nov. A. Escala: 0,5mm.



Figs. 250-255. Mapas de distribuição. 250. *Omalodes (O.) amazonius* Marseul, 1861; 251. *Omalodes (O.) angulatus* (Fabricius, 1801); 252. *Omalodes (O.) anthracinus* Marseul, 1853; 253. *Omalodes (O.) areolatus* Schmidt, 1889; 254. *Omalodes (O.) bifoveolatus* Marseul, 1853; 255. *Omalodes (O.) exul* Marseul, 1853.



Figs. 256-261. Mapas de Distribuição. 256. *Omalodes (O.) faustus* Erichson, 1834; 257. *Omalodes (O.) foveola* Erichson, 1834; 258. *Omalodes (O.) gagatinus* Erichson, 1847; 259. *Omalodes (O.) lucidus* Erichson, 1834; 260. *Omalodes (O.) omega* (Kirby, 1818); 261. *Omalodes (O.) optatus* Lewis, 1911.



Figs. 262-267. Mapas de Distribuição. 262. *Omalodes (O.) planifrons* Marseul, 1853; 263. *Omalodes (O.) pulvinatus* Erichson, 1834; 264. *Omalodes (O.) punctistrius* Marseul, 1853; 265. *Omalodes (O.) sinuaticollis* Marseul, 1853; 266. *Omalodes (O.) sobrinus* Marseul, 1861; 267. *Omalodes (O.)* sp. nov. A.



Fig. 268. Mapa de Distribuição das espécies de *Omalodes* (*Omalodes*) estudadas.